SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.891 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1914 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

Uma grande catastrophe

A EUROPA CONFLAGRADA

A Allemanha declara guerra á Russia

E' já inevitavel o formidavel choque de armas, tão temido, tão esperado.

Depois de vinte e quatro horas de angustiosa espectativa, emquanto os despachos curtos, seccos, incisivos cruzavam entre as grandes capitaes do velho mundo, estando já centenas de milhares de soldados e grandes depositos de munições junto ás fronteiras, formidaveis esquadras fumegando concentradas nos portos militares do Mediterraneo e do mar do Norte, a declaração de guerra da Allemanha á Russia e a resposta da França ao ultimatum allemão vieram trazer a mais funda emoção ao espirito publico, a que se afigurara, ainda até o ultimo momento, a possibilidade de se poder sustar a tremenda catastrophe que vai cair sobre a Europa e reflectir-se em todo o globo.

O espirito nacional, embora tocado pelo sentimento latino que o faz vibrar ao desejo intimo de ver gloriosas as armas que defendem a sua raça, não deixa de examinar a situação com a agudeza que lhe permitte a distancia do theatro da guerra, vendo bem proximas as dolorosas consequencias dessa fatalidade que desaba fragorosamente sobre a civilização intensa do occidente.

Porque, se a Europa vai entrar em uma phase angustiosa de decadencia, talvez de ruina, não nos podemos esquivar aos momentos que nos reserva essa catastrophe, com a paralysação geral da vida commercial na maior parte do mundo.

Já em nossos portos estão inertes os transatlanticos allemães e austriacos, que faziam uma grande parte do intercambio commercial que mantinhamos, agora tão intensamente, com a Europa. Certamente as frotas francezas que demandavam este continente devem ter sido notificadas para se conservar nos portos em que o inicio de hostilidades as surprehenderam. E isto quer dizer que vamos começar, por nosso lado, uma lucta terrivel, a lucta pela existencia, que se nos apresenta agora mais temerosa que nunca.

Não podemos ficar, diante do grande conflicto europeu, como meros espectadores despreoccupados. Não, o espirito publico nacional está suspenso, não só pela emoção desse espectaculo sem precedentes, de encontro dos maiores exercitos em campo de batalha, que será o territorio de cinco ou seis nações poderosas e de combates épicos entre centenas de fortalezas suspensas no dorso das aguas, como pela visão dos males que nos cabem.

E' que, como todo paiz civilizado, somos forçados a sentir igualmente os effeitos dessa hecatombe, cujo fragor temos a impressão de que nos chega aos ouvidos.

Façamos votos, já que a borrasca é irreprimivel, para que, ao menos, o exemplo de tamanha desgraça consiga dirigir as gerações novas para destinos mais felizes e idéas mais humanas.

A GUERRA

PETERSBURGO, 1 (A's 8 e 50 minutos).

O embaixador da Allemanha entregou, ás 7 horas e meia da noite, ao ministro dos estrangeiros, a declaração de guerra da Allemanha á Russia.

LONDRES, 1.

A Allemanha acaba de enviar um ultimatum á Russia e á França.

LONDRES, 1.

Está confirmada a noticia de que a Allemanha enviou á França e á Russia os ultimatuns a que nos referimos em telegramma anterior.

LONDRES, 1.

Consta aqui, por noticias vindas de Paris, que o governo francez vai ordenar a mobilização do exercito.

LONDRES, 1.

Telegrapham de Roma:

"O "Messagero" affixou um boletim dizendo que o ultimatum dirigido á Russia, pelo governo allemão, pede a suspensão da mobilização do exercito, exigindo uma resposta dentro do prazo de doze horas.

No ultimatum dirigido á França, diz o referido boletim, o governo allemão pede-lhe que o informe se se conservará neutra no caso de uma guerra entre a Allemanha e a Russia, concedendo-lhes para a resposta o prazo de dezoito horas.

O "Messagero" annuncia ainda que a Allemanha tambem enviou uma nota á Italia consultando-a sobre a attitude que assumirá em tal emergencia."

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 1.

Todas as noticias aqui chegadas deixam prever o [illegible] de que a guerra entre a Allemanha e a Russa co[illegible] hoje mesmo.

A esquadra allemã em 1914

LONDRES, 1.

As vias de communicação para o continente estão interrompidas, por motivo das mobilizações dos diversos paizes.

(Agencia Americana.)

PARIS, 1.

Foi decretada a mobilização geral do exercito.

PARIS, 1.

Uma nota officiosa informa que, se o embaixador da Allemanha, barão von Schoen, sair de Paris, será pela sua iniciativa pessoal, visto que o governo francez ainda não cogitou em entregar-lhe os passaportes.

PARIS, 1.

O governo acaba de mandar affixar editaes em todos os pontos da cidade e em toda a França, contendo o decreto da mobilização geral do exercito.

O primeiro dia de mobilização começará a ser contado, conforme os termos do decreto, no primeiro minuto do dia 2 de agosto, terminando ás 23 horas e cincoenta e nove minutos.

PARIS, 1.

Consta que o embaixador da Allemanha em Paris, barão von Schoen, declarou que era muito possivel que se retirasse desta capital, mas não officialmente.

ROMA, 1.

A Allemanha enviou simultaneamente um ultimatum á Russia e á França, dando-lhes, respectivamente, os prazos de doze e dezoito horas para responder.

(Serviço do "Paiz".)

BERLIM, 1.

O principe Henrique da Prussia, commandante em chefe da armada allemã, seguiu para Kiel.

(Agencia Americana.)

BERLIM, 1.

Expirou ao meio-dia o prazo concedido pela Allemanha para a Russia suspender a mobilização do exercito.

BERLIM, 1.

A's cinco horas e quinze minutos da tarde o imperador Guilherme assignou o decreto ordenando a mobilização geral do exercito.

WASHINGTON, 1.

Consta que o embaixador da Allemanha na Russia, conde de Pourtalés, deixou Petersburgo.

PETERSBURGO, 1.

Foi publicado ás primeiras horas da noite o decreto proclamando o estado de sitio.

PETERSBURGO, 1.

O embaixador da Allemanha, conde de Pourtalés, e todo o pessoal da embaixada deixaram hoje de noite esta capital.

BERLIM, 1.

Reuniram-se ás primeiras horas da noite, no castello real, todos os principes e princezas, para tal fim chamados expressamente pelo imperador Guilherme.

Annuncia-se que, no caso de guerra, o reichstag será convocado para uma reunião extraordinaria, a 4 do corrente.

Foi nomeado commandante das forças militares de Berlim e Brandeburgo o general Kessel.

WASHINGTON, 1.

Os Estados Unidos accederam ao pedido para se encarregarem eventualmente das embaixadas da Allemanha, Inglaterra e França, nas capitaes dos paizes em guerra.

(Serviço do Paiz.)

A ITALIA NEUTRA

ROMA, 1.

O ministro dos negocios estrangeiros, marquez Di San Giuliano, notificou ao embaixador da Allemanha nesta capital, Sr. H. von Flotw, em resposta á nota que lhe foi entregue, que a Italia se manteria na mais absoluta neutralidade.

ROMA, 1.

Uma nota de caracter officioso, publicada esta manhã, pelo "Messaggero", informa que o embaixador da Allemanha, o Sr. de Fletow, visitou hontem de noite o marquez de San Giuliano, a quem deu conhecimento do "ultimatum" que a Allemanha acabava de enviar á Russia e á França, consultando-o ao mesmo tempo sob a attitude da Italia, caso viesse a ser declarada a guerra. O marquez di San Giuliano fizera ver ao embaixador a impossibilidade de dar-lhe uma resposta immediata, sem primeiro ouvir o presidente do conselho de ministros, com quem se entenderia naquella mesma noite.

Effectivamente, apenas se havia retirado o embaixador, o marquez di San Giuliano dirigia-se para a residencia do Sr. Selandre, com quem teve longa e importante conferencia.

Segundo consta ao "Messaggero", a attitude da Italia, no caso de guerra indicada, se resumirá em constatar e fazer constatar que os compromissos decorrentes do tratado da Triplice-Alliança não lhe impõem o dever de pegar em armas, nas condições actuaes e na presente emergencia.

Isto posto, a Italia se manterá neutra.

(Serviço do "Paiz".)

ESFORÇOS PERDIDOS...

LONDRES, 1.

Annuncia-se em rodas diplomaticas que entre o rei Jorge, o imperador Guilherme e o czar Nicoláo foram hoje trocados importantes telegrammas sobre a actual situação internacional, dos quaes se deixa entrever a possibilidade de se evitar a catastrophe da conflagração da Europa.

Nas mesmas rodas acredita-se que devido a essa troca de mensagens existem ainda umas vagas esperanças da paz.

LONDRES, 1.

Nos meios officiosos assegura-se que, apesar da gravidade da situação, em Vienna e Petersburgo proseguem as negociações para a resolução pacifica do conflicto.

O ministro dos negocios estrangeiros da Russia, Sr. Sazonoff, declarou que está disposto a ir até aos ultimos limites para evitar a guerra.

PARIS, 1.

Nos meios autorizados assegura-se que a Russia está disposta a continuar as negociações pacificas com a Austria, ainda mesmo no caso de se dar a occupação de Belgrado.

(Serviço do "Paiz".)

MADRID, 1.

O governo recebeu hoje um telegramma do "Bureau" Permanente da Paz, de Haya, pedindo a intervenção da Hespanha junto das potencias para evitar a guerra.

O chefe do gabinete, Sr. Dato, respondeu a esse telegramma lamentando que as circumstancias em que se encontra a Hespanha perante as demais potencias tornem essa intervenção impossivel.

LISBOA, 1.

Realizou-se hoje, de noite, nesta capital, a annunciada manifestação promovida pelos socialistas e associações operarias para protestar contra a guerra européa.

Organizou-se grande cortejo, que percorreu as ruas principaes da cidade.

No Terreiro do Paço o cortejo deteve-se, durante algum tempo. Como se dessem alguns motins, uma força de cavallaria da guarda republicana, que alli estava postada, interveiu, dispersando os manifestantes.

Depois desse incidente, a cidade voltou ao mais completo socego.

LONDRES, 1.

O telegramma do rei Jorge V, da Inglaterra, ao czar Nicoláo, sobre a actual situação internacional e em que se deixa entrever a necessidade de evitar a catastrophe da conflagração da Europa, produziu em Petersburgo grande impressão.

(Agencia Americana.)

[illegible]NÇA NA 3ª PAGINA

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;

A ESMANA

Diante dos ultimos telegrammas que chegam da Europa a impressão que recebo é a de duplo terror. Assalta-me primeiro a sensação brutal que se desprende do proprio facto da guerra. Depois, á medida que corro os olhos pelos alarmantes despachos, não sei impedir que o meu espirito se obscureça numa confusão perturbadora.

Esse primeiro terror significa, de certo, o protesto do meu temperamento pacifista contra a maior hecatombe que jámais houve no planeta.

Amigo da paz pela solidariedade fraternal que até hoje eu não considerava impossivel entre os homens, mais que á minha intelligencia repugnava ao meu coração a hypothese da monstruosidade que commummente é denominada conflagração européa.

Por mais claros que parecessem os dados que a tradição historica e a evolução economica do mundo me fornecessem, sempre imaginei—fosse por demasia de optimismo, fosse por defeito de visão — que a calamidade de uma lucta geral no continente europeu não constituiria espectaculo para as gerações que attingiram ao ponto em que nos encontramos de adiantamento moral, intellectual e material.

Mandava-me o bom senso acreditar que uma comprehensão cada vez mais illuminada obrigaria os governos, os povos e as raças européas a arredar sempre para bem longe, para o terreno das coisas impossiveis, a ameaça da conflagração, que durante quarenta annos vem sendo honrosamente dissipada, a intervalos desiguaes.

A chaga entre-aberta de 70, por exemplo, seria pensada com aquella superioridade de que ainda em setembro de 1911 os francezes deram prova, na questão de Marrocos, quando Jules Cambon foi fiador da honra da França nas celebres conferencias com o ministro Kindelern Waechter.

Foi esse um dos mais angustiosos momentos para a Europa. Até essa época nunca o nervosismo internacional havia subido á tensão tão alta.

Todavia, quando já se escutava o tatalar das "azas negras da morte", a intelligencia diplomatica do embaixador francez, sem quebra da dignidade da sua patria, encaminhou as negociações para o terreno de uma solução amigavel, e o tremendo espectro da guerra foi afastado a distancias que pareceram remotissimas.

Do lado da França, em quem sobram, aliás, demonstrações de igual natureza, ficava provado o seu desejo de paz.

Por seu turno, a Allemanha tem procurado attenuar tanto quanto possivel a fatalidade da sua politica, como querendo contrariar as inflexiveis arremettidas de um determinismo historico.

A Inglaterra, cuja moderação em frente do seu intimo problema do Ulster tem sido espantosa, não alterou a sobria calma com que zela pelos destinos da paz entre as suas irmãs de continente, que o mar separa.

A Russia, abalada fundamente na campanha do Japão, em silencio e sem espalhafato refazia as suas forças.

A Austria... Que sabemos nós da Austria, que sabemos nós da Italia, que sabemos nós, a rigor, de todas as nações que estabelecem, com o equilibrio europeu, a tranquilidade do mundo?

Sabemos o que se escapa dos corredores da diplomacia e das rotundas das Bolsas, sabemos o mal estar latente entre austriacos, allemães e slavos, mas isso nada é em comparação com os segredos funestos que nunca são revelados.

Ha poucos dias atrás, quando foi divulgado o triste attentado de Serajevo, não se podia suppor que estava nelle o inicio da explosão. Por mais graves que fossem as relações directas ou indirectas entre o assassinato do grão-duque herdeiro do throno austriaco e a alta intriga das potencias, não era admissivel imaginar a humanidade que, a hora da conflagração havia chegado.

E' o primeiro terror...

O outro, que vem da confusão, tem as suas origens exactamente nos mysterios impenetraveis da diplomacia secreta com que as testas coroadas se entretêm.

No embate das triplices, com as suas difficuldades de raça, de orientação, de affinidades, onde começam e onde acabam as allianças?

E o socialismo, a cujos idéaes teve o grande Jaurés a vida sacrificada, que surpresas reservará aos espectadores da horripilante tragedia?

Tudo é confusão, tudo, menos a certeza do choque.

Ainda é cedo para prever as consequencias.

A nós, paizes da America, apenas cabe tirar da lição o maior proveito para a nossa inexperiencia.

Já á hora em que estas palavras apparecem impressas talvez a onda de sangue tenha começado a correr. Foi inevitavel, era inevitavel...

Acredito. Diante do irreparavel ó que tenho a fazer, como bom latino, é pedir aos deuses por Paris, pela gloria de Paris, essa patria commum onde nem sempre se tem a felicidade de nascer...

Oscar Lopes.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Embora um pouco humido, nem por isso deixou de ser um dos bons dias da presente estação o que passou hontem.

A temperatura desceu a 18°,1 ás 6 horas e 58 minutos, e attingiu a maxima de 20°,4 ás 12 e 53, taes foram as observações da directoria de meteorologia e astronomia, instalada no morro do Castello.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado e o Sr. ministro da viação.

Na inauguração da exposição de bellas artes representou hontem o Sr. presidente da Republica o capitão de corveta Reginaldo Teixeira.

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

A defesa militar do paiz.

O deputado Calogeras pronunciou ainda hontem um de seus excellentes discursos sobre assumptos militares.

O Sr. Martim Francisco não perde os discursos de seu illustre collega de Minas, e costuma dizer que "com elle, Calogeras, sempre se tem o que aprender, a respeito de qualquer assumpto, porque o illustre deputado é *um especialista em encyclopedia*"...

Isso mostra bem que o Sr. Calogeras, que é um homem essencialmente estudioso, está apparelhado para discutir qualquer assumpto, e os seus discursos parlamentares são o melhor attestado da sua admiravel cultura.

Assim, pois, falou o Sr. Calogeras. S. Ex. teve occasião de fazer uma critica muito sensata do projecto do senhor Irineu Machado, a respeito do desarmamento dos paizes do A. B. C., cuja alliança é estimulada no projecto, tendo o Sr. Calogeras feito, a proposito, considerações muito sensatas a respeito dessa curiosa alliança de paizes desarmados.

O doloroso exemplo que nos dá, neste momento, a Europa suggeriu ao Sr. Calogeras observações judiciosas sobre a necessidade que temos de pensar seriamente na nossa defesa militar, questão capital sobre que só se póde cuidar em tempo de paz, visto como não ha de ser no momento da guerra que vamos tratar desse assumpto de importancia capital

E o distincto deputado analysou o nosso poder militar, que quasi não existe, considerando-se a porção de territorio que é preciso defender contra qualquer eventualidade de invasão, hypothese que os factos de todos os dias estão demonstrando, que não é de todo impossivel, e pois, não póde estar fóra das preoccupações dos governos precavidos.

A notavel oração do Sr. Calogeras calou fundamente no espirito de seus ouvintes, e recommendamos a sua leitura a todos quantos têm a responsabilidade da defesa militar do paiz.

O Sr. ministro da justiça, respondendo a um officio do presidente do Conselho Superior do Ensino, declarou que cabe ao director da Escola Polytechnica promover, pelo processo anteriormente adoptado para o recebimento das quotas, a entrega da quota referente ao bimestre de julho a agosto do corrente anno.

Foi naturalizado brazileiro o allemão Augusto Hellmsphe Pinder.

O Sr. ministro da justiça requisitou do director do Conselho Superior do Ensino a remessa do balanço dos patrimonios dos diversos institutos de ensino e mais o que se acha fixado no art. 7° da vigente lei orçamentaria da despeza.

O Dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina nesta capital, visitou hontem o Sr. ministro da marinha, em seu gabinete.

Na Secretaria da justiça começarão amanhã, ás 9 ½ horas da manhã, as provas oraes de geographia geral, arithmetica e historia do Brazil dos candidatos ao concurso de 3° official.

A *Gazeta de Noticias* festeja hoje o seu anniversario. A passagem de uma data dessa natureza, para um jornal, representa uma somma consideravel de forças despendidas, ao mesmo tempo um incalculavel numero de beneficios á causa publica, maxime quando se trata de uma folha como a rosea collega.

O nome tradicional que conserva a distincta collega, a actual pleiade de intellectuaes que a redigem constituem uma grande etapa na vida da imprensa carioca, e o exito que tem obtido o valente matutino nada mais é do que o reflexo dos provectos jornalistas que o dirigem.

Pela data festiva de hoje, enviamos aos distinctos collegas as nossas effusivas saudações.

O contra-torpedeiro *Matto Grosso* partirá amanhã para substituir o *Piauhy* na enseada Baptista das Neves.

O submersivel *F 1*, do commando do capitão-tenente Oliveira Sampaio, tem feito varios exercicios com optimos resultados.

Ante-hontem aquelle navio fez exercicios de immersão durante duas horas e amanhã effectuará lançamento de torpedos.

A SUPPRESSÃO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Escrevem-nos:

"De ha muito que vem uma grita contra o Ministerio da Agricultura, como se fôra elle o causador do precario estado economico por que atravessa o paiz.

Jornaes, sem maior estudo, declaram a sua suppressão — de necessaria e util, afim de estabelecer-se o equilibrio orçamentario, apadrinhando-se, para isso, de opiniões de velhos republicos que deveriam ser mais cautelosos em as dar. Longe de ser desorganizador das finanças patrias, é o Ministerio da Agricultura, já pela instrucção pratica que distribue a milhares de crianças, já pelas novas fontes de riquezas que vai instituindo, desenvolvendo a pecuaria e transformando os rotineiros processos de cultura, o elemento necessario e util para a vida economica do Brazil.

Não é o nosso intento provar ou realçar as vantagens dos serviços dessa dependencia da administração publica; ellas estão na consciencia dos que pensam ou que as conhecem.

Haverá quem julgue convenientes certas modificações nos serviços, tornando-os mais praticos e mais bem executados ou imprimindo-lhes nova orientação, mais adequada ao meio brazileiro; não ha, porém, quem não reconheça a utilidade do ensino agronomico entre nós, a defesa das nossas culturas, o saneamento dos nossos campos, etc.

Ponhamos, portanto, de parte essas considerações abstractas, sobre o ministerios e vejamos com dados positivos qual a economia effectiva com a suppressão do Ministerio da Agricultura e se dessa economia depende o tão decantado equilibrio orçamentario. Para isso tomemos o ultimo orçamento.

O artigo 47 de lei n. 2.842, de 3 de janeiro deste anno consigna os seguintes creditos: 796:800$000, ouro, e réis 23.767:357$158, papel, distribuido pelas verbas:

		PAPEL
1	Secretaria de Estado	897:180$000
2	Pessoal contratado ..	100:000$000
3	Serviço de povoamento 500:000$ (ouro)..	4.375:600$000
4	Expansão economica 296:800$000 (ouro).	—
5	Jardim Botanico	391:360$000
6	Defesa agricola	1.567:800$000
7	Posto Zootechnico ..	300:000$000
8	Escolas de aprendizes artifices	1.629:800$000
9	Serviço Geologico e Mineralogico	248:200$000
10	Junta Commercial e Junta dos Corretores	109:972$000
11	Directoria de Estatistica	956:942$500
12	Directoria de Meteorologia e Astronomia	1.391:960$000
13	Museu Nacional	754:808$118
14	Escola de Minas	479:894$540
15	Auxilios á Agricultura e ás Industrias..	402:000$000
16	Serviço de Informações e Divulgação ..	188:800$000
17	Serviço de Veterinaria	1.304:520$000
18	Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes...	1.376:800$000
19	Ensino Agronomico..	5.189:000$000
20	Inspectoria de Pesca.	526:800$000
21	Defesa da borracha .	1.241:000$000
22	Typographia	184:920$000
23	Eventuaes	150:000$000

Supprimido o ministerio, o *total* das quantias acima transcriptas deixaria de pesar sobre o orçamento da despeza publica? Evidentemente não, pois, permaneceriam diversas repartições, ou por serem instituições universalmente julgadas imprescindiveis (Museu, Observatorio, Junta Commercial, etc.) ou porque a propria Constituição implicitamente as estabelece, como a Directoria de Estatistica. Eil-as enumeradas: Jardim Botanico, Museu Nacional, Serviço do Povoamento, Serviço Mineralogico, Junta Commercial, Junta dos Corretores, escolas de aprendizes artifices, Directoria do Serviço de Estatistica, typographia, Directoria de Meteorologia e Astronomia, Escola de Minas.

Com esses serviços o paiz despende as quantias de 500:000$000, ouro, e reis 10.523:457$158, papel. Comparando estas parcelas com o orçamento votado resaltam immediatamente as parcelas que poderiam ser glosadas: 296:800$000, ouro, e 13.243:900$ papel.

A' primeira vista, sem exame detalhado, sem conhecimento perfeito do assumpto, esses ultimos algarismos representariam a economia effectiva a ser effectuada. Mas, não é assim. Dos....... 13.243:900$, devemos deduzir cerca de 4.000:000$ destinados ao pagamento do pessoal que ficará addido, por ter mais de dez annos de serviço publico. Pela rapida demonstração que vimos de fazer verifica-se que a economia, com a suppressão do Ministerio da Agricultura, seria sómente de cerca de 9.000:000$, que pouco pesam sobre o orçamento da despeza geral da Republica: 95:469:809$235, ouro, e 435.773:469$182, papel.

Essa ridicula economia só teria em resultado, além da inutilização de todo o material adquirido por dezenas de milhares de contos para a instalação de 20 inspectorias de defesa agricola, 14 inspectorias de veterinaria, seis inspectorias de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, uma escola superior de agricultura, um horto florestal, duas escolas praticas de agricultura, cinco campos de demonstração, uma inspectoria de pesca, oito aprendizados agricolas, tres estações experimentaes, tres postos zootechnicos, quatro fazendas-modelo de criação, uma escola permanente de lacticinios, etc., a paralysação desses bellos e uteis serviços dos quaes depende principalmente a grandeza nacional.

Não é nosso intento, como acima dissemos, provar ou realçar as vantagens dos serviços do Ministerio da Agricultura. Não nos furtamos, porém, ao prazer de mostrar aqui o enorme resultado effectivo já realizado por um só desses serviços —o de veterinaria. Para isso basta lembrar-vos dos seguintes factos:

1°. A defesa contra a epizootia, em Santa Catharina, que livrou á Nação de incalculaveis prejuizos. 2°. O conhecido criador coronel Durisch, importou, em 1912, 196 reproductores; destes morreram 194, exceptuando unicamente dois bezerros. Já em 1913, os 45 reproductores hollandezes, importados pelo mesmo criador, com a assistencia do serviço de veterinaria, vivem em pleno campo, cobertos de carrapatos, sem o menor inconveniente. 3°. Depois que o mesmo serviço começou a distribuir, gratuitamente, a vaccina contra a manqueira, só o Estado de Minas Geraes teve um anno a renda de réis 3.000:000$, proveniente do imposto pago pelos bezerros que deixaram de morrer.

Como estes, outros factos poderiam ser apontados demonstrando a utilidade dos serviços do Ministerio da Agricultura. Nosso intuito, porém, foi mostrar que a economia, com a suppressão, não resolve o equilibrio orçamentario."

O batalhão naval, do commando do capitão de corveta Protogenes Guimarães, fez hontem exercicio dando um passeio pela cidade.

Na passagem pela Avenida Rio Branco tivemos occasião de observar a correcção e garbo com que desfilou aquelle batalhão, cuja reorganização se effectuou com rapidez e grande proveito para a nossa marinha de guerra.

O Sr. ministro da guerra classificou o 1° tenente Ricardo de Oliveira no 11° regimento de cavallaria.

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos, na arma de infanteria, os 2os tenentes Nereu Gilberto de Moraes Guerra, do 13° regimento para o 15°; Otto Feio da Silveira, deste para aquelle regimento, e Salustiano Amorim de Lima, do 46° batalhão de caçadores para a 5ª companhia isolada.

O Sr. ministro da guerra declarou que são transferidos da guarnição do Rio Grande do Norte para o Maranhão, o capitão medico Dr. Paulo Pinto de Abreu, e desta para aquella guarnição, o 1° tenente medico Dr. Paulo Affonso Soares Pereira.

Foi por conveniencia do serviço a transferencia do capitão de cavallaria Alfredo Floro Cantalice, do 3° esquadrão do 10° regimento para o 1° do 2° regimento, feita por decreto de 8 de julho ultimo.

O deputado Mauricio de Lacerda e a nossa marinha.

O deputado Mauricio de Lacerda valeu-se da rejeição dos monitores em construcção para fazer mais uma objurgatoria contra o governo e a marinha.

A rejeição do *Rio de Janeiro* e daquelles vasos de guerra em nada affecta á idoneidade technica dos constructores nem á dos nossos officiaes de marinha incumbidos da fiscalização.

Uns e outros cumpriram sempre e bem os seus deveres. Os "planos" escolhidos tanto para o *Rio de Janeiro*, como para os monitores é que não foram "convenientes" e felizes.

O ardego deputado Mauricio de Lacerda deve ficar sabendo que o muito illustre almirante Huet Bacellar, cuja reconhecida proficiencia technica não póde ser posta em duvida, foi contrario aos planos escolhidos e adoptados tanto para o *Rio de Janeiro*, como para os monitores.

Pela simples analyse das especificações exigidas para os monitores e depois pelo exame dos projectos apresentados pelas casas Vickers e Armstrong, S. Ex. se manifestou contrario á construcção destes navios, segundo esses "planos" que aqui foram escolhidos. Quanto ao *Rio de Janeiro*, que tenos a felicidade de "vel-o incorporado á frota turca", ninguem até hoje com maior autoridade nem de modo melhor condemnou os planos adoptados. A simples leitura dos telegrammas abaixo, que hoje podem ser publicados sem inconveniente algum, colloca a questão em seu logar devido, esclarecendo-a para todo e sempre:

Telegramma enviado, em 19 de fevereiro de 1912, ao almirante Bacellar pelo almirante Belfort Vieira: "E' tempo ainda realizar modificações artilheria *Rio de Janeiro* conforme sua carta 25 janeiro? Em que condições se poderá realizar caso possivel? Saudações—*Ministro da marinha*".

Telegramma enviado, em 20 de fevereiro de 1912, ao almirante Belfort Vieira pelo almirante Bacellar: "Infelizmente *Rio de Janeiro*, cujos planos feitos segundo instrucções vosso antecessor desde começo condemnei, não tem concerto possivel, visto progresso obras. Qualquer modificação artilheria de grosso calibre exigindo excessiva indemnização sem compensação, pois diminuta espessura couraça e outros senões o condemnarão sempre ser navio obsoleto e pouco valor militar relação grande deslocamento elevado custo. Saudações—*Bacellar*."

O Sr. presidente da Republica mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina que ao capitão do 54° batalhão de caçadores Antonio Joaquim de Souza compete o pagamento da gratificação e terça parte de campanha, durante o tempo em que permaneceu na enfermaria militar, em tratamento da molestia adquirida quando em operações contra os fanaticos no interior do dito Estado.

Está chamado a comparecer ao departamento da guerra o capitão pharmaceutico do exercito Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O director da despeza do Thesouro Nacional foi autorizado pelo Sr. ministro da fazenda a dar posse na sua directoria ao 2° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Irenio Pinto de Araujo Correia, nomeado para identico logar no Thesouro Nacional.

Ao director commercial do Lloyd Brazileiro o director do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu a nota da legação da Belgica solicitando providencias afim de que seja restituido pelo Lloyd, a diversos segurados belgas, o saldo de réis 18:786$165, de que são credores pelo deposito feito sobre o carregamento do vapor *Amazonas*.

O Sr. ministro da fazenda exonerou, a pedido, João Firmo Clodoaldo Pires da Cunha do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 10ª circumscripção em S. Paulo.

Em nome do Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, seu official de gabinete Dr. Amarilio de Noronha visitou hontem o Dr. Carlos Cavalcanti, governador do Paraná.

Com referencia a uma nossa local de hontem, relativa á imminente ruina do predio em que funcciona a Faculdade de Medicina da Bahia, devemos declarar que semelhante noticia não se refere absolutamente áquelle estabelecimento de ensino, mas á faculdade desta capital.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Erico Coelho, deputados Felisbello Freire, Flores da Cunha, Leão Velloso, Pereira Braga e Domingos Mascarenhas, Francisco Souto, Dr. Trajano de Medeiros, coronel Nunes da Silva, Dr. Victorio da Costa, 2° tenente Costa Lima, Carlos de B. Bayma Belchior e coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica da Bahia, para que se pronuncie a respeito, o relatorio apresentado pelo ex-inspector de fazenda, Joaquim Baeta Neves Filho, sobre a inspecção a que procedeu na dita caixa.

A conflagração na Bahia.

Não sabemos como pensa o Sr. Seabra a respeito da conflagração européa; mas, os que conhecem o seu genio truculento e atrabiliario podem imaginar como aquella cabeça não deve estar sendo trabalhada por mil sonhos bellicosos.

E como o Sr. Seabra não possue um *Commandatuba*, a cujo bordo poderia seguir rumo ao mar, afim de fazer uma demonstração naval a favor das nações de sua predilecção, contenta-se em concertar com o seu confortavel chanceller e com o commandante de seus cossacos um assalto á mão armada, contra os nossos collegas do *Estado*, diario em cujas columnas aquelle curioso governador não lê os dythirambos com que a sua imprensa celebra, todos os dias, os primores da sua autocracia.

O Sr. Costa Pinto recebeu hontem, assignado pelo Sr. Homero Pires, o seguinte edificante telegramma:

"Bahia, 1—O *Correio da Manhã*, d'aqui, annuncia, na sua edição de hoje, que vai ser levada a effeito uma manifestação ao Dr. Alvaro Cova, chefe de policia da Bahia, em desaggravo dos ataques que lhe tem feito o *Estado*, prevendo que a manifestação tem por fim o empastelamento desse jornal. A *Gazeta do Povo*, orgão official do governador, applaude francamente o gesto destruidor. Peço que providencie em tempo."

Abstemo-nos de fazer qualquer commentario aos applausos da *Gazeta do Povo*, que reflecte com a maior fidelidade o pensamento politico do Sr. J. J. Seabra. Registramos o facto em toda a sua nudez, e esperamos que se não permittirá que se consumma mais esse attentado, em proveito de uma situação que surgiu e se mantem pela pratica constante dos maiores despauterios.

Por não haver motivo para imposição de multa, o Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por Alfredo Campos do acto da Alfandega de Santos que lhe impoz a multa de direitos em dobro, por differença de qualidade verificada na conferencia da mercadoria.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao seu collega da Imprensa Nacional informar se a proposta da firma Mayer, para o fornecimento áquella repartição de papel assetinado, está de accordo com o contrato assignado para tal fornecimento.

Ao ministro H. do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal, foi hontem, por um dos diarios desta capital, dirigida uma petição, em que se reclama contra a prohibição de inserção, por parte da policia, de discursos parlamentares, quando tal publicação está garantida por *habeas-corpus*.

O presidente H. do Espirito Santo mandou officiar ao Sr. ministro da justiça" dando-lhe conhecimento do conteudo da referida petição, pela qual se verifica que a policia está impugnando as ordens dadas".

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao director commercial do Lloyd Brazileiro o officio da delegacia do Thesouro em Londres dando conta das providencias que tomou relativamente á venda do acervo do Lloyd.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 82:528$020.

Em igual dia do anno passado a arrecadação foi de 179:281$009.

Assumptos militares.

No artigo de collaboração que hontem inserimos, sob o titulo *Assumptos militares*, escapou, por um lapso natural, a assignatura *Z. X.*

Corrigimos hoje essa falta.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao 1° secretario da Camara dos Deputados o requerimento do 1° escripturario do Thesouro Nacional Mario Gonçalves solicitando do Congresso Nacional um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

Pelo director do gabinete do Thesouro Nacional foi declarado ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte que a divida reclamada pelo 1° escripturario de sua repartição João Guilherme de Souza Galdas foi mandada relacionar, dependendo o seu pagamento de credito já solicitado ao Congresso Nacional.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da justiça, afim de que sejam preenchidas as formalidades apontadas nos pareceres, o processo de aposentadoria do Dr. Luiz Anselmo da Fonseca no logar de professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

UM DOCUMENTO OPPORTUNO

A MENSAGEM DO GOVERNO FLUMINENSE

Da mensagem que o Dr. Oliveira Botelho, illustre presidente do Estado do Rio de Janeiro, apresentou á Assembléa Legislativa Fluminense, por occasião da instalação de sua sessão ordinaria, hontem, 1 de agosto, transcrevemos de sua introducção a parte em que o eminente chefe do poder executivo fluminense relata, calma e imparcialmente, todas as occurrencias havidas por occasião da reunião extraordinaria da referida Assembléa, devidas á intrepidez com que os adversarios do situacionismo politico do Estado se atiraram á pratica de todas as medidas arbitrarias, violentas e criminosas para a consecução, a todo o transe, de aspirações e de interesses partidarios.

A narrativa do illustre Dr. Oliveira Botelho está abundante e exhaustivamente provada com innumeros documentos, que teremos opportunidade de dar á publicidade, com a respectiva mensagem, amanhã.

Embora devamos estampar a minuciosa mensagem, em que se relatam todos os acontecimentos havidos no Estado do Rio de Janeiro no ultimo anno da gestão administrativa do Dr. Oliveira Botelho, não quizemos demorar a publicação da parte que hoje inserimos em nossas columnas, para mostrar quão lisa e honesta ha sido a conducta do preclaro republicano ante os deploraveis successos de que ha sido theatro, ultimamente, a gloriosa terra fluminense.

Estas são as palavras da mensagem, ás quaes nos reportamos:

Em data de 20 de maio do corrente anno, assignei o decreto abaixo, convocando o poder legislativo do Estado a reunir-se no dia 10 de junho, afim de deliberar sobre a revisão das novas pautas para a cobrança dos impostos de exportação e de estatistica.

DECRETO N. 1.375, DE 20 DE MAIO DE 1914 — O presidente do Estado do Rio de Janeiro;

Considerando que a lei n. 1.193, de 10 de outubro de 1913, autorizou o poder executivo a rever a legislação dos impostos de exportação e estatistica, bem como as pautas pelas quaes são elles cobrados, com a tendencia de reduzil-os, substituindo por outros de mais facil cobrança;

considerando que o governo, para dar execução a esta lei, designou uma commissão de funccionarios da fazenda para elaborar um trabalho completo sobre o assumpto, o que foi feito, apresentando a commissão as novas pautas, com as disposições precisas para melhor arrecadação de taes impostos;

considerando que, comquanto aquella lei mandasse entrar em vigor desde logo as novas taxas, assiste privativamente á assembléa legislativa do Estado competencia para crear, augmentar, diminuir ou supprimir impostos, a ella cumprindo conhecer das novas tabelas e resolver como parecer melhor em sua sabedoria;

considerando que por se tratar de materia relevante que reclama solução prompta, muito solicitada pelos interessados e associações devidamente autorizadas do commercio, lavoura e industria:

Decreta:

Art. 1°. Fica convocada a assembléa legislativa do Estado para reunir-se em sessão extraordinaria no dia 10 de junho vindouro, afim de deliberar sobre a revisão das novas pautas, para a cobrança dos impostos de exportação e estatistica.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario geral do Estado assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do governo, em Nitheroy, 20 de maio de 1914 — *Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho — Horacio Magalhães Gomes.*

Ao expedir esse acto, inspirado no desejo de attender a urgentes reclamos das classes productoras, estava longe de suppôr que daria ensejo a agitações partidarias, que viessem perturbar a vida politica do Estado.

Surgiu, pela primeira vez, uma duvida quanto á presidencia da sessão extraordinaria, caso esse nunca controvertido desde que o Estado se organizou após a proclamação da Republica.

Da promulgação da Constituição de 9 de abril de 1892 até aquella data (10 de junho), realizaram-se 13 sessões extraordinarias, convocadas nos termos do art. 8° dessa Constituição, e, mais tarde, consubstanciado no artigo 2° da reforma constitucional; em todas, sem excepção, foi observado fielmente o preceito imperativo do art. 15, § 2° do regimento interno, elegendo-se nova mesa no proprio dia da instalação dos trabalhos de cada sessão.

Desta vez, com surpresa, foi posta em duvida a disposição clara e insophismavel do regimento, e requerida ao Juizo Federal desta secção uma justificação, em que se pretendia provar que a mesa da assembléa estava coacta por agentes do governo.

Mão grado a gravidade das accusações, não foi o governo intimado a assistir a essa justificação, processada á sua revelia, servindo de testemunhas, entre outros, dois cidadãos que demittira por se conduzirem mal no exercicio dos respectivos cargos.

O Dr. juiz federal, julgando a justificação, não considerou provados os *itens* referentes á coacção, que a mesa da assembléa allegava.

Não obstante, foi essa justificação que serviu para instruir uma petição de *habeas-corpus*, requerida ao Supremo Tribunal Federal que, prescindindo de ouvir a parte accusada, concedeu a ordem impetrada, dando-lhe o elasterio de prorogação de mandato á mesa impetrante, emquanto durasse a sessão extraordinaria.

Houve dois votos divergentes, que concediam a ordem sem entrar na indagação da questão politica, considerando-a da alçada exclusiva dos poderes politicos; dois outros ministros não tomavam conhecimento do pedido de *habeas-corpus*.

Essa decisão foi recebida com profundo desgosto pela maioria da assembléa que, não querendo sanccionar pela obediencia passiva o esbulho de seus direitos privativos, fez uma declaração de que, não se conformando com a *captis diminutio* imposta, deixava de comparecer ás sessões preparatorias, negando numero para a instalação da assembléa.

E o assumpto palpitante, que motivara a convocação, teve de ser adiado, na defesa de uma prerogativa de que os representantes do povo fluminense entenderam de seu dever não ceder.

A maioria de um poder politico, no exercicio de um direito assegurado no seu regimento, poderia ter comparecido e feito cumprir sua lei interna; essa attitude, que abalisados cultores do direito reputariam legitima, como acto de defesa de attribuições privativas, repugnou, entretanto, ao espirito de ordem dos honrados deputados amigos do governo, que preferiram abandonar o recinto, onde penetrara um poder estranho, deixando-lhe a responsabilidade da demora na solução de assumpto economico urgente.

As sessões preparatorias arrastaram-se por 47 dias, só chegando mesmo a instalar-se definitivamente a 21 de julho, quando a maioria se viu na obrigação de aparar mais violentos golpes, enxertias e mutilações projectadas.

Da exposição que ahi fica, lealmente feita e copiosamente documentada, se verá que o governo não exerceu coação alguma, nem pensou sequer em impedir a entrada de deputados no edificio da Assembléa Legislativa, desacato que nunca praticaria pelo respeito devido ao poder legislativo, e á ordem de *habeas-corpus* concedida pelo Supremo Tribunal.

Revestido da maior serenidade soffreu o governo as mais injustas aggressões, durante as sessões preparatorias, em que se iniciou a pratica de proferir discursos injuriosos, não se poupando ao menos o recesso do lar do presidente, indefeso no recinto, pela ausencia da maioria amiga.

Não seria no momento em que essa maioria se apresentava para exercer o seu direito, sobrepujando pelo numero a opposição, que o governo procuraria praticar uma violencia inutil, vedando a entrada no recinto dos deputados da minoria.

E que foi a propria minoria que procurou impedir a entrada de seus collegas da maioria, está sobejamente provado pelas declarações do porteiro Luiz Baptista Coelho e pelas do continuo Leopoldo Lopes Vianna, encontrados no interior da assembléa, contestes nas suas affirmações quando dizem que por ordem do presidente da assembléa, Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães; do 1° secretario, Dr. Raul de Almeida Rego, e do Sr. senador Nilo Peçanha, mantiveram fechada a porta do edificio, onde os deputados da maioria, com o 1° vice-presidente, só puderam penetrar á hora regimental, mediante o arrombamento, cujo auto está transcripto.

Que parte teve o governo nas deliberações da mesa? E nas do 1° vice-presidente, quando decidiu, na ausencia do presidente, mandar abrir a porta para poder exercer sua funcção de deputado?

Vê-se bem que as accusações levadas ao Supremo Tribunal e que tanto impressionaram aquella alta Côrte de Justiça, não eram veridicas e se baseavam em supposições infundadas, explicaveis como recursos de opposição, e nada mais.

Posso comparecer tranquillo neste recinto, onde tive a honra de desempenhar o mandato de deputado, e, pela generosidade de meus pares daquella época, fui levado ao alto posto de presidente, para declarar em sã consciencia:

Por indole, avesso á violencia; por escola, moderado e tolerante em relação ás opiniões alheias, em caso algum praticaria o grave delicto de desacatar o poder legislativo, empregando a menor coacção contra qualquer de seus membros.

A sessão extraordinaria foi encerrada a 25, para que, no dia immediato, tivesse logar a primeira sessão preparatoria da sessão ordinaria, que hoje se instala.

O A. B. C. NO CONFLICTO AUSTRO-SERVIO

BELGRADO, 1.

O que não conseguiram o Tribunal Arbitral de Haya e toda a diplomacia européa vai ser conseguido pelo A. B. C., que tão grande triumpho obteve na questão Yankee-Mexicana.

A chancellaria brazileira já providenciou no sentido de serem enviados tres representantes do A. B. C. a Belgrado, para convencerem aos servios das excellencias da cerveja Fidalga.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda submetteu á approvação do Tribunal de Contas diversos processos de fianças prestadas por funccionarios de varias repartições.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. chefe de policia Dr. Francisco Valladares, senadores Indio do Brazil e Silverio Nery, deputados Hosannah de Oliveira, Freire de Carvalho Filho, Agapito dos Santos, Luciano Pereira, Firmo Braga, Antonio Nogueira, Monteiro de Souza e Aurelio Amorim, almirante Velloso Rebello, marechal Pedro Paulo da Fonseca, coronel Agnello Correia, Drs. Simões Correia, Carlos Euler, Luiz de Andrade Sobrinho, Geraldo Rocha, J. S. de Castro Barbosa, Barnes Martim, Alvaro Barroso, Ildefonso Fontoura, Francisco Pereira, Mrs. Murly Gotte e Percival Farquhar.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas sete intendentes, não póde haver sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

Na séde do Instituto Historico e Geographico Brazileiro e sob a presidencia do Dr. B. F. Ramiz Galvão, realiza-se na proxima quinta-feira, ás 16 horas, a 21ª sessão preparatoria da commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional.

O despachante geral da Alfandega Hermogenes da Silva Freire prestará declarações amanhã, ás 10 ½ horas, no inquerito aberto para apurar o responsavel pelo desapparecimento das folhas do livro de termos de responsabilidade por falta de factura consular.

Por portaria de hontem e mediante proposta do guarda-mór da Alfandega, foi nomeado guarda dessa repartição o antigo auxiliar das capatazias Carlos Vieira, classificado no ultimo concurso.

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, o presidente H. do Espirito Santo levou ao conhecimento do tribunal haver recebido communicação do Sr. ministro da guerra de que o governo não se julgava obrigado a cumprir o accórdão que concedeu *habeas-corpus* ao tenente Correia Lima, por ter este official perdido as suas immunidades parlamentares, visto ter o Congresso Nacional approvado o acto de intervenção no Ceará e consequente dissolução da sua Assembléa Legislativa.

Travado debate a respeito, os Srs. Pedro Lessa, Enéas Galvão, André Cavalcanti e Oliveira Ribeiro declaram haver concedido o *habeas-corpus* em questão antes de ter o Congresso approvado a intervenção, tendo aquella medida constitucional perdido toda a sua efficacia, desde que o legislativo, competente para fazel-o, approvara a intervenção e actos decorrentes. Entendiam, portanto, que os papeis referentes ao *habeas-corpus* em questão deviam ser archivados.

E assim foi resolvido, contra a opinião dos Srs. Guimarães Natal, Leoni Ramos e Sebastião Lacerda, que entendiam não se poder annullar um *habeas-corpus* por essa fórma summaria.

O Sr. ministro da agricultura tornou sem effeito a nomeação do Sr. Antonio Edgardo Costa para exercer o cargo de corretor de mercadorias no Districto Federal.

Por portaria de hontem, do Sr. ministro da agricultura, foi nomeado Thiago C. Lobo Peçanha para exercer o cargo de professor primario do Aprendizado Agricola de Tubarão, no Estado de Santa Catharina.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da agricultura, foi nomeado o Sr. Domicio Motta para exercer o cargo de mestre da officina de alfaiate da Escola de Aprendizes Artifices no Estado de Sergipe.

Os bilhetes ns. 29.612, 9.904 e 10.668, premiados, respectivamente, com réis 50:000$, 6:000$ e 5:000$, na Loteria Federal extraida hontem, 1 do corrente, foram vendidos nesta capital.

Com o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, conferenciou hontem o Sr. P. Hurly Goth, representante da City Improvements Co., sobre assumptos referentes aos negocios e serviços daquella companhia.

Foram nomeados hontem: para administrador dos correios do Piauhy, o Dr. José Pires de Lima Rebello; para contador, o Dr. José Euclides de Miranda, e para thesoureiro, o Sr. Luiz de Sampaio Almendra.

Congresso ferroviario.

Conforme publicámos ha dias, foram nomeados hontem para a commissão local do Congresso Sul-Americano Ferrovairio, a reunir-se em maio de 1915 nesta capital, os Drs. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Gabriel Ozorio de Alemida, Carlos Sampaio e João Teixeira Soares.

Nesse sentido o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, mandou circulares aos directores das Estradas de Ferro Central do Brazil, Oeste de Minas e Itapura a Corumbá e Inspectoria Federal das Estradas communicando que a referida commissão tem por fim receber e auxiliar os membros das delegações estrangeiras e proporcionar á directoria da commissão permanente todas as facilidades referentes á installação e funccionamento do congresso.

HOMICIDIO INVOLUNTARIO

EM D. CLARA

Ha a registrar mais um desastre causado pelo imprudente abuso de se manejarem a todo o momento as armas de fogo.

Desta vez, um dos imprudentes pagou com a vida a sua inconveniencia.

Na estação de D. Clara, dois amigos conversavam hontem, ás 8 horas da noite. Casualmente, a palestra descambou para as armas de fogo, occorrendo a um dos interlocutores, de nome Leonidas Alves da Motta, mostrar ao outro, Pedro José Ferreira, uma garrucha.

Ambos admiraram a arma como sendo uma bella peça, pretendendo o seu proprietario mostrar a Pedro como ella funccionava.

Neste momento, a garrucha disparou, indo a bala ferir Pedro no peito, matando-o immediatamente.

Pedro era solteiro, de 22 annos de idade, guarda-freio da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A policia do 23º districto providenciou para que o cadaver fosse removido para o Necroterio.

Leonidas, que tambem é guarda-freio, foi preso pela policia do 2º districto.

No inquerito aberto nessa delegacia, ficou claramente averiguada a casualidade [illegible] do facto.

A GUERRA EUROPÉA

NEUTRALIDADE DA ITALIA

A EUROPA SOBRE ARMAS

O "ultimatum" da Allemanha á França e á Russia — Mobilização geral das forças das duas "triplices" — Esperanças de paz desvanecidas — Pela honra da Patria! — O trafego continental suspenso — Notas e informações.

OS ACONTECIMENTOS NA ALLEMANHA

BERLIM, 1.

Tem causado impressão o facto do jornal "Vorwaerts", orgão central do partido socialista na Allemanha, responsabilizar a Russia pela catastrophe que ameaça tão de perto a Eu-

Guilherme II, imperador da Allemanha

ropa. Diz a mesma folha que o governo do czar está fazendo um jogo criminoso e revoltante com a paz e a sorte da Europa inteira.

(Agencia Americana.)

BERLIM, 1.

Continuaram hoje, durante todo o dia, as manifestações patrioticas

Principalmente na avenida Unter den Linden, a multidão era enorme e acclamava interruptamente o imperador Guilherme e o governo.

O chanceller do imperio, Sr. Bethmann Hollweg, discursou de uma das janelas do palacio de Bismark, actual residencia dos chancelleres do imperio, agradecendo as manifestações populares.

"Vindes á casa de Bismark, declarou o chanceller, que, com Guilherme o Grande e o feld-marechal von Moltke, fizeram a união do imperio allemão.

Queriamos continuar a viver em paz, depois de quarenta e quatro annos de trabalho pacifico.

Toda a obra do imperador tem sido consagrada á paz. Sua magestade até a ultima hora trabalhou e trabalha ainda pela pacificação da Europa.

Mas, se os nossos esforços forem baldados, se os nossos inimigos nos impellirem a pegar na espada, partiremos para a guerra com a consciencia tranquila.

Não procurámos a guerra, mas combateremos pela honra nacional até termos esgotado a ultima gota de sangue."

(Serviço do "Paiz".)

ECHOS DE LONDRES

LONDRES, 1.

A situação dos allemães residentes em Petersburgo, é aqui considerada muito critica, porque nas classes baixas do povo, acha-se muito espalhada a crença de que os allemães sirvam de espiões a favor da sua patria.

O correspondente do "Times", em Petersburgo, telegrapha que a mobilização geral do exercito russo já havia sido ordenada desde ante-hontem.

Em toda a Inglaterra continúa a encarecer os viveres, mórmente o pão, cujo preço subiu consideravelmente.

No partido liberal fez-se sentir forte movimento a favor da neutralidade da Inglaterra no conflicto entre os paizes do continente.

(Agencia Americana.)

A ATTITUDE DO JAPÃO

TOKIO, 1.

O ministro dos estrangeiros, entrevistado pelo correspondente do "Times" nesta capital, a respeito da situação internacional da Europa, lhe declarou que o Japão estava prompto a cumprir os deveres que lhe impõem a sua alliança com a Inglaterra, no caso das potencias a hostilizarem.

(Serviço do "Paiz".)

A SUISSA EM ARMAS

BERNA, 1.

O governo ordenou a mobilização do exercito.

(Serviço do "Paiz".)

A BELGICA

BERLIM, 1.

Noticias de Bruxellas annunciam a mobilização do exercito belga, por ordem do governo.

(Agencia Americana.)

BRUXELLAS, 1.

Os serviços de mobilização proseguem activamente e na melhor ordem.

Nesta capital e em Antuerpia foram tambem mobilizados os corpos de guardas civicos.

(Serviço do "Paiz".)

O TRAFEGO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 1.

A maior parte das companhias de navegação suspenderam os seus serviços para os portos do continente europeu. Salvo os da Inglaterra, em consequencia da situação e das ameaças de guerra.

LISBOA, 1.

Segundo noticias aqui recebidas, o vapor allemão "Cap Arcona", em viagem para a America do Sul, está detido em Villagarcia, na Galliza, devido ao estado de guerra.

Parece que a Companhia America Lins e alguns armadores inglezes resolveram suspender provisoriamente as viagens dos seus vapores, tendo em vista os perigos que apresenta a navegação no momento actual.

(Serviço do "Paiz".)

A HESPANHA ISOLADA

MADRID, 1.

Em consequencia das medidas de precaução tomadas pelo governo francez, desde ás 4 horas da madrugada de hoje, que a Hespanha está completamente isolada da França, sendo impossivel obter communicação de qualquer especie, quer pelo telegrapho, quer pelo telephone.

O espirito publico mostra-se muito preoccupado com esse facto sobretudo depois que começou circular o boato, de origem ignorada, sobre a provavel quéda do gabinete Viviani e a constituição de um governo nacional, presidido pelo Sr. Clémenceau e tendo á frente da pasta da marinha o Sr. Delcassé e da pasta da guerra o general Pau.

Os centros officiaes tambem não receberam, até agora, nenhuma communicação de Paris sobre o que terá occorrido naquella capital depois do assassinato do chefe socialista Jean Jaurés.

(Serviço do "Paiz".)

NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 1.

Os jornaes publicam columnas e columnas de telegrammas sobre a situação européa.

Os bancos suspenderam as suas operações para a Europa, estando tambem paralysadas todas as transacções commerciaes com o velho continente. O momento é verdadeiramente angustioso.

Os vapores "Lutelia", francez, e "Cap Trafalgar", allemão, apressaram a sua viagem de retorno a Europa.

Os socialistas têm realizado aqui diversas e vehementes manifestações de protesto contra a guerra e contra o assassinato do deputado Jean Jaurés.

Numerosos francezes, residentes nesta capital, preparam-se para partir

Imperador da Austria, Francisco José

para o seu paiz, afim de tomar parte na guerra.

(Serviço do "Paiz".)

A REPERCUSSÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

Causou profunda impressão o telegramma affixado pelos jornaes annunciando que a Allemanha enviou um "ultimatum" á França e á Russia.

O povo agglomera-se á porta dos jornaes, á espera de novas noticias sobre a marcha dos acontecimentos.

Os exportadores de carnes têm recebido de Trieste pedidos urgentes de grandes partidas de carne conservada.

BUENOS AIRES, 1.

Corre como certo nas rodas financeiras que, devido á situação européa, a Bolsa de fundos publicos desta capital suspenderá as suas operações por tempo indeterminado.

BUENOS AIRES, 1.

O Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, conferenciou hontem, demoradamente, com os Drs. José Luiz Maraturé, ministro do exterior, e Henrique Carbó, sobre as medidas que é preciso adoptar, na previsão de que venha á faltar o carvão, ficando assentado, entre outras medidas, que, em ultimo caso, se recorrerá ao emprego de petroleo dos poços de Commodoro Rivadavia, como combustivel.

BUENOS AIRES, 1.

A chamado urgente do seu governo, partiu para a Europa o addido militar á legação da Allemanha nesta capital capitão Baptt Chain.

Victor Emmanuele II, rei da Italia

(Agencia Americana.)

A IMPRESSÃO NO CHILE

VALPARAISO, 1.

As ultimas noticias recebidas da Europa, têm causado aqui grande sensação e apprehensão. Os bancos suspenderam as suas transacções sendo provavel o fechamento da Bolsa.

SANTIAGO, 1.

O governo, attendendo á situação em que se acham os militares chilenos, ante a guerra que se inicia na Europa, ordenou que todos os officiaes dos que se acham no velho continente regressem ao seu paiz.

Essa ordem, porém, não se refere aos militares designados para acompanhar as operações de guerra.

(Agencia Americana.)

Pedro I, rei da Servia

MERCADOS EUROPEUS

LONDRES, 1.

O Banco da Inglaterra affixou hoje a tabela de descontos de 10 o|o.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 1.

O Banco da França affixou a tabela de descontos de 6 o|o.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 1.

O desconto bancario foi fixado em 8 o|o.

(Agencia Americana.)

BERLIM, 1.

O Banco da Allemanha affixou a tabela de desconto de 6 o|o.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 1.

A tabela de desconto do Banco da Inglaterra affixado hoje foi de 10 o|o.

(Agencia Americana.)

A guerra européa e as nossas florestas

Como se sabe, importamos grande quantidade de carvão da Inglaterra. Mas, desde dois dias que isso não é mais possivel, tendo o governo inglez prohibido a exportação desse producto, uma vez que carece de quanto possam fornecer as minas do paiz para as eventualidades da guerra.

E de facto. Tendo que mover cerca de quatrocentas unidades de todas as suas esquadras, a medida tomada pelo almirantado inglez era um dever de prudencia.

Que prejuizos nos advirão dessa medida? Muito grandes, de certo. De ha muito que o problema de devastação das nossas mattas impressiona os espiritos e para que lhe seja dada uma solução efficaz, intensa campanha se vem fazendo e, principalmente, pelos jornaes.

Em muitos pontos, e mesmo nas proximidades desta capital, essa devastação já se faz notar sob a fórma de inconvenientes gravissimos, como o da diminuição dos mananciaes.

Desprovidos da chamada "reserva protectora", minguam muitos importantes cursos d'agua.

Faltando o carvão de pedra, essa devastação vai, infelizmente, se tornar muito mais intensa, será preciso lenha para mover as locomotivas das nossas estradas de ferro, que poderão, forçadas pelo imperio das circumstancias, diminuir mas não paralysar o trafego.

Algumas dessas estradas, por economia, costumam queimar lenha. Isso; porém, constitue um abuso que algumas vezes já se tem, não com o rigor que seria de desejar, mas, em todo caso, tentado reprimir.

Se a força das circumstancias vai fazer com que o costume se generalize, a devastação das nossas florestas chegará aos ultimos extremos.

Ha tempos, o simples facto de uma greve de mineiros fez com que a Central do Brazil abatesse em largo trecho, de Barbacena até quasi Itabira, as florestas marginaes das suas linhas.

Que não se fará agora com a perspectiva de uma lucta prolongada, durante a qual não poderemos contar com uma pedra sequer do carvão europeu?

Entre as calamidades com que a repercussão da guerra, aqui nos ameaça, essa não será talvez a menor.

As derrubadas de florestas para fazer lenha vão perturbar irremediavelmente nosso equilibrio physico.

Nos pontos em que forem feitas, em larga escala, vão diminuir as condições de salubridade, vão seccar os rios, vão se accentuar, emfim, os alarmantes phenomenos que têm determinado a actual campanha contra a devastação.

Sob esse ponto de vista, a conflagração européa nos vai ser summamente prejudicial.

O principio de panico, até certo ponto injustificavel, nos nossos mercados e bolsas teve hontem uma modificação bastante sensivel, havendo, pelo menos, mais calma dentro da propria situação desgraçada que a ameaça imminente de uma conflagração européa creou para todo o mundo civilizado.

Certo as consequencias da grande catastrophe hão de ser terriveis, não só para os paizes empenhados na lucta, como para todos os que estão a elles ligados por laços de qualquer ordem, no terreno pratico. E' evidente que nós nos achamos nesse numero, porque somos tributarios da Inglaterra pelo dinheiro que ella nos fornece, como da Allemanha, pela colossal quantidade de café que nos compra, sem falar nos vinculos que nos prendem á França, á Italia e á Austria; e ninguem, por certo, pretenderá occultar quão graves serão as projecções da guerra sobre a situação brazileira.

Está, porém, em nós não aggravarmos a crise, deixando-nos tomar de panicos injustificaveis. Está em nós, nas mãos das nossas instituições bancarias, de todo o commercio e da propria população.

Qualquer precipitação, um momento impensado, uma desconfiança prematura gerarão situações cujas consequencias todos devemos evitar, para não termos o trabalho herculeo de conjurar os seus effeitos.

Um dos symptomas da calma relativa que apontámos foi, hontem, uma menor retirada de ouro da Caixa de Conversão, ouro que, se tem saido ou se saiu para satisfação de necessidades immediatas e legitimas, emigrou d'ali para fomentar de algum modo a especulação que já se faz em torno delle.

Dada a retracção das compras na Europa, em virtude da nossa situação interna e agora augmentada pela responsabilidade de novas acquisições nos mercados dos paizes presas de um sangrento conflicto, o "stock" em ouro existente no paiz é tranquilizador e nada justifica que saia das arcas seguras da caixa, ou para a im-

Jorge V, rei da Inglaterra

mobilidade nos cofres bancarios, ou para os mealheiros privados.

O ouro póde e deve sair quando o exigirem as necessidades reaes do mercado e é o que é um prenuncio seguro de que a situação se normalizará, não deixando margem a que a especulação tire todos os proveitos de que já tem usufruido nestes poucos dias de crise mundial.

Urgê, por outro lado, que o commercio não infunda á população um terror desnecessario, elevando, ainda sem razão, os preços de certos artigos e generos de primeira necessidade, cuja falta momentanea póde ser alternada com o deslocamento da nossa procura para outros mercados que, é de prever, ficarão abertos ao consumo universal, como os dos Estados Unidos, Belgica, Hollanda, Portugal, Hespanha e outros tantos onde nos poderemos supprir.

Repetimos: o momento é grave, não só para nós, como para todo o mundo civilizado; mas está em cada um de nós supportar as consequencias das luctas alheias, sem aggraval-as.

Sabemos que ao consulado geral de Portugal tem affluido nestes ultimos dias grande numero de militares portuguezes, licenciados e reservistas, en-

M. Raymond Poincaré, presidente da França

tre os quaes o major de engenharia José Guedes Vilhegas Quinhones de Mattos Cabral, 1º tenente da armada Alberto Vaz Guimarães, tenente pharmaceutico Alipio Mildy, além de varios officiaes inferiores e soldados, no intuito de se porem á disposição do governo portuguez e seguirem para o theatro da guerra.

A CENSURA DAS COMMUNICAÇÕES PARA O INTERIOR

E' o seguinte o teor da circular dirigida aos districtos telegraphicos sobre a censura determinada pelos ultimos acontecimentos na Europa.

"Os telegrammas particulares com destino e em transito pela Austria devem ser redigidos em linguagem clara, exclusivamente em allemão, francez, inglez ou italiano.

Os telegrammas particulares destinados á Hungria e transitando pela Austria podem ser redigidos em hungaro.

As marcas de commercio, termos abreviados de commercio ou noticias

Nicoláo II, czar da Russia

militares não são admittidos no serviço particular.

Não são admittidos os telegrammas sem textos para as estações costeiras de Trieste, Sebenico e Castelnuove e as estações semaphoricas de Lagosta, Faro Lissa, Pover, Punta D'Ostre, Salvore, e Vinetak, não communicando, até segunda ordem, avisos dos telegrammas particulares.

Os telegrammas directos entre a Austria e Montenegro soffrem demora, visto estarem sujeitos á censura do governo.

Communique ás administrações em trafego mutuo."

O Norddeutsche Lloyd Bremen solicitou do inspector da Alfandega permissão para fazer o transbordo do paquete "Crefeld", allemão, para o nacional "Satellite", das bagagens e passageiros destinados aos portos do sul, visto que esse vapor permanecerá neste porto até ulterior deliberação.

O cruzador inglez "Glascow", até hontem, á noite, continuava fundeado em nosso porto, aguardando ordens do governo inglez.

NO BRAZIL

S. PAULO, 1.

A "Platéa" diz, na sua edição de hoje, que a missão franceza instructora da força publica espera de um momento para outro ser chamada, pelo seu governo, devido á situação européa.

Nesse caso será rescindido o contrato com o governo paulista, pois está prevista tal hypothese numa clausula do mesmo.

S. PAULO, 1.

A situação desta praça, hoje, foi de verdadeiro panico. Os negocios estiveram inteiramente paralysados, sendo impossiveis os descontos de letras, mesmo a taxas de juros altas.

O ouro foi vendido a preços absurdos, constando que foram realizados negocios com libras esterlinas ao preço de 20$000.

As firmas C. P. Vianna, Schmidt Trostu e Hermann Stoltz enviaram ao Centro do Commercio e Industria um officio, no qual convidavam outras firmas associadas ao centro para uma grande reunião hoje, na séde social, á rua Libero Badaró, afim de discutirem as medidas necessarias para a defesa dos interesses do commercio, diante da gravissima situação que afflige actualmente as praças européas.

O centro, tomando em consideração o referido officio, convocou uma reunião, que se realizou hoje, ás 14 horas.

S. PAULO, 1.

As casas importadoras distribuiram ás firmas retalhistas um boletim avisando que só venderiam as mercadorias hoje, até 2 horas da tarde e com o augmento de 20 o|o sobre os preços dos catalogos anteriores.

A "Platéa" diz constar que as casas importadoras fecharão as suas portas, caso a guerra se estenda a outras nações da Europa.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 1.

O Centro do Commercio e Industria, composto das principaes firmas desta praça, reuniram-se e hoje, ás 2 horas da tarde, afim de discutir as medidas necessarias á defesa e aos interesses do commercio em face da gravissima situação, que afflige as praças européas.

Foram lembrados diversos alvitres, que estão sendo discutidas á hora que telegrapho.

Diversos cavalheiros dentre elles o senador Padua Salles estavam de malas promptas para viajar com destino á Europa, no dia 4; adiaram a viagem diante á guerra.

— As casas importadoras distribuiram hoje, aos retalhistas, boletim avisando que só venderiam mercadorias importadas hoje, até 2 horas da tarde e com augmento de 20 o|o sobre os preços de catalogo e anteriores até hontem.

Os membros da missão franceza estão de malas promptas, esperando o momento de ordem, afim de seguir para seu paiz.

(Serviço do "Paiz".)

S. PAULO, 1.

O governo do Estado, devido á situação que atravessa o Estado, em virtude da guerra na Europa, suspendeu até segunda ordem todas as obras publicas.

(Agencia Americana.)

A REPERCUSSÃO DA GUERRA NO BRAZIL

A praça

A' medida que os acontecimentos europeus se vão aggravando, o estado da praça do Rio de Janeiro vai se tornando cada vez mais alarmante, tornando-se os diversos mercados quasi suspensos em suas transacções e resentindo-se geralmente todos os centros monetarios.

Consideravam-se suspensos quasi que por completo os pagamentos, pela impossibilidade de obter dinheiro, que se encontra retrahido por completo, restando, de accordo com as opiniões mais correntes, que seja legalizada a moratoria, no momento, ao que se acredita, inevitavel e imprescindivel.

— Será suspenso quasi completamente o trafego de vapores e paquetes entre o Brazil e a Europa, desde que se venha a effectuar a conflagração. Assim, já estamos com a navegação transatlantica da Austria e Allemanha suspensa, nesse sentido, entendendo-se as companhias de vapores europeus com as nossas alfandegas, afim de permanecerem os seus transatlanticos que estão em viagem, até ordens posteriores, em nosso porto.

São esses os prodromos da estagnação da exportação e importação de mercadorias, o que golpeará as rendas alfandegarias e aniquilará todo o movimento do commercio com o consequente encarecimento dos generos.

— O cambio acusou a taxa de 14 d, a que operou o British Bank, mas nominalmente, fechando-se o expediente respectivo mais cedo por ser os sabbados meio-feriados, com o mercado em estado de panico e sem operações viaveis.

— Os mercados consumidores de café, depois das grandes quedas de preço, em consequencia do panico, suspenderam as operações, até segunda ordem e nesse sentido foram acompanhados pelos nossos centros vendedores, que passaram a operar sobre negocios locaes.

— A bolsa de papeis, afinal veiu a resentir-se do estado critico que atravessamos e esteve, apesar de aberta, completamente inactiva, não havendo quasi compradores.

Foram negociadas unicamente as apolices geraes, estadoaes do Rio e municipaes, estas ultimas sem alteração apreciavel, e aquellas um tanto fracas.

— Em consequencia da desconfiança determinada pelos graves acontecimentos que se desenrolam em toda a Europa, era natural que alguma agitação maior se verificasse em nosso mercado.

Podemos asseverar que todos os nossos estabelecimentos de credito estão preparados perfeitamente para attender a todos os seus compromissos.

— Continuaram em movimento os soberanos, que foram cotados de 19$ a 19$500, mas com os possuidores retrahidos aguardando maiores preços.

A CRISE

Triste fim de um casal

Tres crianças desamparadas

Ha sete annos, o negociante turco Jorge Abrahão, casando-se em sua patria, veiu com sua mulher, Zulmira, para o Rio.

Aqui chegando, estabeleceu-se com armarinho e alugou casa para morada, na rua Frei Caneca n. 406.

Viveram sete annos felizes, tendo o casal tres filhos: Maria Isabel, de sete annos; Ahnar, de seis, e Aziso, de tres annos apenas.

A crise, porém, veiu desfazer toda aquella felicidade.

O negociante falliu, ficando a familia na miseria.

Isto fez com que, ha mezes, sua mulher Zulmira se suicidasse, por meio de fogo.

Como um louco, o negociante Jorge Abrahão abandonou o lar, deixando os seus filhos.

Felizmente, porém, a preta Maria, que acompanhava o casal desde a sua chegada no Brazil, levou os pequenos para o seu commodo, á rua Joaquim Silva n. 87.

Hontem, Jorge Abrahão appareceu-lhe e pediu para ver os filhos.

E, completamente louco, agarrou-se á menor Maria Isabel procurando massacral-a.

A preta Maria gritou por soccorro, apparecendo, então, a policia do 13º districto, que prendeu o turco Jorge Abrahão, que foi removido para o Hospital Nacional, depois de convenientemente examinado.

JARDIM ZOOLOGICO

Será disputado hoje, de 1 ás 5 horas da tarde, no magnifico campo do Villa Isabel F. C., situado no Jardim Zoologico, um grande "match" do campeonato da 3ª divisão entre o Sport-Club Brazil e Villa Isabel F. C.

Este club, que este anno tem vencido todos os clubes com que tem jogado, encontrará forte resistencia no Sport-Club, que difficilmente será batido.

Assim, o "match" será sensacional e attrairá muita gente ao Jardim Zoologico, que, de resto, já é o ponto mais frequentado aos domingos, onde o publico encontra na collecção de animaes e multiplas diversões agradabilissimos passa-tempo.

O elephante Topsy trabalhará hoje, dirigido pela bella Miss Elza, ás 2 1|2 e ás 4 1|2 horas da tarde.

BEBEU, NÃO PAGOU E AGGREDIU

O botequim da travessa do Paço estava cheio de freguezes, que bebiam e conversavam animadamente.

José Ferreira chegou, puxou uma cadeira para junto de uma mesa, onde havia já outras pessoas e pediu que lhe servissem uma garrafa de cerveja.

Foi attendido promptamente.

Tomou tambem parte na conversa, que já era commum a todas as pessoas do botequim e bebeu toda a cerveja.

Depois lembrou-se que não tinha dinheiro para pagar, ninguem se propoz a pagal-a e Ferreira resolveu então sair do botequim sem dar satisfações a João Ribeiro, que é um dos donos da casa.

Quando já estava na rua, porém, foi por elle chamado e interpellado.

E em logar de dar as explicações que o caso exigia, Ferreira, armado de faca, aggrediu a Ribeiro, ferindo-o no peito do lado direito.

Populares soccorreram-n'o, prendendo tambem seu aggressor, que foi levado para a delegacia e recolhido ao xadrez, depois de autoado. Sua victima, depois de medicado na assistencia, foi transportado para a sua residencia.

CAIU DA CARROÇA

O carroceiro Luiz Penteado, casado e residente á rua Visconde de Itabna, foi hontem, á tarde, victima de um desastre, quando procurava evitar o choque de sua carroça com um outro vehiculo que sobre ella caminava em sentido contrario.

Luiz Penteado, querendo desviar-se, tão repidamente deu novo rumo á direcção que levava, que não supportou o jogo das molas da carroça e perdendo o equilibrio caiu da boléa ao sólo.

O facto occorreu na rua da Uruguayana, esquina da rua General Camara.

Chamada a assistencia, foi Luiz medicado e transportado depois para a sua residencia.

MARINHA

A data de hoje assignala o primeiro anniversario da segunda administração naval do almirante Alexandrino de Alencar.

EM RAPIDA PALESTRA, O ILLUSTRE MINISTRO DESCREVE A SUA ACÇÃO FECUNDA NESSE PEQUENO ESPAÇO DE TEMPO E MANIFESTA O SEU PENSAMENTO SOBRE EQUIVALENCIA NAVAL, E ABORDA OUTROS PROBLEMAS DE IMPORTANCIA CAPITAL PARA A MARINHA.

O dia de hoje registra o primeiro anniversario da segunda administração do almirante Alexandrino de Alencar na pasta da marinha.

Melhor do que nós, S. Ex. já disse a um dos redactores da *Noite* o que foi esse primeiro anno, de verdadeiro resurgimento da nobre classe cujos interesses

Almirante Alexandrino de Alencar

o bravo marinheiro zela com o maior carinho e a cujos destinos preside com todas as delicadezas do seu enthusiasmo e da sua plena confiança no futuro e nas glorias da sua profissão.

Antes de transcrevermos as suas palavras, devemos chamar a attenção do publico para a lembrança, ainda dolorosa, do estado a que se achava reduzida a marinha quando foi chamado a reorganizal-a o actual ministro.

O desanimo havia invadido a officialidade, profundamente e muito justamente apprehensiva pelo levantamento da classe, depois dos criminosos successos do levante da maruja, que foi a maior calamidade que poderia ter desencadeado sobre a marinha durante toda a sua existencia.

Bastou, porém, que o ministro actual fosse novamente chamado a chefiar sua classe, para que um "sopro de vida nova" soprasse em todos os seus departamentos e pudessemos agora assistir ao esplendor dessa resurreição prodigiosa.

Póde-se dizer, por exemplo, que o batalhão naval foi reconstituido ha tres mezes e, todavia, os que contemplaram hontem o garbo dessa corporação militar, que sempre foi uma das instituições mais caras e sympathicas da nossa capital, serão os primeiros a proclamar a maravilhosa capacidade organizadora do almirante Alexandrino de Alencar.

Não devemos, porém, retardar mais em reproduzir, com a devida venia, a entrevista do Sr. ministro da marinha á *Noite*:

"São tão insistentes as noticias e commentarios relativos á nossa marinha, que julgámos opportuno pedir informações ao Sr. ministro da marinha, solicitando de S. Ex. uma entrevista, como é de nossa praxe, para offerecer ao publico esclarecimentos imparciaes sobre as diversas questões que se agitam.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar acquiesceu gentilmente ao nosso pedido, assignalando, desde logo, que a entrevista que nos ia conceder seria uma especie de balanço de sua administração, que agora completa um anno.

Referiu-se depois á nossa situação financeira, mostrando-se apprehensivo "com a terrivel falta de dinheiro, que lhe não permitte emprehender trabalhos novos e o obriga a tomar medidas de rigorosa economia".

— Mas, ainda assim — affirmou o ministro da marinha — estou contente com o que tenho feito pela classe, neste ultimo anno de governo, em uma pasta que esteve sujeita anteriormente á orientação completamente diversa da que tivera no quatriennio de 1906 a 1910.

Aqui chegando, tive a fortuna de ter todos os meus amigos de todas as classes sociaes e com especialidade dos da marinha — uma recepção que muito me desvaneceu e encorajou-me ainda mais para o trabalho.

Os meus primeiros actos, ao tomar conta do departamento da marinha, foram: restabelecer a exigencia do tempo de embarque determinada em lei para as promoções, abrir as escolas profissionaes e movimentar a esquadra. Tenho reposto as coisas nos devidos logares, meu amigo.

Voltei ao systema administrativo naval de 1907, pois, o instituido em janeiro de 1911 foi condemnado pela experiencia, como documentaram irrefutavelmente o almirante Belfort Vieira, em mensagem dirigida ao Congresso, e o illustre deputado João Vespucio, no seu esclarecido parecer.

Tive grande prazer em reorganizar a Escola Naval, fazendo a fusão dos officiaes de marinha e machinistas, e instituindo de novo os instructores não vitalicios nos cargos, porque nelles a vitaliciedade é um grande mal. Para completar a obra, mudei a escola do velho edificio da ilha das Enxadas para o novo construido na enseada Baptista das Neves, satisfazendo dest'arte uma antiga e geral aspiração na marinha, tal como seja a de installal-a de modo condigno. Actualmente, no inicio das coisas, ha difficuldades a vencer, e que são naturalmente exageradas pela grita dos interessados. A frequencia dos alumnos e dos lentes lá tem sido maior que aqui. Lá, os alumnos só se consagram ao estudo e os lentes ao ensino, o que não acontecia aqui.

— Poderia o Sr. ministro prestar-nos algumas informações sobre a rejeição do *Rio de Janeiro* e dos tres monitores e consequente construcção dos seus substitutos? perguntámos.

— Quanto ao *Rio de Janeiro* — respondeu o Sr. almirante — e o seu jornal foi o primeiro a clamar contra a retrograda modificação que lhe fizeram, consegui, de accordo com os constructores, rejeital-o. Foi um relevante serviço que prestei ao Brazil e á marinha. Se elle viesse agora, seria um navio defeituoso, estariamos em difficuldades para guarnecel-o e conserval-o, e ainda em maiores para pagar perto de 900.000 libras esterlinas das ultimas prestações e o Brazil não teria recebido os 2.100.000 esterlinos que recebeu.

No entanto, substituido pelo *Riachuelo*, dotado de oito canhões de 15 pollegadas (os do typo *Minas Geraes* são de 12 pollegadas); 14 canhões de seis pollegadas e 10 de quatro pollegadas; couraça de 13 centimetros e meio; velocidade de 22,5 e um deslocamento de 30.500 toneladas, já contratado e que será construido, em que pese aos pessimistas.

Os monitores foram rejeitados, tambem de accordo com os constructores, porque não servem para a flotilha de Matto Grosso, a que estavam destinados

São dotados de grande comprimento, más qualidades evolutivas e têm defeitos na artilheria, conforme informações dos nossos fiscaes, os Srs. Edmundo Pereira e Alvaro Porto.

Estou accelerando a construcção do monitor *Maranhão*, e, obtendo permissão do Congresso Nacional, mandarei construir mais dois; um em nosso Arsenal de Marinha e outro na industria particular (mediante concurrencia), pois é o melhor meio de protegel-a e despertar o estimulo.

— Que póde nos dizer o Sr. ministro sobre a equivalencia de armamento para as nações do A. B. C.? — perguntámos.

— Apesar de ser sincero amigo da paz, respondeu S. Ex., acho-a injustificavel. A nossa superficie territorial, a nossa população, a nossa costa e a nossa riqueza são differentes; logo, os nossos meios de defesa não podem e não devem ser os mesmos.

Sobre a venda do *Minas Geraes* e do *S. Paulo* — accrescentou o almirante — só os "utopistas" podem querer. Sou em absoluto contrario a ella, como não podia deixar de ser. E essa idéa de venda dos nossos couraçados tem repercutido muito mal em toda a marinha.

— Do ensino naval que nos poderia dizer? — indagámos.

— Que tenho a minha attenção sempre voltada para elle. Já fundei a Escola Naval de Guerra, que está funccionando regularmente, e espero autorização do Congresso para modificar os regulamentos das escolas profissionaes e de aprendizes marinheiros, dando-lhes um cunho verdadeiramente pratico e instituindo os "cursos de repetição". Vou crear as escolas de mecanicos, de telegraphia sem fio e de aviação, sem que isso acarrete augmento de despeza.

— Já que falámos em despeza, que pensa o Sr. almirante a respeito da diminuição dos vencimentos e da reforma dos militares? — perguntámos.

— Acho, quanto á primeira, uma medida extrema para o caso extremo, respondeu o Sr. ministro; porém, os vencimentos das praças e dos sub-officiaes em absoluto não devem ser reduzidos. Obtendo autorização para rever o regulamento do corpo de marinheiros nacionaes — continúa S. Ex. — aproveitarei as lições da experiencia, principalmente na parte referente á tabela de gratificações que foi por mim estabelecida.

Quanto á compulsoria e á reforma voluntaria dos militares, acho que podemos suspender por espaço de cinco annos. As reformas dos militares são differentes das aposentadorias dos civis, e não devemos tomar medidas definitivas sob a pressão da crise actual, mas resolver com calma e estudo questões tão delicadas como estas.

O rejuvenescimento dos quadros é uma questão que se deve ter sempre em vista para a efficiencia das classes armadas e sómente em uma situação difficil como a actual é que se póde preteril-a.

O que é urgente, accrescentou S. Ex., é que se acabe quanto antes com a anomalia do militar se reformar, em certos casos, percebendo mais do que se estivesse na activa, o que é positivamente um absurdo, e que tem concorrido para essa alluvião de reformas.

— E' certo que V. Ex. pretende executar novas medidas de economia?

— Certamente, disse-nos o Sr. ministro. Na marinha tenho feito já uma economia de mais de cinco mil contos de réis. Agora mesmo tenho em vista pedir a extincção do quadro supplementar e penso mais em passar para a reserva os seguintes navios: *Tupy*, *Tymbira*, *Tamoyo*, *Republica*, *Tiradentes*, *Tamandaré*, *Primeiro de Março*, *Commandante Freitas* e *Vital de Negreiros*, de modo a concentrar nos outros da nova esquadra todos os recursos de que dispomos.

A outras indagações da nossa parte, respondeu o almirante Alexandrino, synthetizando:

— As novas leis de promoção, embarque, reserva e a fusão dos machinistas e officiaes de marinha constituem assumpto que sujeitei ao estudo do almirantado, para que esta corporação elabore projectos que serão, em tempo, submettidos á deliberação do Congresso.

E, para terminar, estou muito contente com o enthusiasmo que existe na armada, quer da parte dos officiaes, quer dos sub-officiaes e praças, para o resurgimento da nossa classe.

Póde dizer que a bordo dos navios, nas escolas, nos corpos, nas repartições, todos trabalham com muito boa vontade, dedicando-se á sua profissão, e que ninguem que immiscuir-se em politica.

E' tudo que lhe posso dizer concluiu o almirante Alexandrino."

Na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes foi assignado o accordo pelo qual é concedida a The Caloric Company autorização para tirar uma derivação do seu encanamento subterraneo, no cáes do porto, para a descarga do oleo combustivel.

Entre estivadores

OS DA "RESISTENCIA" PROMOVEM CONFLICTO

Mais de uma vez temos verberado o proceder dos membros de uma sociedade de Resistencia dos Trabalhadores de Estiva, os quaes decidiram que em estiva só podem trabalhar os socios da sua aggremiação, de sorte que sempre que algum trabalho de estiva é feito por pessoas estranhas, se acham elles no direito de intervir á força.

Ainda hontem, provocaram esses syndicalistas um grande conflicto no interior de uma serraria em S. Christovão.

Na praia desse nome, n. 2, é estabelecida com serraria a firma Domingos Joaquim da Silva & C., que hontem, pela manhã, estavam effectuando um grande desembarque de madeiras, occupando nesse serviço exclusivamente estivadores que não pertenciam á Resistencia. Esta que tem uma organização perfeita de fiscalização, veiu a saber do facto, sendo hontem levado a effeito com um violento protesto a mão armada.

A' frente de um grande grupo, os fiscaes Julio Arthur e Franklin, aproveitando a ausencia dos trabalhadores que haviam saido para almoçar, assaltaram a serraria, aggredindo os poucos estivadores que estavam na officina e estragando os machinismos.

O gerente da casa, Sr. Francisco José da Rosa, reuniu como póde os seus empregados afim de repellir os assaltantes. Durante alguns minutos, houve grande pancadaria na officina, pondo-se em fuga os aggressores.

Quando tudo serenou, verificou-se que os trabalhadores Antonio Ribeiro e Manoel Moura, bem como o gerente estavam feridos, embora levemente.

A policia do 10° districto soube do caso, sendo aberto inquerito. Os feridos recolheram-se ás suas residencias, depois de medicados na Assistencia Municipal.

Esmagado por um trem

Na manhã de hontem, occorreu na estação de Cascadura um horrivel desastre.

O nacional Antonio Balthazar, residente na mesma estação ao atravessar a cancella foi colhido pelo trem S U 154, que o esmagou completamente.

A policia do 20° districto tomou conhecimento do occorrido, dando as necessarias providencias para que o cadaver fosse removido para o necrotério.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Variedades.

Os moradores da freguezia do Engenho Velho vão ter mais um estabelecimento de diversões, denominado cinema Variedades, á rua Mariz e Barros, em frente á praça da Bandeira.

E' seu proprietario o Sr. Joaquim Alves da Silva, que montou o estabelecimento com um grande numero de attracções, alem do indispensavel conforto.

A inauguração está marcada para o dia 8 do corrente e será convidada a imprensa.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

Partiu hoje para Buarcos, onde vai passar a estação calmosa, o presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga.

S. Ex. teve uma despedida muito affectuosa.

Noticias aqui recebidas de tarde informam que o chefe de Estado recebeu, em muitas estações, os cumprimentos das autoridades locaes e carinhosas manifestações de sympathia.

Na Figueira da Foz, sobretudo, S. Ex. teve uma enthusiastica recepção.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 1.

Está officialmente annunciado o casamento do principe Adalberto, filho do imperador Guilherme, com a princeza Adelaide de Saxe Meiningen.

(Serviço do *Paiz*.)

BERLIM, 1.

Celebrou-se hontem, á noite, a ceremonia do casamento do principe Oscar da Prussia com a condessa von Bassewitz.

O principe Oscar da Prussia é o quinto filho do imperador Guilherme, nascido em 1888, e occupa actualmente o posto de capitão num dos regimentos de infanteria da guarda.

Por essa occasião foi publicado o enlace do principe Adalberto da Prussia, terceiro filho do imperador Guilherme, com a princeza Adelaide de Saxe Meiningen, filha do principe Frederico e sobrinha do duque actualmente reinante.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1.

Todos os jornaes saudam hoje, em termos muito cordiaes, o povo suisso pelo anniversario da formação da Confederação Helvetica.

BUENOS AIRES, 1.

O escriptor brazileiro Sr. Ubatuba, que se acha actualmente nesta capital, procedendo a minucioso estudo das relações commerciaes entre o Brazil e a Republica Argentina, pretende publicar um livro expondo o resultado dos seus estudos.

BUENOS AIRES, 1.

A imprensa desta capital, referindo-se ao incidente occorrido entre os conselheiros municipaes e *La Nacion*, diz que, tendo a corporação que constitue o Conselho perdido o conceito que deve merecer do publico, diante das accusações contra ella levantadas, o unico remedio para uma solução digna na questão é a renuncia collectiva dos accusados.

BUENOS AIRES, 1.

A ultima estatistica registra um total de 52.347 contos, em activo, nas fallencias occorridas no mez de julho findo, e um passivo na importancia de 39.023 contos, durante o mesmo mez.

BUENOS AIRES, 1.

Hoje, á noite, a colonia entreriana offerecerá um banquete aos Drs. Leurrencena e Etcheveherre, recentemente eleitos para os cargos, respectivamente, de governador e vice-governador da provincia de Entre Rios. A festa realizar-se-ha no Plaza Hotel e, parece, terá grande brilhantismo.

BUENOS AIRES, 1.

Na sessão de segunda-feira proxima, da Camara dos Deputados, o Dr. Palacios fará o elogio funebre do notavel socialista Jean Jaurés.

BUENOS AIRES, 1.

Estão annunciados para amanhã nove *meetings*, tratando-se nos mesmos da venda dos *dreadnoughts*. Os promotores dessas reuniões são todos pela venda dos armamentos nacionaes.

BUENOS AIRES, 1.

Foi adiada a estréa da opera argentina *Sonho d'alma*, annunciada para hoje, no theatro Colon.

BUENOS AIRES, 1.

A imprensa noticia que o Congresso Federal está no proposito de augmentar as economias do paiz, propostas em orçamento pelo governo, fazendo outros córtes de despezas.

BUENOS AIRES, 1.

Realizou-se o annunciado banquete offerecido pela Confederação das Sociedades Suissas.

A festa, que foi presidida pelo encarregado de negocios da Suissa junto ao governo argentino, realizou-se na Casa Suissa e teve selecta assistencia.

Após o banquete, seguiu-se o baile, para o qual foi convidado o escol da colonia suissa.

Amanhã haverá uma *kermesse*, que encerrará os festejos, revertendo o producto da festa em beneficio das instituições pias da colonia.

BUENOS AIRES, 1.

O Dr. Indalecio Gomez e sua senhora regressaram hoje á sua estancia de Salta, de onde tencionam voltar a esta capital em setembro vindouro.

BUENOS AIRES, 1.

O Dr. Pidal realizou hoje uma conferencia sobre a personalidade de Menendez Pidal.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 1.

Commemora-es hoje o 25° anniversario da fundação do Instituto Pedagogico.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 1.

O governo não aceitou a renuncia collectiva do gabinete, exceptuando-se a apresentada pelo Dr. Munis, em attenção ás razões que a motivaram.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 1.

Chegaram hoje os restos mortaes do major Guzman, morto tragicamente no fortim Patino, no Gran-Chaco.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 1

O coronel Dubra, prevendo contra si uma ordem de prisão, emanada do governo, por motivo de uma carta aberta que publicara, sobre a organização militar nacional, e em que externava conceitos desfavoraveis sobre o exercito uruguayo, asylou-se na legação argentina.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 1.

O poeta Herrera visitou hoje a legação do Brazil, sendo ali gentilmente recebido pelo Dr. Gurgel do Amaral, ministro do Brazil, e todos os funccionarios da legação.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 31 (*retardado*).

Os funccionarios da delegacia fiscal attingidos pela denuncia de um jornal vespertino desta capital, constituiram seu advogado o Dr. Araujo Filho, para requerer em juizo a exhibição do autographo do artigo em questão.

—Realizou-se hoje o enterro da Sra. D. Tertunila Bittencourt, esposa do coronel Agnello Bittencourt. O enterro teve grande acompanhamento, comparecendo muitos homens politicos, autoridades e outras pessoas gradas.

—Consta que o chefe de policia seguirá para a Europa, no dia 8 de agosto proximo.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 30 (*retardado*).

Terminou a parede dos empregados de padarias, tendo voltado ao trabalho quasi todos. A distribuição do pão nas casas já se acha normalizada.

BELEM, 30 (*retardado*).

A bordo do vapor *Denis*, chegou a commissão venezuelana de limites, da qual fazem parte o engenheiro Francisco Duarte, chefe, e o Dr. Pinilla, engenheiro militar. As duas commissões, brazileira e venezuelana, pretendem seguir juntas, nos ultimos dias do proximo mez de agosto, quando as aguas permittirem livremente o trabalho nas fronteiras, por ser o regimen das aguas do rio Negro differente dos demais rios do Amazonas, começando as aguas a baixar de 15 de agosto em diante.

Quando a commissão brazileira chegou, em julho de 1913, a Cucuhy, o logar onde havia sido collocado o marco pela commissão Parina, situado sobre a margem direita daquelle rio, estava cerca de dois metros abaixo do nivel da agua.

—O mercado da borracha esteve hontem mais movimentado, sendo effectuadas regulares transacções. Entraram 25.094 kilos de borracha.

—O juiz de direito, Dr. Severino Duarte, officiou ao presidente do Superior Tribunal de Justiça a respeito do caso dos casamentos de portuguezes com brazileiras, realizadas pelo consul de Portugal.

BELEM, 31 (*retardado*).

Foram reeleitas hoje as mesas do Senado e da Camara dos Deputados, cuja installação solemne se realizara amanhã.

Consta que foi chamado o deputado Alves de Souza, que se acha actualmente em Paris, para vir tomar parte nos trabalhos da Camara.

—O saldo existente na delegacia fiscal até hontem era de 777:378$260.

—O serviço radio-telegraphico das estações acreanas está sendo feito com grandes irregularidades, dando-se atrazos nos despachos de mais de dez dias. Surgem reclamações a esse respeito.

—O mercado da borracha esteve hontem mais activo. Foram vendidas 30 toneladas e entraram 6.408 kilos de borracha.

BELEM, 30 (*retardado*).

Reuniu-se hoje o *comité* do partido coelhista, ficando resolvido que os congressistas dêem apoio decidido e incondicional ao plano financeiro do Dr. Enéas Martins, governador do Estado, e á reforma da Constituição.

BELEM, 30 (*retardado*).

Parece que serão reeleitos, respectivamente, presidentes do Senado e da Camara dos Deputados o desembargador Borborema e o coronel Ignacio Nogueira.

BELEM, 30 (*retardado*).

As praças do corpo de bombeiros reclamam o pagamento de soldo, allegando que os officiaes não estão luctando com difficuldades, pois retiram dinheiro da caixa da corporação.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 31 (*retardado*).

Foi nomeado o director da Recebedoria de Rendas, Sr. Chrispim Antunes Martins, para, em commissão, exercer o cargo de secretario da fazenda do Estado.

—Foram concedidos tres mezes de licença, com ordenado, ao Dr. Luiz Serra Moraes Rego, professor de physica do Lyceu Maranhense, e um mez, nas mesmas condições, ao Dr. João Nepomuceno de Souza Machado, juiz de direito da comarca de Rosario.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 1.

O Dr. Ferreira Chaves, governador do Estado, baixou um decreto reformando o Thesouro, diminuindo a despeza e supprimindo cinco logares de escripturarios.

—Foi distribuida nesta acpital uma edição especial da *União*, da Parahyba, consagrada ao Rio Grande do Norte e á administração Ferreira Chaves, mostrando que este já realizou economias em cerca de 600 contos.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 1.

Continuam as festividades de Nossa Senhora das Neves, padroeira desta capital. As festas têm tido o fervor tradicional.

PARAHYBA, 1.

Commandado pelo tenente Villar, seguiu hontem, a bordo do *Ceará*, para essa capital, um contingente de 761 praças da 4ª companhia isolada, aquartelada neste Estado.

Com destino á cidade de Victoria, capital do Espirito Santo, tambem seguiu, no mesmo paquete, D. Maria Pessoa, progenitora do Dr. Joaquim Pessoa, ex-deelgado fiscal ali.

(Serviço do *Paiz*.)

ALAGOAS

MACEIO', 1.

Chegou a esta capital um engenheiro da Great Western, que tem providenciado para restabelecer a normalidade dos serviços e das linhas.

MACEIO', 1.

Continúa nesta capital a companhia Dias Braga, que tem dado varios espectaculos.

Hontem foi levado á scena pela mesma companhia o drama *Influencia do coração*, da lavra dos Drs. Guedes Lins e Orlando Araujo, que agradou plenamente ao publico.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 1.

A bordo do paquete *Andes*, seguiram para essa capital o senador Luiz Vianna, Dr. Deocleciano Ramos, director da Faculdade de Medicina; deputado estadoal Propicio Fontoura e o commendador Teixeira Gomes, provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

S. SALVADOR, 1.

Por acto de hoje, o intendente municipal, Dr. Julio Brandão, dissolveu a guarda municipal.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 1.

Entrou hoje em julgamento, no Tribunal Superior, o *habeas-corpus* requerido pelo Dr. Ubaldo Ramalhete a favor do Dr. Targino Neves e Vasconcellos Rosa, presos preventivamente por ordem do Dr. Henrique O'Reilly, juiz de direito da capital.

O tribunal concedeu o *habeas-corpus*, tendo votado a favor os desembargadores Gregorio Magno, Wanderley, Anesio Serrano e Freitas Barbosa, e contra os desembargadores Carlos Gonçalves, Santos Neves e Ferreira Coelho.

Os pacientes foram postos em liberdade, sendo acompanhados á saida do tribunal por grande numero de amigos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 1.

Foi muito concorrida a recepção no consulado da Suissa, em commemoração do anniversario da fundação da Confederação Helvetica.

S. PAULO, 1.

A *Gazeta* de hoje diz que, diante da crise e na espectativa de dias peiores, o governo resolveu suspender as obras em execução, tencionando reduzir proporcionalmente os vencimentos dos funccionarios.

Essa reducção é a titulo provisorio, restituindo o Thesouro o desconto aos funccionarios logo que melhore a situação financeira.

S. PAULO, 1.

Foi inaugurado hoje, na Sorocabana Railway, o ramal de Itaicy a Campinas.

— Festeja-se amanhã o anniversario da fundação da Escola Normal desta capital.

— No dia 16 é esperado em Santos, a bordo do paquete *Gelria*, o Sr. Falconer Atlee, consul da Inglaterra em S. Paulo.

S. PAULO, 1.

Na Camara e no Senado não houve sessão, por falta de numero.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 1.

O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, conferenciou hoje com o Dr. Washington Luiz, prefeito municipal, acerca das medidas sanitarias que urge serem adoptadas nesta capital.

S. PAULO, 2 (*urgente*).

Cerca de 1 hora da madrugada, manifestou-se violento incendio no estabelecimento de fazendas e modas Au Bon Marché, á rua Quinze de Novembro.

As chammas attingem proporções enormes, ameaçando propagar-se pelos predios vizinhos.

O corpo de bombeiros compareceu promptamente, ao local do sinistro, sendo até agora improficuos os seus esforços, devido á falta d'agua.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 1.

O vice-presidente do Estado em exercicio, Dr. Affonso de Camargo, assignou hoje os decretos suspendendo a subvenção dada pelo governo aos institutos Affonso de Camargo e João Candido; ás camaras municipaes de Paranaguá e Antonina, as escolas polaca e russa de Ponta Grossa, á Sociedade Dante Alighieri, á Loja Fraternidade Paranaense, á escola Eulesina Plaisant e á Sociedade Copernico; reduzindo á metade a subvenção dada ao Centro Paranaense, annexando á directoria do serviço sanitario o Laboratorio de Analyses, suspendendo as subvenções de que gozavam as escolas dos bairros desta capital, reduzindo os ordenados do funccionalismo, inclusive dos funccionarios das secretarias do Estado, sendo a reducção de 20 o|o para os ordenados superiores a 500$, de 15 o|o para os ordenados inferiores a 250$ e de 1 o|o para os menores; dispensando o engenheiro Paz Filho e o desenhista Paulo Bueli, da secretaria de obras publicas; exonerando o desenhista Albino Mantroba e o auxiliar Augusto Guimarães; dispensando do cargo o director de obras; nomeando director geral da secretaria de obras publicas o Dr. João Moreira Garcez; exonerando o agrimensor Aristides de Oliveira do cargo de fiscal da estrada de ferro Norte do Paraná; nomeando o engenheiro Paz Filho para exercer esse cargo; nomeando delegado de policia de Thomazina, o supplente de delegado João Baptista Ribeiro; nomeando Cicero Gonçalves Roseira, Firmino Ferreira do Nascimento, Frederico Littel, supplentes de Entre Rios; Olavo Constante Ribas, João Molinari, Theodoro de Andrade e Estanislão Romanowski, delegado e supplentes, respectivamente, do districto de Teixeira Soares, e dispensando Rosendo Marcondes e Olympio de Sá Sobrinho dos logares de fiscaes das florestas de Palmas e Clevelandia.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 31 (*retardado*).

As autoridades de Coritibanos acabam de communicar ao governo que duzentos e tantos fanaticos se dirigem de Marombas, Canoas e Taquarassú em direcção ao reducto.

Os habitantes do Rio das Pedras emigram, por se acharem ali varios grupos de fanaticos.

FLORIANOPOLIS, 31 (*retardado*).

Realiza-se hoje o espectaculo em beneficio dos actores commendadores Mattos e Campos, que o dedicaram ao commandante da escola de aprendizes marinheiros. Após o intervalo do primeiro acto, os aprendizes farão varios exercicios de esgrima.

O governador do Estado, convidado, comparecerá ao espectaculo.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 1.

Realizou-se hoje a sessão de encerramento do Congresso estadoal, ás 13 horas, com a solemnidade do estylo, tendo o respectivo presidente lido a resenha dos trabalhos.

Em seguida os membros do Congresso foram, incorporados, ao palacio do governo, onde cumprimentaram o vice-presidente do Estado em exercicio.

(Agencia Americana.)

COLHIDO POR UM BOND

Ao passar, hontem, pela rua Progresso, o menor Francisco Baptista, de 11 annos de idade, filho de João Baptista e residente na casa n. 51 da mesma rua, foi colhido por um bond de atrito da Companhia Carris Carioca.

Apesar do desastre ter sido casual, o motorneiro evadiu-se.

A Assistencia Municipal soccorreu o menor, que apresentava fractura da perna esquerda e esmagamento dos dedos do pé do mesmo lado.

O infeliz foi removido para o hospital da Misericordia e a policia do 13° districto abriu inquerito.

LLOYD BRAZILEIRO

A directoria do Lloyd Brazileiro communica que transferiu a séde da administração para o antigo armazem 15 da Alfandega, na praça das Marinhas, entre as ruas do Ouvidor e Rosario, começando a funccionar naquelle local, da proxima segunda-feira, 3 de agosto, em diante.

NAVALHADA

Na rua Silva Pinto encontraram-se, hontem, dois rivaes amorosos: um era o preto Antonio Pinto e o outro José Joaquim Henrique Filho.

Os dois entraram a discutir qual deveria ser o preferido da namorada, acabando a questão por sacar José de uma navalha, dando varios golpes em seu desaffecto.

Depois de vel-o bem ferido, o criminoso evadiu-se.

Varios populares soccorreram o ferido, sendo chamada a Assistencia Municipal.

Antonio foi removido para o posto central e dahi, depois de medicado para a Santa Casa.

A policia do 16° districto abriu inquerito a respeito.

Festas.

Por motivo do 1º anniversario do seu casamento, o Sr. Luiz Gomes de Almeida reuniu ante-hontem, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, as pessoas de suas relações.

✠

O festival em beneficio das obras plus da igreja do Divino Salvador, a realizar-se no Club Fluminense, foi transferido para domingo 9 do corrente.

Os bilhetes de ingresso acham-se á disposição do publico, na sacristia daquella igreja, e no dia da festa, na entrada do club.

Recepções.

Telegramma que nos foi enviado pelo nosso correspondente em Montevidéo trouxe-nos a noticia da recepção dada hontem pelo Dr. Moniz de Aragão, encarregado dos negocios do Brazil, no palacio de nossa legação.

A' recepção compareceram o ministro das relações exteriores, o corpo diplomatico acreditado em Montevidéo e a elite da sociedade uruguaya.

Concertos.

Na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, realiza-se, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o 9º concerto de musica de camera, da série organizada pelo violinista patricio Francisco Chiaffitelli. Esta festa de arte é consagrada ao genial compositor Cesar Franck, e será abrilhantada com o concurso das senhoritas Gulnar Bandeira (1º premio de canto do Instituto de Musica), Sylvia e Suzana de Figueiredo, pianistas.

Eis o programma:

Quartetto para instrumentos de cordas (1ª audição), a) lento-allegro, b) scherzo, c) larghetto, d) final, professor F. Chiaffitelli, M. Milone Vaz, professor Orlando Frederico e Mme. Brazilina Bormann;

Sonata, para piano e violino; a) allegretto, b) allegro), c) recitativo e fantasia, d) allegretto, senhorita Suzana de Figueiredo e professor Chiaffitelli;

Le vase brisé e *Le mariage des roses*, pela senhorita Gulnar Bandeira;

Quintetto para piano e cordas, a) molto moderato-allegro, b) lento, c) allegro no troppo, senhorita Sylvia de Figueiredo, professor F. Chiaffitelli, M. Milone Vaz, professor Orlando Frederico e Mme. Brazilina Bormann.

✠

Telegramma de Montevidéo dá-nos noticia do grande triumpho obtido pela distincta cantora brazileira, senhorita Olintha Braga, no concerto que ali realizou.

Conferencias.

No salão do Centro Paranaense, á tarde de 7 do corrente, o poeta Dr. Emiliano Pernetta, que veiu ha pouco de Coritiba, a passeio nesta capital, fará a leitura de sua comedia heroica *Pena de Talião*.

Emiliano Pernetta é uma das figuras mais originaes da nossa literatura, e, com o seu livro de versos *Illusão*, foi julgado por José Verissimo um dos principes da poesia nacional.

Para o recital serão em breve distribuidos alguns convites.

✠

O 1º tenente do exercito Dr. Antonio Praxedes de Campos Góes realizou hontem, ás 8 horas da noite, a sua conferencia na Bibliotheca Nacional.

O salão estava repleto, destacando-se na assistencia alguns officiaes generaes do nosso exercito e varios velhos servidores da Patria admiradores dedicados de Floriano Peixoto.

O tenente Campos Góes precedeu a sua conferencia de um voto enthusiastico para que não se perturbasse a paz entre as nações européas, agora em graves desintelligencias, que encerram a maior ameaça de um desastre alarmante.

E a sua oração sobre *Os serviços e a obra do marechal Floriano Peixoto e a Acção do exercito nacional no antigo e no novo regimen e a sua profunda resignação civica tão mal avaliada pelos contemporaneos* mereceu applausos geraes do numeroso auditorio.

O tenente Campos Góes, tendo desenvolvido os themas com vasta erudição historica e conceitos apreciaveis, encerrou a sua conferencia demonstrando com comparações felizes o valor de Floriano como homem de Estado; a sua superioridade e desprendimento pelas coisas que lhe diziam respeito directamente, e a preoccupação maxima de que todos os seus actos tivessem a significação do bem geral, que a Nação delle devia esperar.

✠

O nome de Albertina Bertha não é uma novidade para o nosso meio intellectual. E os que têm tido a ventura de conhecer paginas saidas da pena dessa escriptora que ora inicia a sua carreira, são unanimes em lhe fazer elogios. Sabe-se que ella tem prompto, devendo apparecer breve, um romance, *Exaltação*, de que já nos dera um capitulo o *Jornal do Commercio*.

Por isso, quando se annunciou que na presente série de conferencias que se estão realizando no salão do *Jornal do Commercio*, Albertina Bertha falaria sobre Niets-che, um movimento de intensa e sympathica espectativa se produziu.

Reuniu-se hontem, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, um auditorio numeroso e escolhido a *élite* dos auditorios. Entre os muitos intellectuaes que lá estiveram, era possivel apontar varios membros da Academia de Letras.

A conferencia teve inicio ás 4 1/2 da tarde, com a sala repleta. A conferente, trajando elegantissima *toilette*, sentou-se á mesa, ornada de magnificas rosas e de violetas, no meio de uma salva de palmas, e falou cerca de hora e meia, descrevendo a vida do philosopho admiravel, examinando a doutrina e os ensinamentos do poeta prodigioso de Zarathustra. E fél-o num estylo magnifico, com uma dicção deliciosa, prendendo e encantando o auditorio.

Palmas vibrantes coroaram essa formosa conferencia, sendo D. Albertina Bertha muito felicitada.

Five-ó-clock-tea.

Realizou-se hontem, no restaurante Assyrio, do theatro Municipal, o *five-ó-clok* offerecido á soprano Sra. Rosina Storchio, ao barytono Sammarco e ao tenor Schipa por um grupo de amigos e admiradores.

Durante o *five-ó-clock* o barytono brazileiro Antonio Rocha deu uma audição; a Sra. Rosina Storchio cantou a aria de *Mimi Pinson*, da *Bohême*, e o tenor Schipa cantou a serenata de *D. Pasquale*.

Os acompanhamentos foram feitos pelo maestro De Angelis.

A poetiza Julia Cesar e alguns estudantes brindaram aos distinctos artistas.

Passeios aereos.

A subida aerea ao cume do Pão de Assucar continúa a ser o passeio predilecto do publico carioca.

Hoje, os carros aereos funccionarão até ás 10 horas da noite.

Viajantes.

A bordo do *Arlanza*, embarcou hontem em Montevidéo, com destino a esta capital, o commandante Serra Belfort, que foi, durante muito tempo, o chefe dos praticos brazileiros no Rio da Prata.

O commandante Belfort teve uma despedida concorridissima, recebendo, no momento do seu embarque, significativas manifestações de sympathia e consideração.

✠

E' esperado hoje, de regresso de sua viagem de estudos ao velho continente, o 1º tenente do exercito Lucio Correia e Castro, que goza de elevado conceito entre seus camaradas de classe de toda a elite carioca.

O distincto moço deixou no Collegio Militar uma bella tradição da compleição moral que sempre manteve e desenvolveu nos cursos superiores e é hoje um dos bons ornamentos de sua classe.

Seguindo para a Europa, em missão de estudos, teve a sua saude abalada em repetidos incommodos, com o que, porém, não se demoveu seu espirito do programma traçado e cumprindo-o, volta agora para a actividade, onde os seus amigos o aguardam cheios de esperança.

O tenente Correia e Castro é esperado pelo *Andes*, que deve atracar no cáes Mauá, ás 10 horas de hoje.

✠

Em companhia de sua Exma. familia, segue hoje para Caxambú, o Dr. Sylvio Romero Filho, secretario do Dr. Lauro Muller, ministro das relações exteriores.

✠

De regresso de sua viagem á Europa, chega hoje a esta capital, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Gastão Teixeira.

O digno funccionario dos auditorias desta capital viaja a bordo do paquete *Andes*, que deve chegar ao nosso porto ás 16 horas.

✠

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

José Ribeiro, João Bastos, Henrique Brito de Castro, Antonio G. de Abreu, Oswaldo de Araujo, coronel Eugenio Campagnac, Tobias Novaes Netto, Alexandre de Queiroz, João Bob, coronel Antonio de Carvalho, Dr. Plinio de Assis Pacheco, padre João Severiano, Luiz do Carmo Rocha, Armando Monteiro, João Ferreira e familia.

✠

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira as seguintes pessoas:

Dr. Arthur Loyola, João B. D. Ladeira, José Rodrigues de Souza, Oscar de Azevedo, Paulo de Magalhães, João N. de Andrade, B. B. Ramos, Hamilton Pereira, Tolentino de Oliveira, Dr. Madeira de lei, Antonio Francisco Moreira, José L. Lopes Junior, Dr. José da Fonseca N. de Oliveira e senhora, Deodato Antunes Belmonte, Antonio Gabriel, Joaquim Pedro, Antonio Costa e Onofre Silva.

✠

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: Christovão C. Carvalho, coronel Luiz Nogueira da Gama, José Nobrega, Antonio Dias Lima, Armenio Tristão, Manoel Allem, Humberto Pirgaio, A. Menezes de Oliveira, Severiano Mello, Mme. Vallez, Francisco Luizi, Carlos Azevedo Lemos, deputado Samuel Costa, Santiago Vicente Sanabia, coronel Manoel José da Silva Pereira, Adalberto Ferreira, Jorge Curi e senhora, Nicolino Ielpo, José Antunes A. Garcia, João Ignacio Eyer, Joaquim Bernardo Pinto, padre Carlos Gerebsheinez, Dr. Costa Borges, Dr. José Bernardo Cardoso Junior, O. M. Ribeiro, Antonio Diniz, coronel José da Silva Ferreira, Dr. Eugenio Brandão, Cardoni e familia, Reb. Kleinert e senhora, Miguel Tarella e José Arruda.

✠

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas: Salathiel Cavalcanti Marques, Dr. Theophilo Pessoa, Manoel Candido de Brito, Mme. Alice Guedes de Brito, seus dois filhos e uma tutelada; José Pereira Machado Netto, capitão Francisco Januario Gomes, Mme. Homizinda Gomes e João de Freitas Filho.

Baptizados.

Será levada hoje, á tarde, á pia baptismal, a menina Moema, filhinha do Sr. Armando Mario Rodrigues Dantas e de sua S. Exma. esposa D. Luiza Marques Rodrigues Dantas.

Anniversarios.

Faz annos hoje Mme. Julieta Miranda de Almeida, que receberá em seu palacete, á rua Honorio de Barros, ás pessoas de sua amisade.

✠

Fez annos hontem o academico Vasco de Andrade e Souza, redactor-secretario da *Lucta*, revista dos alumnos da Faculdade de Direito desta capital.

✠

Faz annos hoje o coronel João Clapp Filho, chefe de secção da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✠

Festeja hoje o seu anniversario o tenente Affonso Damasio, filho do general Candido Mariano Damasio.

✠

A data de hoje é a do anniversario natalicio de Odaléa, filha do Dr. Arthur Thompson, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✠

Fez annos hontem, e por esse motivo foi muito felicitado, o illustre capitão de mar e guerra Thedim Costa.

✠

Completa hoje mais um anniversario o Sr. Lucio Fontant, funccionario da Leopoldina Railway Company.

✠

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Candido de Abreu, ex-representante do Estado do Paraná no Senado Federal e actualmente prefeito da cidade de Coritiba.

✠

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio a senhorita Guiomar Lisboa, filha do Sr. José da Silva Lisboa, funccionario da 1ª vara civel.

A anniversariante receberá, por isso, muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

✠

E' hoje o dia do anniversario natalicio da senhorita Octavia Lima, filha do Sr. Leopoldino Lima.

✠

Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Roberta Bruno, esposa do Sr. Antonio Bruno, capitalista nesta praça.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, á noite, o casamento da senhorita Helena de Araujo Vianna Caminha da Silva com o senhor Enéas Cardoso de Castro.

O acto civil foi celebrado pelo pretor Dr. Sylvio Martins Teixeira, tendo assignado o termo, como testemunhas, os Srs. Dr. Araujo Vianna, avô materno da noiva; Victor Vianna, tio da noiva; Churche, Dr. Mario Cardoso de Castro e João Thomé Cardoso de Castro, irmãos do noivo, e João Luiz Caminha da Silva, pai da noiva.

O casamento religioso foi celebrado na capela da residencia da familia Araujo Vianna, ás 8 1/2 horas da noite.

Entre a casa de morada e a capela formou-se a ala das *demoiselles e garçons d'honneurs* senhoritas Esther Caminha, tendo por par o Dr. Antonio de Menezes; Rosalina Coelho Lisboa, o senhor João Alfredo Pereira Rego; Rita Cardoso de Castro e Sr. José Maria Bicalho; Hilda de Figueiredo e Dr. Edgard Maya; Antonieta de Figueiredo e senhor Domingos Olympio Filho e Emilia Passaro e Dr. Otto de Assumpção.

Celebrou o casamento o Rev. padre Caminha, primo da noiva, que precedeu o acto com a leitura de uma carta de dom Jeronymo, arcebispo da Bahia, tio-avô do noivo, que o autorizava a lançar sua benção aos noivos, o que o padre Caminha cumpriu solemnemente, depois do casamento.

Seguiu-se o baile, que durou até ás 2 horas da madrugada de hontem. Os noivos retiraram-se ás 11 horas, para o Alto da Tijuca.

Os presentes da noiva constaram de: uma "marquise" e um "pendantif" de brilhantes, do noivo; uma bicha de rubi e brilhantes dos avós maternos; um collar de perolas, dos pais; um cheque de seu tio Victor Vianna; uma jardineira de cristal e prata, de seu tio-avô doutor Vianna de Figueiredo e familia; um "verre d'eau" de prata, do Dr. Octavio Rocha Miranda e senhora; uma almofada com lavores, da viuva Thomé da Silva; uma jardineira de prata, do Dr. J. J. Moreira Filho e senhora; uma "bonbonnière" do senhor e senhora Delacroix; uma riquissima jarra Michel, do coronel B. A. Bueno e senhora; um par de jarras de cristal e ouro, do Dr. Caetano Cesar de Campos e familia; um par de jarras de prata, do Sr. Zeferino Ferreira e senhora; um guarda-chuva com cabo de ouro, e uma "corbeille", da commissão dos inspectores do serviço do gaz; um precioso crucifixo de marfim e ouro, do commendador José Pereira de Souza e senhora; um cofre de prata, da senhora Alencar Guimarães, tia do noivo; um porta-joias de prata, da senhora Josquina de Figueiredo Gonçalves; um porta-flores de prata, da Sra. Leonor de Castro Ferreira; um jarro de prata e outro de cristal e prata, da viuva Cardoso de Castro, mãi do noivo; um "sachet", trabalho da senhorita Marieta Tavares, tia da noiva; duas almofadas artisticas, trabalho da senhorita Esther Caminha, irmã da noiva; uma pregadeira pintada, para alfinetes, das senhoritas Maria e Mariana Alvarenga, primas da noiva; um jogo para "toilette", da senhorita Emilia Passaro; um "sachet" da senhorita Evangelina Goulart; duas medalhas de ouro e uma caixa de grampos de prata, das senhoritas Regina e Candida Lacerda Coutinho.

O Dr. Araujo Vianna, avô da noiva, e sua senhora, como felicitações pelo 40º anniversario de seu casamento, receberam, entre outros presentes, uma riquissima cesta de prata, da viuva Jacintha Rebello e familia; uma bellissima aguaforte, de Carlos Oswaldo, e uma aquarela do pintor Eugenio Latier.

Numerosos foram os telegrammas dirigidos aos noivos, aos seus avós e pais.

✠

O aspirante Americo Finza de Castro contratou casamento com a senhorita Antonieta Moutinho de Magalhães, filha do Sr. J. E. Coelho de Magalhães do commercio desta praça.

✠

O Sr. Francisco Balthazar da Silveira e a Exma. Sra. D. Celina Souza Balthazar da Silveira tiveram a gentileza de nos participar o seu casamento, realizado no dia 11 de julho findo.

✠

Consorciaram-se perante o juiz da 2ª pretoria civel a senhorita Maria Patrocinio Roque Vieira e o Sr. José da Costa Ferreira.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Maria Olinda Siqueira e seu esposo Sr. Manoel Siqueira, e por parte do noivo, o Sr. Antonio Couto Ferreira.

✠

Serão lidos hoje os seguintes proclamas:

Paulo Moreira e Olga Bastos da Silva, Bernardino Savartano e Felicetti Maria Assunta, Manoel Jesus Pimentel e Magdalena do Carmo João Machado Dutra e Dolores Affonso, Alfredo Reis dos Santos e Paulina da Silva Rosas, Orlando do Sucupira Junior e Noemia Guedes, Severino Machado Ferreira de Carvalho, e Judith da Silva Campos, Antonio de Almeida Felix e Virginia Augusta de Paula, Augusto Dias Marques e Julieta Ferreira da Silva, Alberto Alves de Carvalho e Eliza Sant'Anna Bessa, Adriano Esteves e Adelaide Cabral Tavares.

Enfermos.

Acha-se, felizmente, restabelecido do grave accesso de uremia que o reteve no leito por longos dias, na residencia do Sr. Henrique Barcellos, o coronel José Luiz Ozorio.

Por esse motivo, grande tem sido o numero de amigos que lhe vão levar parabens, em sua residencia, á rua Candido Benicio (Jacarépaguá), para onde já se transferiu.

✠

Acha-se enfermo, em sua residencia, o Dr. A. Jansen, da Policlinica Militar, que hontem foi victima de um accidente.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Dr. Pompeu Fernandes Maia, advogado no nosso fôro.

Natural desta capital, era o extincto bacharel em letras pelo Collegio de S. José, e bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade Livre de Direito, da qual fôra um dos mais distinctos alumnos.

Graduado em dezembro de 1909, foi logo depois nomeado promotor publico em Cachoeiro de Itapemirim, Juiz municipal de Collatina e delegado de policia da Victoria.

Exerceu tambem os cargos de official de gabinete do Dr. Jeronymo Monteiro, redactor-secretario do *Jornal do Commercio*, da Victoria, e secretario da commissão executiva do P. R. C. espiritosantense.

O seu enterro foi muito concorrido; os bachareis de 1909 fizeram-se representar por uma commissão composta dos Drs. Rodolpho Macedo, Braulio Guidão, Alfredo Balthazar, Godofredo Carneiro Leão, Cardoso de Castro e Renato Tavares, que offereceram uma linda grinalda.

A' beira da sepultura pronunciou sentidas palavras o Dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Enterros.

Victimado por um ataque de uremia, falleceu hontem o conceituado negociante desta praça Sr. Antonio Alves Loureiro.

O extincto era muito estimado no nosso meio commercial, onde gozava de honrosa reputação.

Correcto em todos os seus negocios, dia a dia conquistava, cada vez mais, para o seu nome uma posição de destaque e consideração.

A noticia do seu fallecimento foi recebida com geral consternação, tendo comparecido grande numero de pessoas de suas relações á sua residencia.

O Sr. Antonio Alves Loureiro tinha 72 annos de idade, era viuvo e deixa quatro filhos.

Hontem mesmo realizou-se o seu enterramento, tendo saido o feretro da rua Dr. Pessoa de Barros n. 55, ás 5 1/2 horas, sendo dado á sepultura no carneiro n. 6.033, do cemiterio de S. João Baptista.

Entre as muitas palmas e coroas de flores naturaes e grinaldas liam-se as seguintes dedicatorias:

"Saudades de seus filhos"; "Saudades de suas noras"; "Saudades de Ottilia, netos e genro"; "Saudades de Alfredo Santa Barbara"; "Saudades de seu compadre Castro e familia"; "Saudades de C. Bazin; "Saudades de Alexandre Ribeiro", e "Saudades de Noemia, Euclides e netos".

Dentre as pessoas que acompanharam o prestito funebre, viam-se as seguintes:

Arthur Loureiro, Rosalvo Loureiro, Euclides Silva, Antonio Maria de Castro, Manoel Joaquim Cerqueira, Antonio Cardoso Gouveia, Manoel Joaquim Fernandes, Abel & C., C. Bazin, Orlando Ribeiro, por Alexandre Ribeiro e familia; Oswaldo de Azevedo, José Fernandes Maia, Francisco Mattos Silva, Guido Parrini, Bernardino Marques, João Baptista Rozo, e Armando Simas.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem, pelo padre Madruga, missa em suffragio da alma do conselheiro Sobragy.

Ao templo affluiram numerosas pessoas, dentre as quaes notámos as seguintes:

Capitão-tenente Cunha Menezes, pelo presidente da Republica; Casimiro Costa, Luiz A. Correia de Castro, Rocha Pinto, José Lyra, Joviniano de Almeida, J. C. Souza Netto e senhora, Paulo de Frontin, coronel José Moniz, A. Samico, Ozorio de Paiva, Olympio de Niemeyer, Augusto Cavalcanti, pelo general Bento Ribeiro; C. de Abreu, Heitor Toledo, Antonio M. B. Lisboa, Arthur Leonardos Junior e João P. M. Ribeiro.

✠

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Carlota Sophia de Noronha, reza-se missa em suffragio de sua alma, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✠

Por alma de Antonio Gonçalves Furtado, reza-se missa de 7º dia amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✠

Em suffragio da alma de D. Joanna Correia Simões, será rezada depois de amanhã, na igreja de S. Joaquim, missa de 7º dia.

✠

Na igreja de S. Francisco de Paula foram rezadas hontem missas de 7º dia em suffragio da alma do saudoso conselheiro Sobragy.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, pelo Sr. presidente da Republica; commendador C. Costa, João C. Costa, Luiz Adolpho Correia da Costa, M. A. da Rocha Pinto, José da Fonseca Lyra, Joviano de Almeida, Joaquim Carneiro de Souza Netto e senhora, Dr. Paulo de Frontin, por si e pela administração da Estrada de Ferro Central do Brazil; coronel José Moniz, Dr. H. Samico, marechal Ozorio de Paiva e senhora, Olympio de Niemeyer, por si e sua familia; Augusto Cavalcanti, pelo prefeito do Districto Federal; C. de Abreu, capitão Heitor de Toledo e senhora, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa e familia, Othon Leonardo, Othon Leonardo Junior, Thomaz Leonardo, capitão Pereira Martins Ribeiro, por si e por seu pai João Martins Ribeiro; Diogo de Andrade, Mary W. Neto Machado, Emilio Netto Machado, em commissão do Club de Engenharia, Dr. Castro Barbosa, Humberto Antunes e Conrado J. Niemeyer; Humberto Antunes & C., Oscar Ribeiro do Valle Azevedo, Carlos de Niemeyer, Francisca Elisa de Castro Araujo, viuva do general Rasiére, tenente Rasiére, Manoelito de Castro Araujo, Alamir, A. Antunes, Henry Leonardos, alferes Henrique de Azevedo Junior, Ottilio Moniz, M. Duarte Nunes, Valentina Moniz Barreto, Maria da Conceição Portugal, Sinhazinha Neves, viuva Eugenia Almerinda de Azevedo, Eugenia de Andrade, Irene Vieira de Azevedo, viuva Linhares, viuva do coronel Araujo e Silva, Adilia Fontoura e filhos, Marieta Monteiro de Barros, por si e sua mãi, Herminia Monteiro de Barros, Martins Astolpho Kock e Joaquim Augusto Teixeira.

✠

Por alma de D. Josefina Jardim de Cerqueira Lima, sogra do Dr. Caetano da Silva, director da Assistencia Municipal, e do Dr. Ibrahim Machado, tabellião do 5º officio de notas, foi celebrada ante-hontem missa, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL—*Favorita* e *Aida*.

Como simples chronista, aqui deixaremos registrados os triumphos alcançados, ante-hontem, pela Sra. Garibaldi e Lazzaro, na *Favorita*.

O nosso estado de saude impediu-nos o desenvolvimento de uma noticia detalhada, como mereciam esses dois bravos artistas e excellentes cantores, esplendidos naquellas simples melodias, que são mais difficeis do que o canto moderno, por isso que se acham sempre a descoberto, sem o amparo de uma orchestra barulhenta e sem o declamado, e obrigados a cantar, a exhibir o chamado *bel canto*, á flor dos labios.

No espectaculo de hontem, cantando-se a *Aida*, foi ainda a Sra. Garibaldi quem, com a sua poderosa voz e imponente figura, chamou a si todas as honras do espectaculo, mormente no 4º acto, que o faz de modo inexcedivel.

E saiba-se agora que essa mesma cantora nos dará hoje a Santuzza, da *Cavalleria*, sendo esta a primeira vez que aquelle personagem terá, no Rio de Janeiro, como interprete um meio soprano.

Nessa mesma *matinée* cantará nos *Pagliacci* o tenor allemão Karl Iorn, do Metropolitano, de Nova York. Esse artista já se fez aqui ouvir em varios concertos, conseguindo reunir no Municipal a flor da colonia allemã, tão conhecido é elle, através dos jornaes e revistas, que, constantemente, transcrevem os seus triumphos na America do Norte.

Voltando á *Aida*, offerecida hontem aos assignantes do Municipal, com a parte principal desempenhada pela cantora brazileira Hedy Iracema, diremos que a illustre artista do theatro de Munich não estava nos seus melhores dias, motivo pelo qual não foi applaudida na romança do 1º acto, nem na aria do terceiro.

Em todo o caso, não se lhe podem negar a belleza da vóz, a sua escala perfeitamente sã e a sua arte dramatica. E' possivel que a nossa patricia, se fôra educada na escola italiana, com outro methodo de emissão das notas agudas, obtivesse effeitos mais decisivos sobre as platéas; mas é preciso reconhecer que esses prodigios fatigam o orgão vocal e dão vida ephemera á voz—OSCAR GUANABARINO.

—

Volupia, drama em tres actos, de Guilhermina Rocha.

Para que o theatro nacional alcance o seu completo triumpho não basta sómente que autores nacionaes escrevam peças e se interessem pela sua representação, pelos nossos artistas.

O que principalmente caracteriza o theatro nacional é o motivo, o entrecho, o enredo da peça, em summa, o seu assumpto; e d'ahi o por que de não se poder chamar como contingente valioso para o theatro nacional algumas das peças de nossos reputados escriptores, que têm procurado, no estrangeiro, o assumpto para o desenvolvimento de seus trabalhos.

Não temos muitas peças genuinamente nacionaes e d'ahi, quando apparece alguma nesse sentido, a necessidade de destacal-a, louval-a e incitar seu autor a proseguir. O que assim pratica concorre tambem para o levantamento de nosso theatro.

Eis por que applaudimos a bella iniciativa de Guilhermina Rocha, a conceituada actriz nacional, que agora, como autora, numa outra modalidade, revela seu talento já conhecido.

Guilhermina Rocha escreveu um drama subordinando-o ao titulo de *Volupia*.

Está dividido seu trabalho em tres actos e, além de nacional o assumpto, a acção passa-se nesta capital, época actual.

Um casal feliz testeja o anniversario de seu enlace matrimonial, com o baptizado de seu primogenito. Na festa, uma cunhada do chefe da novel familia revela-lhe o grande amor que lhe nutria e a desillusão profunda recebida com a realização de seu casamento com sua irmã; começa d'ahi a infelicidade do lar, chegando, afinal, ao conhecimento da joven esposa, que, apesar de tudo, continúa a amar loucamente seu marido, roubado agora pela irmã infiel, a quem convidara para passar alguns dias em sua residencia, suppondo-a doente e precisar de uma mudança para seu restabelecimento. O marido torna-se amante de sua cunhada conservando-a em sua casa, e, ao mesmo tempo, maltrata a esposa que occulta toda sua infelicidade aos seus pais. Um amigo aconselha o bom caminho ao chefe da familia que, cégo de amor, a nada obedece. Sua cunhada e amante tem um filho numa casa de commodos para onde a transporta e, após o nascimento da criança, assassina-a. Em seguida a este facto, o marido traz a amante novamente ao lar conjugal cobrindo-a de carinhos ao mesmo tempo que continúa a maltratar sua esposa; esta recebe a visita de uma amiga a quem narra sua desdita. Esta amiga, por sua vez, leva ao conhecimento dos pais da infeliz tudo quanto se passa. O pai vem buscar a filha, a causa de toda a desharmonia, e é obstado pelo genro que declara dedicar grande amor á sua cunhada, e não consentir na sua separação. Por fim o marido assassina a esposa.

Eis, em synthese, o drama de Guilhermina Rocha.

Ha scenas fortissimas no decorrer do drama, demonstrando o espirito fórte da sua autora.

Volupia tem suas scenas bem concatenadas umas ás outras e está escripta numa linguagem simples, o que faz augmentar o valor da peça.

Coelho Netto, numa elegante carta-prefacio, diz:

"Não fosse o meu incitamento e ainda continuaria inerte, por medrosa, a escriptora que, com tantas qualidades, estréa nesta peça concluida em dias sobre um thema ousado. Da primeira tentativa que fez, uma traducção, ficou-lhe o gosto pelas letras e, como quizesse proseguir no caminho, nem sempre suave, da literatura, animei-a a fezel-o só, por si, abrindo veredas com o proprio esforço e illuminando-as com o seu talento.

Esquivou-se, a principio, timida, mas as minhas palavras trabalharam-lhe o espirito, conseguindo vencer o temor que o entibiava. O resultado eil-o aqui e, sendo uma realidade, é promessa segura de melhores frutos, com os quaes lucrarão as letras dramaticas e crescerá o nome que aqui apparece e que poderá chegar onde brilham os de mais gloria. Contente de mim, que acorçoei a autora, felicito-a vivamente pelo resultado que alcançou e que, affirmo, obterá os applausos do publico quando apparecer na scena, onde o espera o triumpho."

Goulart de Andrade tambem, em carta dirigida a Guilhermina Rocha, diz que sua peça está escripta com "um vigor em verdade masculo, sem que, entretanto, pudesse esconder (sua autora) as delicadezas do seu formoso pulso feminino".

E', como se vê, uma estréa triumphante, a de Guilhermina Rocha, nas letras dramaticas.

Exposição de Bellas-Artes.

Inaugurou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a exposição annual de Bellas-Artes.

O Sr. presidente da Republica não pôde comparecer, fazendo-se representar pelo capitão de corveta Reginaldo Teixeira, que foi recebido pela commissão organizadora e pelo director da escola, professor Rodolpho Bernardelli.

A concurrencia á abertura de hontem foi grande, estando presentes quasi todas as figuras do nosso mundo artistico, além de outras figuras do jornalismo, das letras, do clero, etc., não falando na representação feminina, que foi numerosa e distincta.

A exposição deste anno é menos avultada que a do anno passado com relação á quantidade dos trabalhos apresentados, mas, nem por isso fica inferior no tocante ao valor destes. Tem, como todas as revistas desta natureza, trabalhos que não são impeccaveis, mas apresenta um saldo ponderavel de bellas coisas. Póde-se dizer que o salão de 1914 apresenta, no ponto de vista do merecimento das obras expostas, uma média excellente.

Dos expositores deste anno, tirante Baptista da Costa, Lucilio de Albuquerque e Helios Seelinger, que, comquanto moços no physico e no talento, não pódem ser classificados na legião dos novos, os demais pertencem ao grupo pujante da ultima geração artistica, com o traço interessante de ser bastante sensivel, pelo numero e pelo valor, a representação feminina, destacando-se nesta DD. Angelina Agostini, que conquistou, no anno ultimo, o premio de viagem; Maria Pardos, Iracema Orosco Freire, Carmen Freire, Regina Braga, Sylvia Meyer e Angelina Costa.

Baptista da Costa é o inimitavel paisagista de sempre, que tão vivamente sente a natureza brazileira e, com mão de mestre, a immortaliza na téla. Apresenta varios quadros, trabalhados com aquella sinceridade e aquella segurança de observação, de desenho e de côr, que o sagraram o primeiro dos nossos pintores de paizagem. Entre esses quadros, ha um de figura, deliciosamente feito, o *Incidente desagradavel*, em que Baptista da Costa nos apparece sob uma feição que não o viamos ha muito.

O casal Albuquerque, Lucilio e Angelina, expõe uma série de trabalhos bastante interessantes, e Helios occupa elle só um largo espaço do salão, com os desenhos e télas em que a sua fantasia, cada vez mais pujante e bizarra, fixa motivos decorativos e allegorios impressionantes. E' o mesmo Helios que já conhecemos, original e vigoroso; delle trataremos com mais tempo.

Dos novos, ha uma série de bons trabalhos, destacando-se, a primeiro relance, entre as senhoras, D. Iracema Orosco, discipula de Medeiros e Amoedo, que nos apresenta algumas excellentes paisagens, a sua D. Maria Tardos, que assigna um quadro — *Sem pão*, e um feito com emoção e verdade de traço, e a senhorita Angelina Figueiredo, e os senhores Marques Junior, Carlos Oswaldo, Menge, que nos dá um vigoroso aspecto da serra de Petropolis, para não fazer uma longa relação, de momento.

Bourdon, que é um moço, mas não é mais um *novo*; Annibal de Mattos, Canter — dão excellentes mostras de si. Os dois outros irmãos Mattos representam-se com brilho.

Em resumo, a exposição deste anno traduz um louvavel esforço. Isto já é alguma coisa, em um tempo pouco propicio ás preoccupações de arte. Mais de espaço daremos o nosso modo de vêr sobre o que representa artisticamente um esforço.

Karl Jorn.

No theatro Municipal estréa hoje um artista notavel. E' o tenor Karl Jorn, um nome consagrado nos centros de arte de

todo o mundo civilizado, onde tem recebido as mais expressivas demonstrações de aceitação e applauso.

Karl Jorn foi expressamente contratado pela companhia lyrica que actualmente aqui se acha, para cantar *Os palhaços*, opera em que tem um trabalho magnifico, de extraordinario realce. Vai ter, assim, o nosso publico, hoje, um bello momento de arte, a occasião, rara, de poder ouvir um cantor applaudido em toda a Europa, e que, pela primeira vez, se exhibe entre nós.

Aljubarrota.

Chega amanhã, pelo vapor *Andes*, a companhia dramatica portugueza, que vai estréar no Carlos Gomes com o drama de grande espectaculo. *Aljubarrota*, precedido de grandes elogios por toda a imprensa portugueza.

Tudo preparou a empreza José Loureiro para receber a companhia, e o publico, inclusive o theatro Carlos Gomes, que passou por obras de adaptação, proprias para as grandes temporadas theatraes.

Depois de amanhã já estará satisfeita a grande curiosidade do publico, com a estréa de *Aljubarrota*.

Theatro Municipal.

A grande companhia lyrica que occupa o Municipal dará hoje um espectaculo em "matinée", levando á scena a *Cavalleria rusticana* e *Pagliacci*.

Amanhã será representado o *Guarany*, em 11ª recita de assignatura.

Theatro Republica.

A companhia Ettore Vital levou hontem á scena, no theatro Republica, a opereta em tres actos de Carry e Monkton. Dispensamos de descrever a peça, que o nosso publico já conhece, porque lhe foi ha pouco apresentada por uma companhia portugueza de operetas.

A representação de hontem revestiu-se do brilho que lhe deram os scenarios e o excellente guarda-roupa da companhia que dispõe de artistas cuja reputação já está assente na nossa capital.

Não houve a concurrencia que era de esperar na segunda noite em que o novo theatro abria as suas portas ao publico, mas, as preoccupações de toda a gente sobre o tremendo conflicto europeu, explicam perfeitamente essa particularidade.

O espectaculo repete-se hoje á noite.

Theatro Recreio.

A companhia Taveira apresentou ao publico carioca mais uma peça do seu vasto repertorio. *Nua* pode ser contada como uma das mais lindas peças do moderno repertorio allemão.

A actriz cantora Judice da Costa tambem teve occasião de apresentar mais um bom trabalho.

Entrecho e musica da nova opereta são deliciosos. Com essa peça, haverá hoje, no Recreio dois espectaculos: um em "matinée" e outra á noite. São duas casas lindas que o Recreio vai apanhar. A ensecenação da *Nua* é primorosa.

Na quinta-feira, 6 do corrente, terá logar a "premiére" da revista *Verdades e mentiras*, original de Eduardo Schuwal-musica do maestro Del Negr e Alves Coelho; mais um successo para a excellente companhia.

Theatro Apollo.

Fazem hoje oito dias que estréou no Apollo, com a peça fantastica o *Sonho dourado*, a companhia do theatro Apollo de Lisboa.

A peça, que está posta em scena com scenarios maravilhosos, fez um successo estupendo. As representações contam-se por enchentes. O Apollo está sendo frequentado pela melhor sociedade desta capital.

O *Sonho dourado* é peça propria para familias.

Hoje haverá "matinée" e espectaculo á noite. Com certeza esgotam-se as duas lotações.

A seguir, a revista *Paz e união*.

Theatro S. Pedro.

Terá apenas mais sete representações a opereta de costumes portuguezes *Vinho novo*, que a companhia de sessões, do São Pedro, tem no cartaz.

A peça hoje será representada na *matinée* e no espectaculo da noite. *Vinho novo* é original do Dr. J. Ribeiro, e a musica do inspirado maestro Luz Junior.

Jayme Silva, nosso primeiro scenographo, pintou para o *Vinho novo* scenarios de primeira ordem. *Vinho novo* é peça muito propria para familias.

Theatro S. José.

Ver e crer, no S. José, continúa em scena, e por muito tempo continuará ainda a interessante peça de Celestino Silva, musica de Luz Junior, que até ali tem feito accorrer concurrencia de escol. O desempenho que os artistas que compõem a "troupe" do S. José dão a *Ver e crer*, é simplesmente primoroso, desde Alfredo Silva, o notavel comico brazileiro, até o mais humilde artista. E a montagem? Um verdadeiro deslumbramento. Só a apotheose final, que é um bello trabalho de Joaquim Santos, o habil scenographo patricio, vale por uma sessão ininterrupta de enchentes á cunha.

Hoje, haverá *matinée*, além das tres sessões do costume, á noite.

Palace Theatre.

O concorrido *music-hall* da rua do Passeio, com as estréas de ante-hontem, tem agora programma devéras esplendidos, variado e attraente.

Hoje temos ali dois espectaculos. Na *matinée* familiar, dedicada ao mundo infantil, haverá surpresas para as crianças.

O espectaculo da noite será offerecido, pela empreza, ás damas que a elle estiverem presentes.

Certo, o concorrido *music-hall* terá hoje, á tarde e á noite, duas casas repletas *au grand complet*.

Decididamente, o Palace Theatre continua a ser um alegre ponto de diversão.

Brevemente novas estréas.

Diversas.

Ha quasi tres mezes que se fala na revista *Adeus, ó coisa...*, original do Sr. Rego Barros, musica do inspirado maestro Luiz Moreira.

Finalmente, a primeira representação da mesma terá logar na proxima quinta-feira, 5 do corrente, no S. Pedro.

A empreza daquelle theatro gastou grande quantia na montagem da *Adeus, ó coisa...*

Politica fluminense

Apurações parciaes da eleição realizada a 12 de julho proximo passado, para presidente e vice-presidentes do Estado do Rio de Janeiro:

Municipio de Itaocara — Sob a presidencia do Dr. Mario Florence, juiz municipal do termo, realizou-se hontem a apuração da eleição presidencial, dando o seguinte resultado:

Para presidente: Dr. Feliciano Sodré Junior, 1.556 votos; Dr. Nilo Peçanha, 50 votos.

Para vice-presidentes o resultado foi identico.

Municipio de Saquarema — Sob a presidencia do Dr. Sydenham de Lima Ribeiro, juiz municipal do termo, teve hoje logar a apuração da eleição realizada a 12 de julho proximo passado, verificando a junta o seguinte resultado:

Para presidente: Dr. Feliciano Sodré Junior, 664 votos; Dr. Nilo Peçanha, 0.

Para vice-presidentes: Dr. Ribeiro de Castro, 664; Dr. Arthur Costa, 664, e coronel Luiz Corrêa, 664.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Vales postaes — Da administração dos correios do Estado, pedem-nos a publicação da seguinte informação:

"Nenhum fundamento tem a noticia que circula na cidade, de que estão suspensos, na administração dos correios, os pagamentos de vales postaes.

Remessa de fundos — Ha tres dias a delegacia fiscal enviou ao Thesouro Federal mais dois mil contos de réis, producto de arrecadação dos impostos federaes em Minas Geraes.

Pagamento de vencimentos a funccionarios federaes — A proposito de noticias sem fundamento que circulam na cidade sobre a suspensão de pagamento ao funccionalismo federal, receberam os jornaes da capital, do Sr. Alvaro Moreira, delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado, a seguinte carta:

"Bello Horizonte, 30 de julho de 1914 — Illmo. Sr. director do "Minas Geraes" — Cordiaes saudações — Rogo a fineza de contestar a noticia publicada em um jornal desta cidade, relativamente ao recolhimento diario, para o Thesouro Nacional, dos saldos verificados na repartição a meu cargo, e a ficar o funccionalismo, em consequencia disso, sob a ameaça de não receber vencimentos.

Tal noticia carece de qualquer fundamento e a ella, com a garantia da minha palavra, opponho o mais formal e absoluto desmentido.

Com apreço e estima, muito grato pelo acolhimento que derdes a estas linhas, subscrevo-me, att. e venerador, etc."

Estrada de Ferro Oeste de Minas — Acha-se atacado já o serviço de assentamento da linha de Divinopolis á Estrada de Ferro de Goyaz, destinada a ligar o Triangulo Mineiro com esta capital.

A ponta do trilho está no kilometro 26, empregando-se nesse serviço pela primeira vez em nosso paiz a Frack Leyer, machina de escapar dormentes e trilhos.

O Dr. Augusto Pestana, acompanhado de seus auxiliares, percorreu este trecho e bem assim a linha até o entroncamento com a Goyaz, em Porto Real, sendo essa viagem feita em tres dias.

Em Porto Real encontrou um especial a sua disposição, aproveitando com a sua comitiva a occasião para percorrer a Goyaz, até a ponta dos trilhos, a 48 kilometros distante da cidade de Patrocinio, onde teve a surpresa de encontrar um automovel de praça, com pessoas daquella cidade.

Morreu na rua — Deu-se ás 9.30 da manhã um facto que bastante contristou as pessoas que delle foram testemunhas.

Uma pobre mulher conduzia ao consultorio do Dr. Antonio Aleixo uma criança regulando a idade de um anno e meio.

Não encontrando o referido facultativo em casa, voltava a pobre mulher com a criança nos braços, quando esta começou a tiritar de frio.

A principio julgou aquella que fosse o frio proveniente do tempo, mas dahi ha pouco conheceu que a pobre criança estava morta.

Junta Commercial — Em sessão de 30 de julho, foram deferidos os seguintes requerimentos:

De Felippe Beaklini & Irmãos, Rio Novo, requerendo o archivamento de sua alteração de contrato; de Pereira Filho & C., de Urucú, pedindo o archivamento de seu distracto social; a Companhia de Fumos e Cigarros — Castello Branco, estabelecida em Sabará e com séde nesta praça, solicitando o archivamento da acta da assembléa geral que elevou seu capital a 225:000$; e da sociedade Anonyma "A Menoridade Brazileira", com séde nesta capital, requerendo o archivamento de seus estatutos e demais documentos, de sua constituição legal.

Antes do expediente, o major Laurindo Felisberto de Assis propoz, tendo sido aceito unanimemente, inserir-se na acta da presente sessão um voto de profundo pesar pelo sentido passamento, nesta capital, do venerando senador Francisco Ferreira Alves, que foi o autor do projecto de lei creando a Junta Commercial do Estado, e que se officie á Exma. familia enlutada, dando-lhe pesames em nome desta junta.

Reformas na força publica — Por decreto de 30 de julho, foram reformados, na força publica, o tenente Pedro Martins Pereira e os soldados Gustavo Eugenio Ramos, Antonio Thomaz de Moraes e Mauricio Rodrigues da Silva, visto se acharem invalidos para o serviço militar, dependendo a entrega dos respectivos titulos e fixação dos vencimentos devidos, da apresentação, na secretara do interior, da liquidação de tempo de serviços.

Vadiagem de congressistas mineiros — A "Capital" publicou a seguinte nota, subordinada á epigraphe acima:

"Ha muitos dias já, não tem havido numero para as sessões nas duas casas do Congresso Mineiro.

Este facto não recommenda muito a compostura dos nossos legisladores, que talvez não desconheçam os muitos problemas que temos a resolver e dependentes de seu estudo.

Dado o tempo precario, destinado ás sessões parlamentares, apenas de 90 dias, não se justifica a bedelagem dos Lycurgos mineiros, sabendo-se que o subsidio que recebem não soffre desconto algum.

Emquanto do operariado e do funccionalismo são exigidos o dispendio de trabalho para a percepção do salario e vencimentos, é deveras doloroso que os homens responsaveis pela organização de nossas leis dêm exemplo tão degradante e contristador.

Bem razão damos ao deputado Henrique Portugal, pela sua idéa de se exigir o attestado de comparecimento ás sessões, para que os deputados e senadores possam perceber o subsidio.

O caso já vai dando que falar ao povo e um murmurio deste é um signal bem evidente de desapprovação de gesto tão censuravel."

A variola em Lima Duarte — Chegam da cidade de Lima Duarte, noticias verdadeiramente alarmantes: a variola se tem espalhado ali de modo tão assustador que os enfermos estão absolutamente á mingua, abandonados na cidade, pela população que fugiu.

Dão-se ali, ao que nos informam, scenas verdadeiramente lancinantes, chegando mesmo a morrer gente pelas ruas, á mingua de todo o tratamento.

Os cofres municipaes de Lima Duarte não podem com as despezas advindas do combate á variola, e, por essa razão, foi solicitado o auxilio do Estado. Ha seguramente um mez que tal pedido foi formulado pelas autoridades municipaes competentes, sem que até agora tenha apparecido o minimo soccorro, nem mesmo de algumas praças de policia.

Sendo grave, como se vê, a situação daquelle municipio, é urgente que o governo do Estado envie para ali o recurso solicitado, sob pena de ver a população pobre e que não tem recursos para fugir, completamente dizimada.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Sebastião de Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 1.789, de S. Paulo, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravantes, Meirelles & Meirelles; aggravados, João Netto & C. — Negaram provimento contra o voto do Sr. Sebastião de Lacerda.

Appellação criminal — N. 1.584, de S. Paulo, relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante, Augusto Vamera; appellada, a Justiça — Negaram provimento.

Recurso extraordinario — N. 765 (aggravo do art. 44 do regimento), da Capital Federal, relator, o Sr. Murtinho; aggravante, Caetano Garcia — Negaram provimento contra o voto do Sr. Sebastião de Lacerda;

N. 774, da Capital Federal, relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrentes, João Gomes Ribeiro de Avellar e outros; recorridos, Gaffré & Guinle e a Companhia Docas de Santos — Idem, contra os votos dos Srs. Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

Appellação civel — N. 2.201 (aggravo do art. 44 do regimento), da Capital Federal, relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante, capitão-tenente Luiz Carlos de Carvalho — Idem, unanimemente;

N. 1.852, de Pernambuco, relator, o Sr. Sebastião de Lacerda; appellante, o juizo federal; appellado, João Felippe Camara Campello — Deram provimento para reformar a sentença appellada.

Recurso eleitoral — N. 309 (sobre embargos), da Bahia, relator, o Sr. Murtinho; embargantes, João Propicio Carneiro da Fontoura e outros; embargado, Antonio Garcia Medeiros Netto — Não conheceram dos embargos por serem os embargantes parte illegitima.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 578, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Manoel Francisco de Albuquerque — Negaram a ordem;

N. 579, relator, o Sr. Elviro; paciente, Henrique de Maillo — Julgaram prejudicado o pedido;

N. 580, relator, o Sr. Francelino; pacientes, Barros & C., E. Gomes Tondenha e J. da Matta — Não conheceram do pedido;

N. 581, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Sebastião Ferreira Travonquelle — Concederam a ordem para informações a serem prestadas pelo Sr. chefe de policia determinando directamente ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, que faça apresentar o paciente na sessão de 8 do corrente;

N. 582, relator, o Sr. Francelino; paciente, Ignacio Pereira de Carvalho — Concederam a ordem para informações a serem prestadas pelo Sr. chefe de policia.

Recurso crime — N. 177, relator, o Sr. Elviro, recorrente, a justiça; recorrida, Anna da Rocha Pires — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Geminiano.

Appellação crime — N. 900, relator, o Sr. Elviro; appellante, Manoel Pereira Lima; appellada, a justiça — Deram provimento para condemnar o appellante no minimo da pena, contra o voto do Sr. Geminiano;

N. 915, relator, o Sr. Francelino; appellante, a justiça; appellado, Antonio Faria — Negaram provimento, contra o voto do relator, que mandava o appellado a novo jury.

AGRICULTURA

O Sr. ministro da agricultura deferiu os requerimentos de, René Fustier, Louis Greenberg e Willard Milton Mc. Even, United Schoe Machinery Company of South America, The Vulcan Formory Limited, James Hills Hartridge Ojo Aktiengesellschaft, Horacio Marinho da Silva, Charles Louis Albert Gineste, A General Electric Company, O. F. Jordam Company, William Peyton Dunham, Adrien Armand Maurice Harriot, A. Schmidt'che Heissdampf-Gesellschaft mit beschrankter Haftung, A. Sotck Motorpfug Gesellschaft mil beschrankter Haftung, A. S. F. Bonsert & C., Penrose Motor, Incorporated, Manoel José da Silva Pinto, José Charles Griére, Principe Joseph de Collodedo-Mannsfeld, pedindo privilegios de invenção, e Luciano Passerini, Mario Julio Ayrosa, Paulo Lacombe, F. Paulo de Freitas, pedindo garantia provisoria.

— O Sr. ministro da agricultura mandou transmittir ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, o processo relativo ao aforamento requerido por Arabello Lellie, de terrenos e accrescidos de marinhas, sitos entre os logares denominado Ilha do Poste e Ilha dos Caboin, naquelle Estado, e bem assim as informações prestadas a respeito pela inspectoria de pesca.

— Foram depositados na directoria geral de industria e commercio, relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: um novo preparado physiologico ou leite reconstituinte, de Manoel Baratz e Moritz Baratz; machina de estender as rêdes metalicas, em todas as suas applicações, de Luiz Pannain; melhoramentos introduzidos na invenção de machina de beneficiar café denominada Iapal privilegiada pela patente n. 7.303, de João Paulo de Almeida e Vitruvio Sereno do Amaral.

— O Sr. ministro da agricultura indeferiu o requerimento de João Mariano de Sant'Anna, ex-porteiro da Escola Agricola da Bahia, pedindo, de accordo com o art. 54 do regulamento da secretaria de Estado e por contar mais de dez annos de serviço federal, seja declarado sem effeito o acto que exonerou-o daquelle cargo.

TELEGRAPHOS

Requerimentos despachados pelo director:

Telegraphista estagiario Flavio Lopes Cançado — O credito não comporta maior onus;

Telegraphista regional Ernesto Amancio Torquato — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Arino Martins — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional João Paulo dos Santos — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional João Soares de Andrade — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Alvaro Loureiro de Carvalho — Não póde ser attendido;

Telegraphista regional José de Miranda Rosemburg — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Manoel Rocha — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional José Mariano da Silva — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Manoel Alves de Mendonça Junior — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Francisco Julio de Medeiros — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional João Baptista Pimenta — Aguarde opportunidade;

Telegraphista de 3ª classe Manoel Cardoso dos Santos — Sim, sem onus para a repartição, nos termos da informação do districto;

Telegraphista regional Jeronymo Nunes Tassara — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Francisco Peixoto de Magalhães — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional José Custodio de Sant'Anna — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Lourenço Innocencio Junior — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Carlos de Lemos — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional José de Miranda Rosemburg — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Angenor Fernandes Lima — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional Pedro Antunes de Godoy — Aguarde opportunidade;

Telegraphista regional João Soares de Andrade — Aguarde opportunidade.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro da fazenda mandou remetter á Delegacia do Thesouro em Londres, o processo relativo ao requerimento de D. Jesuina Inglez de Souza Lopes Ferreira, viuva do 2º secretario da legação brazileira em Paris, Thomaz Pompeu Lopes Ferreira, pedindo pagamento dos vencimentos a que seu finado marido fez jus, afim de ser a divida procurada e liquidada pela verba "Exercicios findos".

— Pelo director geral do gabinete da fazenda, foi approvada a fiança prestada por José Antonio Pignatari, agente do correio de Tanque, Estado de São Paulo.

— O Sr. ministro da fazenda autorizou a substituição das apolices da divida publica de que eram usufructuarios os finados João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, as quaes se extraviaram.

— O director geral do gabinete da fazenda mandou expedir o titulo de aposentadoria ao Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

— Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:087$970 e 2:204$708, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação no corrente anno;

De 67:451$350, á The Amazon River Steam Navegation Company, da subvenção relativa ás viagens realizadas nas linhas Manáos-Tapajós e outras, em março ultimo;

De 6:048$720, á R. Reberchi & C., dos trabalhos executados, em abril ultimo, na construcção de armazens externos, no porto do Rio de Janeiro;

De 48:400$ a Francisco Pereira Leite Ribeiro e sua mulher, da acquisição, pela repartição de aguas e obras publicas, do terreno situado na bacia hydrographica do rio S. Pedro.

MONTEPIO CIVIL

O funccionalismo publico movimenta-se em torno das bases de reorganização do montepio formuladas pela commissão de funccionarios da União.

Não só os funccionarios que trabalham na capital, mas tambem os que estão em serviço nos Estados, têm affirmado franca solidariedade, por cartas e telegrammas.

REVISTAS SCIENTIFICAS

Recebêmos, durante a corrente semana, as seguintes:

Revista Medico-Cirurgica do Brazil, ns. 2 e 3, com o seguinte summario:

N. 2 — *Funcção governamental em materia de hygiene*, pelo Dr. Carlos Seidl, e *Da anachlorhydria permanente*, pelo Dr. Garfield de Almeida.

N. 3 — *Ensino pratico de pediatria*, pelo Dr. Luiz Barbosa, e *Lucta anti-tuberculose*, pelo Dr. Luna Freire.

— *Gazeta Clinica*, publicação quinzenal, editada em S. Paulo, correspondente a 15 do ultimo mez, n. 14, com o summario seguinte:

Chimica — *A theoria atomica é absurda*, pelo pharmaceutico Araujo Lima; *A febre typhoide*, pelo Dr. Amelio Magalhães; *A liberdade moral*, pelo doutor Campos Seabra; *A appendicite*, pelo doutor Eduardo Monteiro; *Gangrena symetrica das extremidades*, e *Os abortos*.

— *Revista Medica de S. Paulo*, com o seguinte summario:

Novo methodo de tratamento do typho no campo, pelo Dr. Alcides Torres; *Sobre perturbações mentaes ligadas á arterio-sclerose*, pelo Dr. Faustino Esposel, e varias noticias.

— *Jornal de Medicina de Pernambuco*, n. 7, de 16 de julho ultimo, com o seguinte summario:

Da percussão da região infraclavicular e sua importancia no diagnostico da tuberculose, pelo Dr. Mario Ramos; *Dos preconceitos na oto-oculo-rhino-laryngologia*, pelo Dr. Soares de Avellar, e outras noticias.

UM MOTORNEIRO FURTADO

UM EMBRULHO DE NOTAS FALSAS

No botequim da avenida Mem de Sá n. 38, encontrou-se ante-hontem, á noite, com o portuguez Manoel Pereira Madruga, o motorneiro da Light Joaquim Proença.

Os dois estiveram em amistosa palestra, até ás tantas da madrugada, quando se despediram e cada qual foi para seu lado.

Chegando á casa, o motorneiro Joaquim deu por falta da sua carteira, onde estavam duzentos e tantos mil réis, em dinheiro.

Hontem, encontrando-se com Madruga, pela manhã, pediu a um guarda civil que o prendesse.

O guarda prendeu Madruga, e, quando o conduzia para a delegacia do 13º districto, na rua da Lapa, o preso pediu para falar ao telephone, em um armazem de seccos e molhados.

No momento, porém, em que Madruga falava ao telephone, o motorneiro Proença chamou a attenção do guarda para um pequeno embrulho que aquelle havia deixado cair.

O guarda apanhou o embrulho, verificou que continha a quantia de 530$000.

Levados o preso e o embrulho para a delegacia, a autoridade competente apurou serem falsas as cedulas do embrulho.

Entretanto, Madruga nega ter deixado cair o embrulho, bem como a autoria do furto de que é acusado.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 1 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Azurem Furtado, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Mendes Tavares (7).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Fonseca Telles e Eduardo Xavier.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente: — Tendo respondido á chamada apenas sete Srs. Intendentes, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 3 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição de um membro para a Commissão de Industria, Viação, Obras, Hygiene, Assistencia e Segurança Publica.

3ª discussão do projecto n. 76, de 1914, autorizando o Prefeito á conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe, D. Isabel Domingues Maia.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 73, de 1913, autorizando o Prefeito a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie. (*Emenda destacada do projecto n. 49, de 1914.*)

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de "tramways" entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contracto as alterações que menciona.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Edital

De ordem da Mesa do Conselho Municipal faço publico que, por espaço de 8 dias, a contar de amanhã, se acha aberta concurrencia para o serviço de publicações dos debates e do expediente do Conselho Municipal e de sua Secretaria, por espaço de tres annos, mediante as clausulas seguintes:

I

O proponente obrigar-se-ha a inserir na folha diaria de que fôr proprietario, correspondente ao dia que se seguir ao da entrega dos respectivos originaes, as actas das sessões do Conselho, e bem assim, o expediente de sua Secretaria, e na parte editorial um resumo das actas das Sessões.

II

Os originaes serão entregues até ás 22 horas, em protocollo da Secretaria.

III

A inserção será feita em secção especial sob a epigraphe *Conselho Municipal*, encimada com as armas municipaes.

IV

A publicação dos originaes só poderá deixar de ser feita no dia immediato ao em que houverem sido recebidos, por motivo de força maior comprovada perante a Mesa: neste caso poderá o proponente demorar a publicação até o dia seguinte obrigando-se, entretanto, a dar no dia em que a publicação deverá ter sahido, na parte editorial do seu jornal, desenvolvido resumo da sessão, cuja acta e expediente serão publicados integralmente no dia seguinte.

A Mesa rescindirá o contrato desde que as faltas de publicações sejam seguidas por mais de tres dias ou desde que as mesmas se repitam, ainda mesmo interpolladamente.

O proponente publicará em avulso os Annaes do Conselho, podendo dar começo á impressão cinco dias depois do encerramento das Sessões convocadas ordinaria ou extraordinariamente prazo dentro do qual deverá a Secretaria do Conselho fazer as correcções necessarias, se as houver. O prazo para a entrega dos Annaes será de trinta dias contados da devolução dos originaes pela Secretaria, com os respectivos indices. Multa de quinhentos mil réis por mez que exceder.

VI

O proponente fornecerá em avulso o numero de exemplares que fôr exigido dos projectos, pareceres e mais impressos necessarios para as discussões do Conselho.

VII

As capas para os Annaes, bem como para quaesquer trabalhos semelhantes, serão impressas em papel de duas faces.

VIII

O proponente obriga-se a entregar gratuitamente, em domicilio, um exemplar do seu jornal a cada um dos senhores Intendentes, ao Director Geral, ao Sub-Director e aos Chefes de Secção da Secretaria do Conselho, além de mais quatro exemplares para a Secretaria do Conselho.

Fornecerá tambem, até o dia 10 de cada mez, gratuitamente, uma collecção mensal devidamente encadernada.

IX

O proponente obrigar-se-ha, a devolver diariamente, até ás 11 horas, á Secretaria do Conselho, todos os originaes que houver recebido na vespera, e que hajam sido publicadas no seu jornal.

A'quella hora deverão tambem ser entregues na Secretaria do Conselho os avulsos que, na vespera, houverem sido pedidos para as sessões.

X

Sempre que houver sessão nocturna, a Secretaria do Conselho o communicará ao contratante. Neste caso obrigar-se-ha o mesmo a publicar, no seu jornal, em o dia immediato, os originaes que lhe forem enviados até ás 23 horas e meia. Nos casos justificados de força maior, proceder-se-ha de accordo com o estabelecido na clausula IV. Os avulsos que forem precisos para as sessões nocturnas serão pedidos até ás 16 horas e entregues até ás 19 horas do mesmo dia.

XI

As publicações e pedidos de avulsos serão feitos por autorização assignada pelo encarregado da redacção da acta das sessões.

XII

Deverá constar das propostas:

a) O preço por linha das publicações das actas e expediente do Conselho e sua Secretaria, bem assim a medida (largura), das columnas em que serão feitas e o corpo da letra a empregar;

b) O preço por linha da impressão de avulsos, em papel, typo e formato iguaes ao actualmente em uzo, em edições de duzentos exemplares, especificadamente, para o caso de se tratar de materia já publicada nas actas do Conselho ou de se tratar de materia nova;

c) A declaração do abatimento factivel no preço da impressão de avulso, dada a hypothese de pedido de edições maiores, que as determinadas na *alinea b*;

d) O preço para a impressão em volumes de quaesquer trabalhos semelhantes aos Annaes, taes como collecção de leis, relatorios, etc., no formato, typo de letra e papel dos até agora usados por folha de oitavo, em edições de mil exemplares, especificadamente para os casos de se tratar de tabelas ou de materia cheia;

e) O preço por linha, em pagina impressa, dos volumes de Annaes, em typo, papel e formato actualmente uzados, inclusive titulos e traços;

f) O preço, por cento, das capas de qualquer volume a fazer incluindo nelle o da brochura respectiva.

Os pagamentos pelos trabalhos executados de accordo com as clausulas supra, serão feitos por contas mensaes e especificadas em duas vias; depois do devido processo, serão remettidas á Directoria Geral da Fazenda. O proponente, pelas faltas em que incorrer no cumprimento de qualquer uma das clausulas supra, exceptuada a *V*, ficará sujeito ao pagamento de multas de 100$ a 500$, a juizo do 1º Secretario, cabendo-lhe recurso para a Mesa do Conselho.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, sem rasura e sem emendas, das 12 ás 15 horas, na Secretaria do Conselho, sendo dado o competente recibo.

Serão abertas no dia 29 do corrente, ás 15 horas, em presença dos proponentes, pela Mesa reunida; levar-se-ha em conta a idoneidade dos proponentes.

Ninguem será admittido á concurrencia sem que, previamente, prove achar-se quite dos pagamentos dos impostos municipaes e federaes, e bem assim, de haver depositado nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de réis em dinheiro ou apolices municipaes ou federaes. Este deposito, uma vez aceita a proposta, será transformado em caução para garantia do contrato. Da referida caução serão deduzidas as multas por infracção do contrato.

Fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da imposição da multa, para ser reintegrada a caução, sob pena de reversão da mesma para os cofres municipaes e rescisão do contrato.

As propostas que não satisfizerem plenamente todas as clausulas do presente edital não serão tomadas em consideração.

A' Mesa fica reservado o direito de annullar a presente concurrencia desde que assim o entenda, e de não aceitar a proposta menos elevada, tendo em vista a circulação, o formato e a natureza do jornal no conceito publico.

Estudadas e classificadas as propostas a Mesa lavrará um parecer indicando os jornaes que satisfizeram as condições deste edital, e o submetterá ao Conselho Municipal que resolverá definitivamente.

Para qualquer informação de que careçam os interessados, podem estes dirigir-se á Secretaria do Conselho, durante as horas do expediente.

Secretaria do Conselho Municipal, do Districto Federal, em 21 de Julho de 1914 — *Dr. F. Silveira*, Director Geral.

Edital

De ordem da Mesa do Conselho Municipal fica prorogado até o dia 8 de Agosto proximo futuro o prazo a que se refere o edital de concurrencia para o serviço de publicação dos debates e expediente do Conselho e sua Secretaria.

Secretaria do Conselho Municipal, 29 de Julho de 1914 — Dr. *F. Silveira*, Director Geral.

COLUMNA OPERARIA

Circulo dos Operarios da União

Amanhã, ás 7 ½ horas da noite, haverá sessão ordinaria da directoria e conselho.

Pede-se a todos os delegados não faltarem a essa sessão, afim de não ser prejudicado o expediente, que aguarda despacho.

M. O. dos Estivadores

Tendo-se esgotado o prazo, a junta governativa convida todos os associados que se acham em atrazo a virem quitar-se no prazo de dez dias.

Vai-se proceder á revisão de matriculas.

GREVE DE CARROCEIROS

Os carroceiros da fabrica de ladrilhos da firma Arthur Bastos & C., á rua Frei Caneca n. 35, por terem sido diminuidos em 600 réis por dia, nos seus salarios, declararam-se em greve.

Por isso, ficou paralysado o serviço de 69 carroças e um auto-caminhão.

Cerca de 200 carroceiros estacionavam em frente ao estabelecimento supracitado, reclamando suas contas.

Receosos de um ataque, os proprietarios da fabrica de ladrilhos pediram garantias á policia do 12º districto.

Seguiu para o local o commisario Alvim, acompanhado de 14 praças de policia, que conseguiu dispersar os grupos de carroceiros.

Nessa occasião, por se tornarem inconvenientes, foram presos Amadeu Ferreira e Brazilino Marques Pinho.

A greve continúa, pacifica.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Georgina March, professora adjunta, pedindo passar a assignar-se Georgina March Mexias — Como requer;

Amalia Emelina de Freitas, pedindo quatro mezes de licença, para tratamento de saude — Deferido, de accordo com as informações e a partir de 20 de julho ultimo;

Etelvina da Cunha Leite, professora publica, pedindo pagamento de gratificações — Deferido, como se informa;

Jeronymo Ferreira da Silva, pedindo pagamento das quantias de 786$600 e 223$900, de fornecimentos feitos ás diversas repartições do Estado — Deferidos;

Desembargador Carlos Honorio Benedicto Ottoni, pedindo pagamento de descontos que soffreu em seus vencimentos — Sim.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a posse da mesa, administrações e mordomias da Santa Casa da Misericordia, que têm de servir durante o anno compromissorio de 1914-1915.

Foram enviados ao Ministerio da Viação os seguintes processos pedindo gratificações addicionaes: Bernardo Diogo, Pedro Gomes Camara, Pedro Bittencourt de Oliveira, Augusto de Mello, Eugenio Guimarães, Manuel de Oliveira, João Vides, Felippe Francisco Alves e Marcolino Barbosa.

— Foram servir: em Queluz, o agente João Baptista Escobar; em Cruzeiro, os praticantes Lazaro Rocha e José Augusto Moreira; em Cuyabá, o conferente Romeu Carneiro; em General Carneiro, o praticante Aristides Rocha; na Central, o praticante Arthur Leal; em Santa Cruz, o praticante Propicio Braga; em Campo Grande, o praticante Anjuel Lima; em Bellas, o praticante Gil Domingos, e em Engenho Novo, o conferente Augusto Ozorio da Fonseca.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Antonio Machado da Silva, Oscar Barbosa dos Santos, José Cardoso, Messias Lazarino, Porfirio Joaquim de Oliveira, Frederico Henriques, Manoel da Silva Paranhos, José de Lima Junior, Fernando dos Santos, Agostinho Tavares Outeiro, Benedicto Geraldino de Sant'Anna, Octavio Luiz Caraca e Honorio Francisco dos Santos.

— Ante-hontem o "stock" do café na estação Maritima, foi de 6.456 saccas, com o peso de 300.388 kilogrammas.

O rendimento do dia 30 do mez ultimo foi de 30:013$300.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 6.174 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 141.601 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materias, carne verde e encommendas de 317.040 kilogrammas.

A renda do dia 29 do mez ultimo foi de 1:981$300.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Na hora do expediente foi apenas lida a acta, e a ordem do dia não póde ser votada, por falta de numero.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Deputado enfermo

O Sr. Simeão Leal declarou que o Sr. Torquato Moreira, por motivo de molestia, não tem comparecido ás sessões.

Discurso do Sr. Fonseca Hermes em defesa do Sr. presidente da Republica.

Posto em discussão o requerimento do Sr. Pedro Moacyr solicitando informações sobre a prisão do Sr. Garcia Margiocco, pediu a palavra o Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria.

Constrangido é que vota contra esse requerimento, começou S. Ex.

Quer se o encare sob o ponto de vista politico, quer se o aprecie sob o prisma constitucional, a materia do requerimento não póde pretender o suffragio favoravel da maioria da Camara; sob o ponto de vista politico, porque aprouve a S. Ex. collocal-o no terreno estreito, irritante e apaixonado do partidarismo; sob o prisma constitucional, é estranhavel que o Sr. Moacyr, delegado da opposição no seio da commissão de justiça, tivesse obliterado a memoria, esquecido do dispositivo constitucional que determina quando póde a Camara conhecer dos actos praticados pelo chefe do executivo.

Constitucionalmente, em tempo opportuno, o presidente da Republica dará conhecimento ao Congresso das medidas de excepção tomadas durante o estado de sitio. Sob o ponto de vista politico, ao responder a S. Ex., uma certa atmosphera de suspeição cerca o orador, por ser irmão do chefe da Nação.

Como, porém, as questões debatidas se refiram á acção da opposição parlamentar e á acção da imprensa, o orador, que já foi jornalista e opposicionista a um governo inscripto pelos contemporaneos entre os benemeritos da Republica, póde responder a S. Ex. em relação a esses assumptos.

Como jornalista militante que foi, depois da transformação do regimen, não lhe pesa a consciencia de haver decaido da altura da discussão pelos principios, pelas idéas, para aggredir com a injuria, o doesto e a calumnia aquelles que reputava seus adversarios.

O orador lembra então a sua acção como jornalista ao tempo do governo Floriano. Comprehende o elevado papel que a imprensa representa no seio das sociedades modernas. Livre na manifestação de seu pensamento, ella presta serviços inestimaveis, porque prepara a opinião para a resolução dos graves problemas, quer de natureza politica, quer de natureza social, instruindo o povo.

Ha, porém, um contraste entre a imprensa que assim orienta e os individuos que cultivam a imprensa para satisfazer os seus odios e paixões.

Rende as suas homenagens á imprensa; não contesta, antes proclama a sua benemerencia.

O Sr. Moacyr, como outros opposicionistas, tem trazido ao conhecimento da Camara alguns artigos que incidiram na censura policial. E de tal natureza são elles, que, a despeito de serem lidos da tribuna, a mesa se viu na contingencia de fazer censura pessoal, eliminando referencias que destoam da cortezia e da delicadeza que se devem ao primeiro magistrado da Nação.

Respeita e honra os intuitos da opposição; acredita que ella esteja animada das melhores intenções e acata as suas opiniões, porque é do respeito reciproco que resulta o respeito que se póde impor aos concidadãos.

Não póde, porém, convir em que a critica, por mais apaixonada que seja, leve a opposição a qualificativos que diminuam a autoridade do presidente da Republica.

A maioria, que o orador representa, não póde consentir que se levem para o Parlamento o odio, a paixão partidaria extremada e a opposição systematica de jornaes contra o actual governo.

O Sr. Moacyr disse em seu discurso que o marechal Hermes, ao deixar o governo, não será recebido nos braços do povo e que a S. Ex. só acompanharia o exercito.

Bastaria, ainda quando se realizem os máos augurios do illustre representante do Rio Grande do Sul, bastaria para o marechal Hermes que tenha essa guarda de honra.

— Que será muito maior, affirma, em aparte, o Sr. Floriano de Brito.

Foi no seio do exercito que o marechal viveu toda a sua vida de serviços ao paiz. E, por que não se contentar com ser acompanhado pelos seus companheiros de armas, quando, se grande merito tem o elemento civil, é incontestavel que as classes armadas têm feito jús á benemerencia publica e á gratidão nacional?...

No tempo de guerra, como no tempo de paz, elle se tem collocado ao lado do elemento civil, correndo, mais do que este, os maiores riscos e os maiores perigos.

Quem lembra Senna Madureira, Pelotas, Deodoro da Fonseca, liga a esses nomes a solução do esclavagismo no nosso paiz.

Quem lembra o nome de Floriano, de Deodoro, de Benjamin e de Wandenkolck e outros vultos do exercito, lembra tambem a nossa emancipação politica.

Nas grandes agitações do paiz o exercito tem se collocado sempre ao lado dos governos civis.

E' com essa guarda luzida que se contentará o marechal, se não tivesse a opinião publica do paiz, representada pela maioria parlamentar.

Lembra depois a defesa de Mme. Caillaux, feita, ha dias, em Paris pelo notavel advogado Labori, para concluir que devemos tambem esquecer as dissensões internas, as pequenas questões partidarias, para, unidos todos, resistir á medonha crise que nos assoberba neste momento tão critico, devido á guerra que ameaça toda a Europa.

Devemos olhar melhor para os interesses nacionaes.

Seria melhor que assim procedessemos para facilitar a acção do actual governo nestes seus ultimos momentos de vida administrativa, e prepariamos melhor o advento do futuro governo, synthese da opinião da quasi unanimidade do paiz e synthese ainda das nossas mais bem fundadas esperanças. (*Muito bem, muito bem. O orador foi muito cumprimentado.*)

Discurso do Sr. Nicanor Nascimento

Occupou em seguida a tribuna o Sr. Nicanor Nascimento, que pronunciou o seguinte discurso:

Hontem, Sr. presidente, quando o Sr. Mauricio de Lacerda, com a dosagem de responsabilidade que S. Ex. costuma dar aos seus actos parlamentares, falava do *ogni re scibille*, julgou acertada a occasião para, tentando magoar ao seu humilde admirador, deputado pelo Districto Federal, affirmar que "ha deputados que não passam para a opposição nem quando prohibidos de entrar em palacio".

Referia-se S. Ex. naturalmente á noticia dada pela *Noite*, já lá vão dois annos, de que o Sr. marechal, irritado pela analyse rasante que eu fazia dos desatinos do então ministro da agricultura, houvera declarado que não me receberia mais em palacio.

Nunca indaguei da veracidade da noticia, nem se S.Ex. determinara aos seus então domesticos o cumprimento da resolução. Eu, representante da Nação, não podia ser impedido de entrar em uma repartição publica, que tenho o dever de fiscalizar.

Aguardei, porém, o desmentido do meu amigo pessoal, que, não tendo sido feito, nunca mais voltei a palacio.

Cabe aqui rectificar um equivoco do Sr. deputado pelo glorioso Estado do Rio. Disse S. Ex. que, "apesar da ordem, não dada mas premeditada, eu só pude, quando indo a palacio, entrar na secretaria, onde o Sr. Mauricio me recebeu com a sua natural fidalguia, não tendo eu podido entrar na sala dos despachos, onde demorava o presidente".

O facto não é verdadeiro; e para fazel-o, certo basta que se verifique primeiro, como podem dar testemunho varios deputados presentes, que "nunca mais voltei a palacio", e segundo, e aqui a prova é material e immediatamente verificada: quando o incidente que descrevo se teria passado, o Sr. Mauricio de Lacerda já não era na secretaria de palacio um dos homens da confiança do marechal, cujos actos tão indiscretamente publica. Quando aqui discuti os actos, não só do inepto ministro, como as requisições militares, já o Sr. Mauricio illuminava esta casa com os deslumbramentos da sua culta intelligencia, infelizmente sustentando os despauterios do ministro esbanjador e todos os actos do governo, sem verberar o que hoje nomeia assassinatos da ilha das Cobras. S. Ex. já era deputado. Como podia receber-me ou não na secretaria de que tinha sido confidente? Como, se já não era empregado do marechal?

Como disse, nunca mais voltei a palacio; e, não tendo sido publicado desmentido á noticia que me brutalizava, evitei a obrigação de cumprimentar o meu grande amigo nos logares onde as nossas posições nos tornavam encontradiços.

Quanto, porém, ás relações politicas, não as determina o affecto pessoal. Pertenço a um partido que apoiava o marechal e eu lhe devia apoio, ainda quando não tivesse relações pessoaes com o presidente.

Por essa occasião, o general Pinheiro Machado, em conversa intima, me pediu que evitasse irritar o marechal com a critica acerba aos actos do Sr. Toledo; mas, já estando o caso no ponto descripto, julguei dever continuar, e a Camara é testemunho de que cumpri intrepidamente o meu dever, sendo hoje universalmente reconhecido que quem representava os publicos interesses contra a avalanche dos defensores do ministro, entre os quaes scintillava o nobre deputado, era eu.

Aproximando-se o dia 15 de novembro, o Sr. tenente Mario Hermes perguntou-me, em uma das nossas palestras, se eu iria cumprimentar o marechal. Respondi-lhe que não o poderia fazer, sem que fosse desmentida a noticia da *Noite*. O meu eminente amigo retrucou que o facto não tinha importancia e que o marechal nunca dera tal ordem, só tendo tido um movimento passageiro de máo humor, logo dissipado. Insisti no meu proposito.

No dia immediato sobre o mesmo assumpto falando-me o meu dilecto amigo Sr. Fonseca Hermes, me convidou, em seu nome e no do marechal, para ir no dia solemne a palacio.

Teve a gentileza de me mandar buscar á minha casa, em carro do governo, e, na sala de recepção, tive a honra de entrar, antes de iniciado o cumprimento, quando só estavam ministros, casa militar e intimos, levado pelo braço do meu nobre amigo, que assim desfez o equivoco engendrado pela maledicencia soez e pela indiscreta palrice dos aulicos de então. A recepção do marechal foi amiga e paternal.

Como vê a Camara, me mantive sempre na mais rigida altivez, sem bravatas, mas sustentando energicamente a minha dignidade. Fil-o, porém, discretamente com o meu habitual desprezo pelos tambores e pela reclame. Se agora falo, a Camara vê que me forçou o talentoso deputado.

Depois, Sr. presidente, o tempo do governo diminuia, as deserções começaram de crescer.

Os mais dedicados, após hesitações mais ou menos longas, a principio discretamente, depois mais claramente, foram passando para os arraiaes que pareciam victoriosos. De cinco

miastas freneticos transmudaram-se em violentos insultadores; tomaram a cor daquelles para os quaes dias antes decretavam a morte. Hoje refulgem, na gloria facil dos retratos das gazetas, como os maiores e mais servidos amigos do marechal.

Foi então, Sr. presidente, quando se proclamava que o marechal estava vencido pela atoarda da demagogia delirante; que os seus dias estavam contados, a revolta victoriosa, triumphante a colligação, que puz todas as minhas energias a serviço do meu partido, contra as traições dos ambiciosos, e a Camara póde dizer da lealdade com que o tenho feito.

Sr. presidente, qualquer que seja o meu destino, aureolado pela victoria ou envolto no pó sangrento das derrotas, hão de me ver acompanhando os amigos quando lhes declina o poder e mesmo quando aprofundarem na sombra dos desastres, mas nunca hei de ser visto como aquelle tisnado habitante do alto Egypto, ainda aquecido pelos calores vivificantes do sol, com a digestão ainda a se fazer dos favores concedidos, correndo em delirio pelas montanhas, as mãos cheias de pedra, ancioso para chegar a tempo de apedrejar o sol que rola nos esplendores fugaces do poente.

Ao nobre deputado direi: deixe esta gloria, typica da coragem e da lealdade, aos corações mais bem formados do que o meu.

ORDEM DO DIA

Forças de terra — A situação financeira

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, entrou em discussão o parecer da commissão de marinha e guerra sobre a fixação de forças para o anno de 1915.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Serzedello Correia.

Combate o projecto da commissão fixando as forças de terra, que reputa excessiva e luxuosa, no actual momento de paz no continente sul-americano.

E' preferivel um exercito de 18 mil homens, bem armados, municiados e pagos, a um de trinta e um mil, mal armado, sem munições e sem pagamento!

A que proposito vem a autorização ao governo para contratar duzentos artifices numa época de penuria?

O paiz atravessa uma crise como ha noventa annos de vida não ha exemplo.

O governo, como naufrago sem plano de salvamento, se atira ao dinheiro onde elle existe, nos vales do correio, nos cofres de orphãos e até no montepio municipal, destinado ao futuro das familias dos funccionarios da Prefeitura. No entanto, a salvação é possivel e facil.

Unam-se parlamento e governo e cortem vivo na carne.

Supprima-se o Ministerio da Agricultura, creando-se uma secção na viação, com um director, um chefe de secção, dois primeiros escripturarios, dois segundos, um terceiro, dois continuos e um servente, para cogitar dos serviços creados para a agricultura.

Só ahi está uma economia de quarenta e tantos mil contos. Sendo dispensados os funccionarios que não têm direitos adquiridos e addidos aquelles que os tiverem, para serem aproveitados nas differentes secretarias, á proporção que se derem vagas, que não poderão ser preenchidas senão por elles. Depois disso, chamar ao paiz todos os officiaes de terra e mar que se acham no estrangeiro, economizando-se, assim, cerca de dois mil contos.

Votar uma lei prohibindo o Thesouro de pagar mais de um vencimento a qualquer funccionario, exceptuando-se os vencimentos de reformas e aposentadorias, que não devem ser contados como vencimentos de cargos exercidos.

Paralysar todas as obras encetadas, economizar na fiscalização de estradas de ferro e serviços da secca.

Desta fórma poderemos viver num orçamento economico com as rendas arrecadadas, que dão de sobra para os pagamentos internos e a quota em ouro de importação para os externos, com um saldo ainda de cerca de vinte mil contos.

Resta a situação de oppressão do Thesouro. Esta o ministro a solve com extrema facilidade.

Entre em accordo com os credores para pagamento de seus debitos em inscripções de conto de réis, resgataveis dentro de dez annos, vencendo o juro de 6 °|° e recebiveis no Thesouro para pagamento de impostos annualmente, na percentagem de 20 °|°.

Dest'arte estará resolvida a crise, sem abalos para a Caixa de Conversão e sem oscillações no cambio, que affectam sobretudo o commercio que paga o imposto em ouro.

O Sr. Serzedello, ao terminar, recebeu muitas felicitações dos collegas presentes.

Falou depois o Sr. Calogeras, que pronunciou um longo discurso expondo as suas idéas sobre o assumpto e combatendo o projecto sob diversos aspectos.

O seu discurso, que foi bastante longo, impressionou devéras a Camara.

A's 18 horas foi levantada a sessão.

Escrevem-nos:

"Olaria é uma estação suburbana da Estrada de Ferro Leopoldina, localidade comprehendida no Districto Federal.

Entretanto, Olaria tem um delegado de hygiene e mais um da saude publica, e como esses funccionarios cumprem o seu dever attesta o dono de uma venda situada bem no largo dessa localidade, o qual, no quintal de sua casa instalou um boi, uma vacca, dois cavallos, um porco e... o pessoal da venda.

A fedentina que se desprende desse intal é de entontecer. Em frente, bem frente, está situada a escola publica, grandemente frequentada.

O que nós não sabemos é se as febres que têm accommettido ás crianças dessa escola são produzidas pela infecção localizada nessa venda."

SPORT

TURF

DERBY CLUB

O ANNIVERSARIO DA GLORIOSA SOCIEDADE

O que foi e o que tem sido o Derby desde a sua fundação

O INTERESSANTE TRABALHO DO ESFORÇADO SR. THOMAZ RABELLO --- HISTORIA DO TURF NO BRAZIL

A grande corrida de hoje --- Grandes premios Derby Club e Dr. Frontin

Commemorando o 29° anniversario da sua fundação, a gloriosa sociedade Derby Club realiza hoje, no seu elegante hippodromo, a sua principal festa da "season", da qual fará parte um dos maiores grandes premios do Brazil.

A sympathica sociedade, se está hoje no apogeu da gloria, deve-a em quasi sua totalidade ao eminente Dr. Paulo de Frontin, que desde 1885, isto é, desde o anno da sua fundação, tem sido o seu verdadeiro esteio, o seu verdadeiro patrono.

Por isso, devido aos ingentes esforços do Dr. Paulo de Frontin, a sociedade Derby Club é hoje em dia o que é.

O Sr. Thomaz Rabello, um dos mais dedicados do sport no Brazil, assim se exprime, no seu interessante quão util livro "Historia do Turf no Brazil", sobre a fundação do glorioso Derby Club:

"Antes de abrirmos o registro do apparecimento do Derby Club e de descerrarmos a cortina que velou o seu berço nos terrenos de Itamaraty, achamos digno de menção, darmos, como apontamento historico, embora em ligeiro esboço, a phase do seu prenascimento ou o prologo da sua vida.

A directoria do Derby Fluminense, que havia lançado os alicerces da sua obra na planicie marginal da rua do Visconde de Santa Isabel, sentindo um mão estar naquelle ponto que infecundava os seus esforços, e cuja permanencia ali importava num constrangimento moral, e não lhe offerecia elementos que correspondessem á largueza dos planos que tinha em mira realizar, apercebeu em si uma necessidade latejante, que impunha preenchimento.

Crescente essa necessidade em almas ávidas de espaço, para se alarem a regiões superiores, deram-lhe rompimento impetuoso, que foi coroado de amplo successo.

O trabalho mental da creação do Derby Club deveria originar-se do desabamento do Derby Fluminense.

A muitos pareceu que a dissolução desta sociedade e a retirada da tenda daquelle suburbio equivaliam a uma formal debandada da legião ali organizada, ficando apenas ali o epitaphio sepulchral, attestando a lembrança da sua ephemera e mallograda passagem.

Enganaram-se os que acreditaram no dispersamento do bando aventureiro, pois que elle, ao encetar o vôo de retirada, buscava outro norte, onde pudesse respirar ondas de liberdade na elaboração do seu objectivo.

E a prova cabal de que traziam rumo certo e ponto alvejado é que, sem detença, os principaes promotores do movimento se congregaram e chamaram os seus companheiros e adeptos para virem ratificar o seu alistamento sob a bandeira da nova alliança.

Foi assim que em 6 de março de 1885 a cohorte daquelles cavalheiros de indole mascula e cujo temperamento não se doma ante a idéa de qualquer ameaça de insuccesso, nos commettimentos que planeja, firmou o pacto de agitar o "turf" nacional, contribuindo todos, na unanimidade da porfia, com os cabedaes da energia e perseverança, para fazer triumphante a causa que os unificava.

Aceito o accordo e reconstituido de novo o nucleo de milicianos, ficou promulgado o decréto de evolução, que constituiu a moderna phase da instituição hippica, dando-se-lhe um tom mais accelerado na sua marcha progressiva, como provam os factos cuja narração se desenrola no correr destas linhas.

Não nos isentaria de culpa a justiça se não registrassemos aqui os nomes daquelles que formaram a pleiade intemerata de 6 de março de 1885. São elles:

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, Adriano Alves de Almeida, Domingos José da Silva Cunha, Affonso Cesar Lopes, Manoel Marcos de Mello, Matheus Lauriano da Silva, A. R. de Moura, José Lopes Leite, Dr. A. M. de Leão, B. Pinto Carneiro, Antonio da Silva Lisboa, Mathias da Costa Fernandes, Alberto J. M. Serra, José Julio Pereira da Silva, Ricardo Molarinho da Costa Ramos, Domingos José de Barros Penha, Faustino Alves Vianna, Antonio Nunes de Oliveira Junior, João Antonio de Orvil Ferreira, Dr. José Moreira Pacheco, Bento Joaquim Alves Pereira e José Moreira Barbosa.

Os signatarios do convenio, para iniciarem o desempenho do seu grande compromisso, adoptaram logo um regulamento preparatorio, composto de onze artigos, nos quaes concentraram todo o elemento basico para a fundação da nova sociedade.

Cumpre-nos dar, na integra, alguns desses artigos:

Art. 1°. Serão socios fundadores os socios do Derby Fluminense que entrarem para a nova sociedade com a quantia de cem mil réis e mais o rateio que lhes couber pela liquidação daquella sociedade.

Art. 2°. Servirá de directoria provisoria da nova sociedade a directoria do Derby Fluminense.

Art. 6°. As pessoas que quizerem entrar para a sociedade, sem terem pertencido ao Derby Fluminense, poderão fazel-o mediante a entrada de 200$000.

Art. 9°. As cores da sociedade serão encarnadas e ouro.

§ 1°. A bandeira será listrada com o monogramma do club.

Art. 11. Os socios que assignarem as listas que vão annexas serão considerados como fundadores, e nas mesmas condições os que assignarem a presente acta.

A' voz de chamada, acudiram 242 socios do extincto Derby Fluminense, os quaes tiveram a promettida graduação de — fundadores — mediante a joia de 100$, preestabelecida, e mais a quota de 56$, rateiada na liquidação da sociedade.

A'quelle numero vieram reunir-se mais 392 socios, que fizeram a entrada de 200$, e, posteriormente, ainda mais oito socios, pela joia de 400$, conforme disposição dos estatutos.

O recenseamento social, pois, indicava o numero de 642 socios, representando uma collecta de cerca de 120:000$, que foi o patrimonio primitivo do Derby e que tão fertil se tornou nas mãos habeis dos seus depositarios e gestores.

O capital, pela sua exiguidade, não incitava actos de afoiteza; mas, os chefes da prova cruzada tão firmes estavam no proposito de levar a cabo o seu "desideratum", que não duvidaram endossar com a propria responsabilidade individual compromissos pecuniarios de elevado alcance.

Tal era o animo deliberante daquelles obreiros, na actividade da sua vigilia, que na referida data de 6 de março reuniram-se para formar o accordo e adoptarem o regulamento provisorio; no dia seguinte foi apresentada, discutida e approvada a lei organica da sociedade; a 9 do mesmo mez foi eleita a directoria; a 13, foi votada a autorização para a compra do terreno onde seria construido o prado, e d'ahi por diante, sem prejuizo de tempo, foram tomadas outras deliberações relativas a contratos de obras e demais assumptos indispensaveis ao fim social.

A escolha dos socios do Derby para a primeira directoria recaiu nos Srs.: Dr. A. G. Paulo de Frontin, presidente; Adriano Alves de Almeida, vice-presidente; Matheus Lauriano da Silva, 1° secretario; Affonso Cesar Lopes, 2° secretario, e Domingos José da Silva Cunha, thesoureiro.

Directores:

Francisco Carlos Naylor, Manoel Marcos de Mello, Ricardo M. da Costa Ramos, Paulo Furquim de Almeida, Dr. Luiz da Rocha Miranda e Manoel Duarte Junior.

Tanta dedicação revelaram logo os membros da primeira directoria em promover os interesses do novo club, que a assembléa geral de 12 de abril conferiu o titulo de benemeritos ao presidente e vice-presidente e aos dois secretarios.

Tambem na mesma assembléa foi feita a concessão pedida por um grupo de socios, para ser collocado no salão da sociedade o retrato a oleo do seu emerito presidente, Dr. Paulo de Frontin.

Esse acto foi mais tarde levado a effeito em sessão magna da sociedade, que assim dava a primeira manifestação de apreço e de gratidão áquelle que fôra o principal factor da sua fundação e do inicio da sua grandeza.

Os actos preparatorios do nascente club estavam preenchidos; a generosa premeditação estava á luz da publicidade; era natural e indispensavel que depois da flor surgisse o fruto.

Acompanhemos, pois, os passos dos constructores da nova capital de "sport" hippico no Brazil — o Derby Club.

A nova sociedade

Instalada a sociedade e organizada a sua directoria, chefiou-a, como já dissemos, o Dr. Paulo de Frontin, nome que significa uma collecta de energias, força e perseverança; e dando elle a voz de movimento importava uma victoria em perspectiva, felizmente convertida em pouco tempo em facto tangivel e admiravel. Demonstra-o o modo pelo qual o grande artifice construiu o Derby Club, moral e materialmente e a solidez dos alicerces em que o assentou, imprimindo-lhe um cunho de entidade juridica e social, com capacidade de agir com efficacia no mundo para o qual foi creado.

O terreno da rua S. Francisco Xavier, que fôra propriedade da viscondessa de Itamaraty, adquirido pela sociedade por escriptura de 30 de março, em notas do tabellião Ramos, estava comprehendido nos seguintes limites:

O traço da nova rua (segundo a planta do engenheiro Antonio Theodorico Filho), o Maracanã, os terrenos do duque de Saxe e os de Monteiro de Barros e Quinta Imperial, medindo, em metros, pela 1ª linha de limites, 413m,00 pela 2ª, 293m,00, pela 3ª, que é dos fundos, 415m,00 e pela 4ª, 520m,00.

Era uma area cheia de irregularidades por depressões sensiveis, que davam logar á estagnação das aguas pluviaes, prestando-se exclusivamente á producção do capim.

O presidente do novo club, engenheiro laureado, levantou a respectiva planta, locou e balizou a raia, distribuiu a superficie para todas as dependencias: archibancadas, "pelouse", encilhamento, cocheiras, pesagem, pavilhões, camarim e botequins; canalizou agua, construiu pontes, desseccou o terreno e levantou cercas.

Foi elle quem, na vanguarda dos operarios, deu os primeiros golpes do trabalho naquelle campo pantanoso, entregue á vegetação agreste; o theodolito, a trena, a alavanca, o martello, o nivel e demais instrumentos da sciencia e do trabalho entraram em acção e, dirigidos por punho e direcção infatigaveis, no periodo de cento e cincoenta dias, levaram a transformação ao logar e, num improviso surprehendente, surgiu um hippodromo que é um primor de elegancia e de arte.

Em quasi toda a extensão da "pelouse", formando o fundo e separando o encilhamento, foram erguidas duas vistosas e bem acabadas archibancadas, podendo accommodar tres mil espectadores, e para as quaes davam accesso escadas duplas, sob moldes e os mais artisticos. No centro das duas archibancadas, que se achavam ladeadas por dois pavilhões, modelados no mesmo systema e com escadas em caracol e independentes, levantava-se um camarim destinado a suas magestades imperiaes.

A construcção das archibancadas, camarim central e pavilhões, tudo de ferro, foi confiada ao socio Manoel Ubelhard Lemgruber, que possue importantissima fundição nesta cidade, e o desempenho que elle deu a essa encommenda é um titulo de gloria que a sua officina conquistou.

A raia media 1.450 metros de extensão, e a largura comportava, em fileira, de 12 a 15 parelheiros.

Todas as dependencias estavam concluidas, a parte pequenos retoques.

Tendo sido o custo do terreno a quantia de 160:000$ e o das archibancadas, pavilhões, pontes, cercas e outras obras em importancia superior a 230:000$, evidencia-se que a sociedade assumia compromissos e responsabilidades excedentes ao triplo do capital collectado entre os socios; e só um lance de temeridade podia explicar a acceitação de taes encargos, quando a situação em que se achava o "turf" não animava a tão sério commettimento.

Não obstante o onus ser tão grande, foi remido até com antecipação, e saldadas todas as promessas de pagamento.

Estava, pois, erguido o hippodromo do Derby, notando-se em toda a sua construcção o cunho saliente da intellectualidade que ali operára.

A idéa foi corporizada, revestindo-se de uma fórma tão bella, e a estructura tão graciosa e resistente que se tornou admiravel.

Cumpria dar-lhe o sôpro da vida, agital-o e abrir o inicio dos seus espectaculos.

Para que estes satisfizessem a avidez dos que exigem grandes expressões para applaudir, era indispensavel que o novo campeão se avantajasse no rasgo dos seus cumprimentos ao que já então era conhecido, e que, no decurso da sua acção, désse a nota crescente da evolução a que se propuzera.

No correr destas linhas veremos como se houve para o preenchimento do seu arrojo.

Corrida inaugural

Com a corragem que infiltra a esperança de vencer, deu o club o primeiro passo firme e resoluto em 2 de agosto do anno de sua fundação, recebendo em seu seio, coberto de galas e louçanias, SS. MM. e altezas imperiaes, a côrte, a diplomacia, os poderes publicos, por seus representantes, os seus socios e grande massa de populares excedente a 10.000 pessoas, pois, além dos bilhetes de ingresso vendidos attingirem ao numero de 5.293, a quantidade de convites expedidos para esta festa inaugural foi quasi igual.

O programma da reunião incluia 82 disputantes, o que dá sobeja prova do acolhimento que o iniciado teve entre os proprietarios de parelheiros.

A festa foi um acontecimento notavel e teve repercussão sympathica no animo dos "sportmen", que anteviram no novo propagandista um poderoso arauto annunciando a abertura da nova éra de florescencia do "sport" hippico. E, com effeito, a providencia foi tangivel, porque, á medida que a sociedade fez o seu percurso, foi deixando o rasto saliente da fertilidade dos seus passos.

Foi nesta data memoravel que pela primeira vez funccionou o chronographo electrico, marcando o tempo das corridas.

O movimento da casa das apostas subiu a 227:610$000, somma que até então não se tinha apurado em corrida alguma, nos clubs que precederam o estreante.

Ainda neste dia, os que se achavam no hippodromo de Itamaraty tiveram occasião de presenciar e applaudir um espectaculo admiravel e curioso.

Os esposos Bargossi, dois andarilhos extraordinarios, deram uma prova do seu folego e velocidade, percorrendo 2.900 metros em 9 1|2 minutos o que equivale a dizer que ganham as distancias na razão de cinco metros por segundo, mesmo em longo tiro.

Coincidencia dessa nota alegre: parecia importar em um aviso presagiario de que, em pouco tempo, o Derby Club seria um andarilho que, no turf, percorreria e venceria grande distancia, em passo de gigante, e que iria alinhar-se aos que já o precediam ha 17 annos.

Os vencedores dessa primeira corrida foram: Aymoré (dois pareos), Phrynéa (dois pareos), Regalia, Sybilla, Atalanta, Boreas e Eucharis. Sete victorias de animaes nacionaes e duas de animaes estrangeiros, attingindo os premios distribuidos a 9:592$000.

As grandes festas do Derby Club

Conforme dissemos no começo desta noticia, coube ao Derby Club realizar as tres mais importantes provas que têm sido disputadas no nosso turf.

Duas dessas festas são assim descriptas pelo Sr. Thomaz Rabello:

Grande premio Rio de Janeiro, realizado em 9 de agosto de 1891 (commemoração do 6· anniversario da fundação do Derby Club).

O completo exito que a sociedade lográra alcançar nas suas festas, vendo que os seus esforços produziam os mais frutuosos resultados em bem de pleito que a si tomou, aproveitou sempre todos os ensejos para dar curso á propaganda da instituição hippica; e, querendo patentear o seu legitimo regosijo por attingir ao 6° anno da sua inauguração, deliberou assignalar essa data com uma corrida demonstrativa do jubilo do estadio percorrido.

Annunciou, pois, para esse dia a realização do seu premio classico "Rio de Janeiro", e a inscripção satisfez a mais exigente espectativa, porquanto a ella correram os seguintes animaes:

Ben d'Or, de propriedade dos Srs. J. Moreira e J. Peack; Xanthos e Cerbere, da coudelaria Cruzeiro; Improver, do Sr. F. Gonçalves e Macedo; Bread-Winner, The Money, Odéon e Aguia, do Banco Sportivo; South Cross, da coudelaria Paulista; Marrasquin, da coudelaria Marie Brizard; Therezopolis, do Sr. S. Villalba; Cascade, do Sr. M. Bastos; Altivo e Clovia, da coudelaria Porvir; Diamante e Brilhante, da coudelaria Campineira.

Os premios promettidos foram: 40:000$ ao 1°, 8:000$ ao 2°, 4:000$ ao 3°, 2:000$ ao 4° e 1:000$ ao 5°.

Conhecido o programma, constituiu elle a ordem do dia do mundo sportivo, multiplicando-se os commentarios e calculos a respeito. A' medida que a sociedade fluminense se preparava para assistir ao grande torneio hippico, e todos tomados de alvoroço e enthusiasmo aguardavam a chegada do grande dia, a directoria com afan, tambem se preparava para a recepção, que deveria ser condigna com os seus antecedentes e com solemnidade apropriada ao seu feliz anniversario.

Nunca o prado se revestiu de tantas galas e pompas como na data que completava seis annos em que iniciara o seu movimento.

Não havia um só ponto do hippodromo onde não houvesse um signal de cuidado ou preparo para a grande reunião.

Innumeras bandeiras, galhardetes e festões fluctuavam ao sopro da viração de um dia limpido e de temperatura agradavel e amena. Na face externa das archibancadas pendiam symetricamente vistosos escudos, em cujos centros se levantavam em caracteres coloridos os nomes de todos os vencedores dos grandes premios realizados pela sociedade; flores artificiaes em um enroscamento artistico subiam pelas columnas das archibancadas, camarim central e pavilhão de chegada e davam um tom alegre e festivo ao campo do hippodromo. Nos extremos da "pelouse" foram levantados grandes coretos, contornados de postes, encimados por bandeiras e ligados uns aos outros por festões e cordões de galhardetes.

Ao que levamos dito, ajunte-se o grande elemento de milhares de pessoas que, pressurosas, vieram mais cedo que a hora do costume procurar logar para commodamente assistirem ao grande acontecimento.

Antes de começar o divertimento, já era difficil o transito em qualquer das dependencias do prado; as archibancadas repletas de gentis damas da nossa selecta sociedade, envolvidas em sedas, rendas, fitas e flores multicores, pareciam "corbeilles" suspensas; as escadas, que davam accesso ás archibancadas, estavam impedidas pela multidão.

Após a chegada do generalissimo presidente da Republica com o seu estado-maior e dos ministros da Nação, começou a execução do programma, que foi attrahente e bem combinado.

Corria a festa sem incidente desagradavel e sob a maior influencia, quando grossas nuvens começaram a accumular-se, prenunciando proximo temporal.

Ao começar a venda das apostas do pareo de resistencia do programma, e que com tanta avidez era esperado, chovia torrencialmente, procurando o povo abrigo em todos os pontos resguardados, como botequins, cocheiras, enfermaria, sala de "lunch" e casa das apostas.

Tão abundante foi o aguaceiro, que a directoria, de accordo com os proprietarios de animaes, resolveu suspender as corridas, mesmo por ser impossivel realizar os pareos restantes.

Eis como terminou a festa tão bem começada.

A ornamentação do prado cedeu ao peso da agua, e grande foi o estrago causado nos elegantes vestuarios das senhoras que, entre si, antes, disputavam primazia na elegancia e no esmero do talhe.

A chuva foi, pois, a nota que veiu destoar da orchestra da alegria e o [illegible] que [illegible] o encanto de milhares de pessoas, e tentou desmanchar uma gloria da directoria.

Essa gloria, porém, não foi ceifada, porque foi colhida em toda a plenitude, como vamos narrar.

O estrago na ornamentação do prado foi quasi na totalidade; cumpria, porém, á directoria não esmorecer diante do accidente, e, com effeito, no dia seguinte deliberou solicitar do Jockey Club a cedencia do proximo domingo (dia 9), que lhe competia, para ser realizada a festa que fora mallograda, assim como, no caso provavel de ser bem acolhida a solicitação, promover os matizes das ornamentações que o aguaceiro desbotara.

Sciente dos desejos da directoria, o Jockey Club, com extrema gentileza, acquiesceu, dando logar aos novos apprestos para o grande torneio.

Não houve trabalho que fatigasse nem embaraço que não se removesse; e, no dia aprazado, que surgiu limpido e formoso, abriram-se os portões do prado para receber a "élite" da população carioca, que, garbosa, vinha patentear que o revés do domingo anterior só tinha tido o effeito de revigorar o enthusiasmo e incitar a curiosidade de conhecer o primeiro entre os denodados corceis de apurado sangue.

Não menos compacta foi a multidão que acudiu ao prado, sentindo a directoria que não pudesse alargar as dimensões dos recintos destinados á recepção, que foram estreitos pela extraordinaria concurrencia, excedente de vinte mil pessoas.

O que foi e o que se passou nessa grande reunião, assignalada nos annaes do turf brazileiro por sua imponencia e grandeza, foi expendido pela imprensa diaria desta capital, em brilhantes termos, sobremodo lisonjeiros para os promotores dellas.

O programma do dia foi executado com toda a regularidade, e delle apenas aqui mencionaremos o pareo de grande prova, que foi mantido com todos os parelheiros inscriptos.

Treze foram os garbosos disputantes que se alinharam no ponto de partida e, ao receberem a voz do "starter", romperam caminho, com excepção de Odeon.

Diamante tomou a vanguarda do pelotão, seguido de Therezopolis, Brilhante, Marrasquin e os demais, em linha, no segundo plano. No percurso até 1.000 metros, não se alteraram as posições; porém, d'ahi por diante, começaram a patentear-se as mais interessantes peripecias da carreira vertiginosa, que traziam vivas emoções a milhares de pessoas, pendentes de uma solução.

Marrasquin força o galope para alcançar o Brilhante, este distende os musculos para mallograr-lhe a tentativa, e, apesar de levar o seu esforço ao auge para emparelhar com Therezopolis, esta, firme, escapa-se com extrema velocidade. Os parelheiros do segundo pelotão, por seu turno, procuram destacar-se e ganhar terreno; entre todos trava-se lucta porfiada, e Cerbère desponta e fica entre os primeiros e os ultimos.

Grande parte do percurso está feito, mas Therezopolis tem conquistado mais terreno e está na ponta, e já as acclamações da sua victoria se faziam ouvir, quando The Money, que já era appellidado "Borracha", num supremo esforço, avança com a velocidade com que a setta rasga o espaço e vai batendo os adversarios, e na recta emparelha com Therezopolis. A duvida levanta-se inopinadamente, os dois destros e valorosos jockeys incitam os seus animaes, travando-se desesperada lucta, e o posto do vecedor dista apenas alguns metros... Therezopolis, num maravilhoso impulso de força, em lance derradeiro, destaca-se e, entre uma chuva de palmas, attinge ao termo da jornada.

Ao voltar para o encilhamento vinha cercada de uma multidão de povo, que delirantemente a acclamava "primeira e sem rival".

The Money levantou o 2° premio, Cerbère o 3°, Improver o 4° e Brilhante o 5°. Therezopolis foi o animal que no anno anterior, em prova identica, empatou com Blitz, em 214 segundos, e no mesmo anno levantou o grande "Dezeseis de Julho" e o grande "Jockey Club", em tiros de resistencia.

Quem fosse julgal-a pela sua estampa não podia attribuir-lhe tão superiores qualidades.

Eis, em palavras sem ornato, o que foi a festa commemorativa do 6° anniversario da inauguração das corridas no Derby Club, na qual a directoria, num requinte de extrema amabilidade, deu delicadas provas de agradecimento á imprensa, aos proprietarios, juizes, seus convidados e socios benemeritos, traduzidos em brindes significativos e de gosto apurado, como recordação daquella data, que seria guardada com justo desvanecimento.

Na effusão do seu contentamento, o Derby Club não esqueceu o velho Jockey Club, pela generosa e fidalga conducta com que se houve para a realização do memoravel festival, sendo mimoseado com um artistico tinteiro de prata, de que faz uso a veterana sociedade no salão das suas assembléas geraes.

Grande premio America, annunciado para 12 e realizado a 16 de outubro de 1892.

Com o duplo pensamento de consagrar homenagens commemorativas a datas dos grandes acontecimentos da humanidade registradas na historia, e como incentivo ao desenvolvimento do "turf", o Derby Club procurou opportunidades para realizar importantes reuniões sportivas.

Esse recurso politico de propaganda em prol da instituição e do respeito que as sociedades cultas tributam aos factos notaveis dos tempos passados, foi um dos meios mais acertados com que o Derby constituiu um dos factores do seu engrandecimento.

Solemnizar a data de 12 de outubro de 1892, em que passava o 4° centenario da descoberta do grande continente americano, foi o intento que determinou a directoria abrir, em 31 de março inscripção para um pareo sob o titulo "Grande America", com os premios de 50:000$, ao 1° vencedor, 10:000$ ao 2°, 5:000$ ao 3°, 2:000$ ao 4° e 1:000$ ao 5°; a distancia foi de 3.200 metros.

A inscripção foi brilhante, pois que a ella concorreram os seguintes 42 parelheiros de classe:

Oriflamb, Union Sport Bank; Amazonas, Companhia Grão Pará; Maracanã, idem; Gallimoor, F. Moreira; Evian, Souza Queiroz Netto; Constantine, idem; Chrisanteme, idem; Tenebrosa, Dr. Carlos Garcia; Laurier, idem; Kirsch, Coudelaria Marie Brizard; Guayanaz, idem; Heaume, idem; Aventureiro, idem; Messina, Souza Queiroz Netto; Celibacy, Coudelaria Cruzeiro; Sylvio, idem; Cerbère, idem; Serenia, Coudelaria União; Brilhante, Coudelaria Campineira; Titan, Coudelaria Paulista; Mio, Stud Chantilly; Therezopolis, Coudelaria Villalba; Le Brésil, idem; Saint Marc, idem; Saint Sylvain, idem; Petropolis, idem; Rayon d'Or, Firmino Gonçalves; Improver, idem; Primavera, Coudelaria Progresso; Huguenotte, idem; Licteur, Coudelaria Hanoveriana; Brest, idem; Blitz, idem; Dolente, idem; Paquerette, C. Estadina; Clowis, Coudelaria Porvir; Bosquet, idem; Camors, Elortando; Athos, Stud Entrerios; The Money, Banco Sportivo; Odeon, idem; Fausto, New Stud.

A este pareo foi o que maior somma de dinheiro até hoje foi distribuida neste paiz, assim como foi o que maior numero de concurrentes alistou.

Comquanto annunciada com grande antecedencia a referida prova, foi este assumpto discutido com tanto mais calor, a respeito do vencedor, quanto mais proximo estava o momento em que deveria ser realizada.

Preparou-se a directoria para o dia do grande torneio, espargindo galas em todo o hipodromo, para que patenteasse um aspecto festivo e em um tom alegre correspondente á alta consagração do dia complementar dos quatro seculos em que a nova e vasta região americana prolongara o mappa politico do mundo.

Além do esmero empregado na decoração de toda a área do prado, como nota caracteristica do grande facto memoravel de 1492, nas faces extremas da "pelouse", e ladeando as armas da archibancadas, foram construidas duas caravellas, recordando "Nina" e "Pinta", da grande frota audaz que, afoita, sulcou as aguas dos "mares nunca dantes navegados".

Enorme foi a romaria que convergiu no local da grandiosa festa, que antes de começar já a aguardavam mais de vinte mil espectadores avidos de curiosidade.

O marechal Floriano Peixoto, o seu estado maior, ministros, altas autoridades e funccionarios superiores da administração publica tomaram parte na reunião, que correu animada, tendo apenas, como nota dissonante, no concerto de jubilos que predominou, a quéda do jockey que pilotava o cavallo The Money, um dos melhores parelheiros do pareo.

Esse accidente que podia ter sido natural, foi mais tarde objecto de accentuados commentarios, por levantar suspeitas de ter sido um meio astucioso empregado pelo proprio jockey para não pleitear a gloria da victoria em bem da "victoria" de outro interesse.

So esse facto foi uma tenue sombra que por momento affrouxou o fulgor do pareo, recrudesceu elle de intensidade, quando entre os muitos competidores estrangeiros, de nomeada, appareceu no meio dos vencedores em 2ª collocação, o nacional Guayanaz, oriundo do Estado de S. Paulo, e que cedeu logar ao Aventureiro, vencedor em 1° logar, por insignificante differença de um corpo.

No pareo dos dois heróes da lucta, estrepitosas acclamações cercaram o cavallo paulista, preferido pelo publico nessas manifestações ao seu companheiro de "box".

Querendo a directoria manter a lembrança da festa centenaria e dar uma prova do seu agradecimento ao chefe do Estado, e aos seus convidados, imprensa e proprietarios, a cada um mimoseou com objectos de fina escolha e de significativo apreço, pelo comparecimento á assembléa commemorativa do dia.

O movimento de apostas foi de 453:580$, quasi attingindo a 200:000$ as do grande pareo."

— A grande corida de hoje, no pittoresco hippodromo da antiga chacara do Itamaraty, será um verdadeiro acontecimento turfista.

Os "sportmen" aguardam anciosos a hora em que será iniciado o grandioso "meeting" de hoje.

O grande premio "Dr. Frontin", na distancia de 3.200 metros, e com o premio de 25:000$, reune as inscripções dos melhores parelheiros que actualmente possue o nosso turf.

A grande festa de hoje deve ser, pois, mais um triumpho para a gloriosa sociedade.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Dynamite — Donau.
Ipamery — Wolf's Lade.
Carovy — Argentino.
America — S. Beau.
Goliath — Cangussú.
Calepino — Biguá.
Graziela — Jandyra.

AZARES

Chananeco, General Papoff, Campo Alegre, Volupté Chaste, Clarim, Stud Expeditus e Jagunço.

Diversas

Por informação de pessoa bastante competente, sabemos que se acha com muita "chance" de victoria, no pareo "Progresso", a egua Dynamite, da coudelaria Brazil.

— Epatant, apesar dos 48 kilos que carregará, achamos que não será competidor.

— Donau, que ha muito não toma parte em corridas, se apresentará hoje em mediocre "fórma", parecendo-nos que terá de correr muito para vencer com os 55 kilos.

— Será Dinarte Vaz o piloto do cavallo Chananeco, do stud Albano.

— Princeza do Sul continúa nas mesmas condições.

— Divette, que esteve manco de um dos cascos diantoiros, se apresentará em regulares condições.

— Boronat anda regularmente.

— Ipamery, pelas corridas que tem produzido, deve vencer facil o pareo "Extra", cujos competidores, na distancia de 1.500 metros, achamos que difficilmente poderão vencel-a.

— General Papoff tem melhorado bastante.

— Belle Angevine, pertencente ao Sr. Polybio Alves, companheira de box, portanto, de Condorina, pelo trabalho da semana achamol-a séria competidora no pareo.

— Democratica continúa no mesmo.

— Walf's Lad, o manhoso potro do stud Oriental, que está confiado ao Sr. Americo de Azevedo, deve fazer esplendida carreira, se não deitar modestia.

— Stromboli é um bonito potro do stud Vesuvio e que se acha entregue aos cuidados do "entraineur" D. Antonio Bustamante. Talvez seja seu piloto o jockey Lourenço Junior.

— Apesar de ter sido retirado do "entrainement" por algum tempo, o cavallo Carovy, pensionista do distincto "turfman" general Pinheiro Machado, é serio competidor no pareo "Excelsior".

Será seu pilóto o habil Fernando Barroso.

— Argentino anda na "ponta dos cascos" e é depositario de muitas esperanças na sua victoria.

— Sultão galopou em optimas condições e é, portanto, serio competidor no pareo "Excelsior".

— Campo Alegre continúa na mesma "fórma".

— Volupté Chaste é bom provavel que não tome parte na corrida de hoje.

— Saxham Beau, pela ultima corrida que fez domingo passado, achamos que, provavelmente, vencerá o pareo "Dezesete de Setembro" (se não deitar modestia).

— Mogy Guassú continúa nas mesmas condições.

— Jael não anda boa, e mesmo a turma é muito forte.

— America V é uma das sérias competidoras no pareo "Dezesete de Setembro" e, com uma ajuda da sua companheira de "box" Vital Spark, poderá ganhar.

— Cangussú continúa nas mesmas condições.

— Ornatus e Rohallion, os mais respeitaveis no grande premio "Dr. Frontin", dia a dia estão melhorando.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

A Liga Metropolitana e sua defeituosa administração

Um rapido lance de vista atirado sobre a grande administração da Metropolitana apanha de golpe a inconveniencia de seu processo de governo.

Nós, entretanto, que temos estudado cuidadosamente o assumpto, vamos contar aos nossos leitores como ali se trabalha pelo sport.

A materia é vasta, e complexa, por isso não é facil demonstral-a claramente. E para proveito dos nossos leitores, e, principalmente para a propria materia, adoptaremos o methodo simples, isto é, encararemos o programma de administração em suas bases primordiaes.

Começaremos breve pelos seus estatutos.

Os italianos chegaram hoje

A esquadra italiana que passeou hontem pela nossa "urbs" seguiu pelo nocturno a S. Paulo, onde disputará os "matches" já por nós noticiado.

O Foot-Ball

(Edição 1.575.212 exemplares)

Que apparece nesta capital, bem merece a reclame.

Vá lá, desta vez leva de graça.

"Preliminarmente devemos dizer que a pessoa do "referee" em questão, que é o Sr. João Teixeira de Carvalho, está acima de qualquer suspeita, S. Ex. "podia até prejudicar o seu club para ser imparcial", mas nunca em prejuizo da boa ordem de jogo,

S. Ex. seria capaz de sacrificar em coisas de "foot-ball" o seu nome e a sua reputação firmados por um passado sem macula."

Esta transcripção que fazemos do "Foot-Ball" dá bem idéa da sua logica.

O gripho que impuzemos a uma das linhas indica a força da logica do redactor que tratou do caso do "referee" do "match" America versus Rio Cricket.

Tambem dá o perfeito e devido valor da imparcialidade do Sr. J. T. de Carvalho, que de tão imparcial que é, chega a parcialmente prejudicar o seu club (nunca outro) para não prejudicar a "boa ordem de jogo"... (deste fim nada entendemos.)

Entretanto nós não dissemos que o Sr. J. T. de Carvalho tinha sido um juiz venal, torcedor.

Absolutamente não; nós dissemos e reaffirmamos que S. S. se tinha mostrado, mais uma vez em publico, como um incompetente para tão difficil funcção.

E isso não contestou o "Foot-Ball", porque naturalmente para tanto não chega o seu "heroismo".

E fomos nós que entendemos não poder o America ser prejudicado pelos actos de um "referee" incompetente como o foi o S. J. T. Carvalho.

Agora, a parte final da local que destacámos, refere-se com certeza ao "Sr. J. Teixeira de Carvalho, e nunca ao Sr. J. T. de Carvalho, foot-baller ou referee". Sim, porque no mundo sportivo do Rio, ainda não chegou a fama do Sr. J. T. de Carvalho, quanto mais do seu passado.

O seu nome e o seu passado de homem não foram nem serão jámais d'aqui atacados, mesmo porque não é dos nossos habitos.

Livre-se elle do "Foot-Ball", que estará isento por nós.

Está feita a reclame do jornal o "Foot-Ball", que se edita nesta capital. E' elle imparcial e "maternalmente" amigo da verdade, "da fina ironia", da, dos affligidos, da verve excellente e da razão incontestavel.

Temos feito o nosso auxilio e o daremos ainda amanhã, sob mando do nosso redactor que dirige o serviço dos "cavallos"...

O quadro de juizes da Metropolitana

Voltamos a insistir no assumpto para que tenhamos, de futuro, a absoluta liberdade de critica da direcção da Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

A razão está comnosco, tanto que ouvimos, em palestra, o secretario Sr. Almeida Brito manifestar-se francamente concorde com as nossas locaes, sobre o assumpto.

Sabemos tambem que quasi todo o conselho da Liga reconhece os defeitos do actual quadro, os seus pontos vulneraveis, por nós já postos a claro.

Portanto, cabe a iniciativa ao conselho, para remodelal-o, de accordo com o projecto que o creou.

Na falta de iniciativa do conselho, deverá a mesa da Liga tratar do assumpto, uma vez que a ella cabe, especialmente, zelar pelos regulamentos da Liga, cuidar dos interesses dos sports, tratar da propria Metropolitana.

Infelizmente, temos estado isolados neste assumpto, o que não nos abate, pois a lucta assim nos é mais agradavel. Entretanto, dois illustrados confrades já nos asseguraram seus applausos.

Não queremos, deste modo, forçal-os a virem a publico combater comnosco no mesmo idéal, esperando, porém, que emprestem suas luzes no conselho da Metropolitana, onde são acatadissimos representantes, sendo um até secretario.

Já appellámos para o digno presidente e, embora o tempo não tenha ainda se esgotado ante nosso appello, voltamos a insistir.

Cada vez mais a Metropolitana precisa de combater os casos que possam promover a sua debacle, o esse é um delles. Esperemos ainda.

Campeonato Rio de Janeiro

L. M. S. A.

Os jogos de hoje, da primeira divisão serão realizados nos campos da rua Guanabara e Icarahy.

O torneio da rua Guanabara será entre o S. Christovão A. Club e o America F. Club, campeão de 1913.

No gramado de Icarahy, disputará o club local, contra o Flamengo, candidato ao titulo de campeão na presente temporada.

E esse é sem duvida o encontro do dia.

A maravilhosa defesa do club de regatas representada pelo melhor par de "full" do Rio, secundado de Gallo e Itaena, terá que dar provas de seu incontestado valor ante a pericia do Carrick, Reid e Brewertore, os mais terriveis da linha de avante do club inglez.

No campo do Fluminense o jogo será tambem interessante, muito embora a esmagadora superioridade do quadro encarnado contra o seu adversario.

Entretanto, o S. Christovão costuma jogar muito bem, quando tem pela frente contendor mais forte. E é o caso de hoje.

Campeonato argentino

E' a seguinte a collocação dos clubs que disputam o campeonato Argentino de Foot-Ball, da Federação Argentina.

	J	G	P	E	P	
Porteño	9	6	1	2	14	(1)
Tigre	8	5	1	2	12	
Gimnasia y Es-						
Argentinos de	6	4	1	1	9	(1)
grima	1	5	4	2	12	
Estudiantes de La Plata	9	3	2	4	10	
Argentinos de Quilmes	6	4	1	1	9	
Kimberley	8	3	3	2	8	
Independiente	7	2	2	3	7	
Hispano Argentino	9	2	5	2	6	
Atlanta	11	2	8	1	5	(1)
Floresta	9	0	6	3	3	

Segue-se o resultado da Associação Argentina.

	J	G	P	E	P
Racing	7	6	0	1	13
Boca Juniors	7	4	0	3	11
Estudiantes	6	5	1	0	10
Banfield	7	4	2	1	9
River Plate	5	4	1	0	8
Quilmes	6	3	1	2	8
Huracán	8	3	3	2	8
Platense	7	3	3	1	7
Estudiantil Porteño	7	2	3	2	6
San Isidro	6	1	2	3	4
F. C. Oeste	7	2	5	0	4
Belgrano	7	1	4	2	4
F. C. Sud	8	0	7	1	1
Comercio	8	0	7	1	1

Associações

Club C. Saca Rolhas.

Esta antiga e popular sociedade do Rio Grande deu posse solemne, em sessão de 11 de julho, á sua nova directoria, assim composta:

Presidente, major João Theodosio Gonçalves; secretario, João da Silva Cirne; thesoureiro, tenente Theophilo Azevedo; procurador, Octacilio Campos; conselheiros, José de Carvalho Abreu, Manoel F. Ferreira Tonquinha, Manoel da Silveira Martins, José de Castro, João Verthein, Antonio Alves de Almeida e Antonio Ricciardi.

Na mesma occasião designou o presidente, para os cargos de nomeação, os seguintes consocios:

Vice-presidente, João Gianuca; bibliothecario, José Rossari; orador, Frederico Carlos de Andrade; directores: Luiz C. de Garcia, Julio Herrera, Gustavo Valeriano Santos, e Gustavo Torres.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.624—DE 30 DE JULHO DE 1914

Autoriza o Prefeito a entrar em accordo com a Liga Metropolitana de Sports [illegible] serem os alumnos das escolas e institutos municipaes exercitados nesses sports, mediante as condições que estabelece e dá outras providencias.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a entrar em accordo com a Liga Metropolitana de Sports Athleticos, para o fim de serem admittidos annualmente em cada uma das sociedades a ella filiadas até dez (10) alumnos, maiores de 14 annos de idade, das escolas e institutos de instrucção mantidos pela Municipalidade do Districto Federal, obrigando-se a mesma Liga a educal-os nos exercicios physicos praticados pelas respectivas sociedades e a organizar, todos os annos, campeonatos escolares, destinados exclusivamente aos referidos alumnos.

Art. 2º. Fica o Prefeito igualmente autorizado a recompensar da maneira que entender conveniente os serviços por essa fórma prestados pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos, ao desenvolvimento physico dos alumnos das escolas e institutos municipaes e a abrir os creditos que, para isso, forem necessarios.

Art. 3º. Celebrado o accordo de que trata o art. 1º da presente lei, a Liga Metropolitana de Sports Athleticos e as sociedades que a compuzerem ficarão isentas do pagamento de impostos e emolumentos municipaes, não comprehendendo, porém, essa isenção o pagamento dos impostos de expediente, predial e de transmissão e o de fóros e laudemios, assim como não se estenderá a bens, negocios, serviços ou objectos estranhos aos fins da mesma Liga e das sociedades a ella filiadas.

Art. 4º. O Prefeito regulamentará esta lei e expedirá as instrucções necessarias á sua execução.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 30 de julho de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 1º de agosto:

Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, á professora cathedratica Adelia Chagas de Baracho.

—— Foram revalidadas as licenças de trinta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedidas ás professoras adjuntas de 2ª classe Dulce Pagani e Maria Alves Monteiro, por actos de 8 de julho e 15 de junho findos.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Antonio Bizagno Pereira—Certifique-se, de accordo com as informações.

Lavinia Moreira—Deferido.

Carlos Llach & C.—Juntem a licença do exercicio anterior.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Vicente José Martins e Boaventura da Silva Andrade, estabelecidos á rua do Lavradio ns. 8 e 89, com exploração de casa de commodos, multados em 50$, cada um, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado os referidos negocios, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1913 (estar fazendo accrescimos no seu predio á rua Marechal Hermes da Fonseca n. 57, sem licença).

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Nakle & Nicoláo Noffok, estabelecidos com armarinho, á rua America n. 233, multados em 100$, por infracção do § 1º do art. 36 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta da licença do seu negocio neste exercicio).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

José Luiz Ramalho, estabelecido á rua Catumby n. 125, multado em 100$, por infracção do § 1º do art. 45 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter leite á venda sem as necessarias condições de hygiene);

Francisco Machado Souza, estabelecido á rua Dr. Campos da Paz n. 40, multado em 100$ por infracção do § 1º do art. 35 do decreto supracitado (falta de fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite que offerecia ao consumo publico nas ruas do districto).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Almeida & Alves, representados por José Moreira Marques, estabelecidos com botequim, á rua S. Luiz Gonzaga n. 53, multados em 30$, por infracção do art. 37 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem vendendo lacticinios e balas, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Ernesto Lopes, estabelecido com cinematographo, á rua Assis Carneiro n. 18, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o funccionamento do referido negocio, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Vicente José Martins e Boaventura da Silva Andrade, estabelecidos á rua do Lavradio ns. 8 e 89.

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

José Pereira de Carvalho, estabelecido á rua S. Luiz Gonzaga n. 59.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 4

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Mariano Laçano, Joaquim C. de Souza Netto e Neomozia Maria Paulina Pinto, proprietarios dos predios ns. 33, 31, 35 e 37 da rua das Tres Bocas, ás 13 ¼, 13 ½ e 13 ¾ horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 4 de agosto vindouro, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):

Um cavallo russo.

1ª secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de julho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

MATADOURO DA PENHA

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1902

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Setembro	386	—	1	—	387	78.377	—	84	—	78.461	$600	$500	—	—	1$000	1$000	—	—
Outubro	479	—	—	—	479	89.336	—	—	—	89.336	$710	$520	—	—	—	—	—	—
Novembro	405	—	3	—	408	88.523	—	201	—	88.734	$710	$520	—	—	1$100	1$100	—	—
Dezembro	430	—	10	—	440	91.426	—	603	—	92.028	$560	$500	—	—	1$200	1$000	—	—
No anno	1.700	—	14	—	1.714	347.671	—	888	—	348.559	$710	$500	—	—	1$200	1$000	—	—

Instalado em 1897, o funccionamento regular do matadouro data, entretanto, de 1902, de accôrdo com o termo assignado em 29 de julho; renovado, dois annos depois, em 25 de julho de 1904.

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1903

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Janeiro	455	—	10	1	466	97.510	—	684	15	98.209	$510	$460	—	—	1$100	1$000	1$700	1$700
Fevereiro	439	—	7	—	446	92.229	—	431	—	92.660	$500	$460	—	—	1$100	1$000	—	—
Março	484	—	8	—	492	96.489	—	463	—	96.952	$600	$480	—	—	1$200	1$100	—	—
Abril	398	—	3	—	401	80.092	—	199	—	80.291	$500	$380	—	—	1$200	1$100	—	—
Maio	475	—	5	—	480	101.138	—	309	—	101.447	$500	$400	—	—	1$200	1$000	—	—
Junho	475	—	11	4	490	91.982	—	712	72	92.766	$560	$420	—	—	1$100	1$000	1$600	1$600
Julho	478	—	9	—	487	97.772	—	582	—	98.354	$500	$400	—	—	1$200	1$000	—	—
Agosto	490	—	10	—	500	96.948	—	701	—	97.649	$460	$410	—	—	1$100	1$050	—	—
Setembro	460	—	8	1	469	89.850	—	502	18	90.370	$600	$440	—	—	1$200	1$100	1$500	1$500
Outubro	438	—	12	—	450	87.448	—	815	—	88.263	$590	$460	—	—	1$050	1$000	—	—
Novembro	403	—	15	1	419	78.458	—	932	21	79.411	$600	$460	—	—	1$200	1$100	1$500	1$500
Dezembro	391	—	15	—	406	82.558	—	1.010	—	83.568	$600	$460	—	—	1$200	1$100	—	—
No anno	5.386	—	113	7	5.506	1.092.474	—	7.340	126	1.099.940	$600	$380	—	—	1$200	1$000	1$700	1$500

Sub-Directoria de Estatistica Municipal — JOSE' PORTUGAL, amanuense — Conferido, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto — A. PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se amanhã a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de julho findo:

Secretaria do Conselho Municipal.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 1º de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Abel Monteiro de Barros—Deferido, de accordo com o parecer.

José Chateaubriand Alvares—Idem, á vista da informação.

Despachos da Sub-Directoria:

Affonso Luiz Martins, Anna Maria Alves de Carvalho, Margarida Ferreira Theiss de Souza, Julia da Silva Carvalho Rocha, Maria da Gloria, João Theobaldo de Oliveira e Luiz Francisco de Oliveira Sago—Transfiram-se.

José Carlos de Souza Bordini—Rectifique-se para 4:200$, de accordo com o parecer.

Henrique Imbrassahy—Idem para 3:000$000.

Maria Carolina Monteiro, João Pedro B. de Albuquerque, Elisabeth Ontiveros e Leopoldino da Silveira Carencho—Provem a posse dos predios.

Magalhães & Irmão—Paguem mais uma averbação.

Henrique P. da Fonseca Junior—Apresente contrato.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, João Maria Martins, Antonio Joaquim da Costa, Aureliano Esperança de Andrade da Silva, Sebastião Monteiro Campos, Manoel de Souza, Domingos da Silva Santos, José Joaquim Pires, Antonio Gonçalves de Carvalho, Antonio Joaquim de Mattos, Jacintha Mariana Gomes Ferreira de Oliveira—Attendidos.

Francisco Alves Pinheiro—Provada a posse do predio, attenda-se.

José Maria da Silva Faria e Industrias Reunidas P. Matarazzo—Provem o premio de seguro.

Aprigio Xavier Macieira do Amaral, Alvaro Augusto Carvalho de Queiroz, Livia Varella Steffel e Rosa Emilia de Moraes—Apresentem cartas de fiança ou talão de recibos.

Manoel José de Oliveira Lopes—Junte talão de recibos.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Immaculado Coração de Maria—Deferido.

G. Mattos—Proceda-se, de accordo com a informação.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Paulo & Mendes, João de Avila Goulart, Thomé Gomes Saraiva, Alves & Serpa, Mme. Louise Cronset, Fernandes & Soares, Paschoal & C., Manoel Ferreira, Rocha & Paes e A. Cardoso & C.

Manoel Ignacio de Brito—Sim.

Ferreira & Souza—Verificando não ter sido licenciado para o mesmo fim no exercicio findo, passe-se a licença na fórma requerida.

Penetra & Moreira—Ficando provado não ter sido autoado, passe-se a licença com a multa de móra.

Mariana Sandruz e outro—Mantenho o despacho anterior.

Ralf Coleman e Manoel Pereira da Conceição—Indeferidos.

Exigencias:

C. Varella & Irmão, Brites & Souza, Cruz & Correia, Alfredo Cardoso, Alfredo Breve, Paulo José Peccerelli, Ogheri & Carvalho, José Maria Pereira, Manoel Henriques, Karam & Tunes e Z. Simonetti.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando as adjuntas:

Maria do Carmo Lapenne, de 2ª classe, para a 1ª escola mixta do 8º districto;

Agostinha de Mâra Nogueira, de 2ª classe, para a 10ª escola mixta do 7º districto;

Albertina de Araujo Costa, de 3ª classe, para a 2ª escola masculina do 5º districto.

Requerimentos despachados:

Leodelinda da Motta Guimarães e Olga Moreira Sampaio—Deferidos.

Agostinha de Mâra Nogueira—Transfira-se.

CIRCULAR

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de Agosto de 1914

EDITAES

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data até o dia 10 de agosto proximo, das 10 ás 15 horas, está aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus paes, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 28 de julho de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

José Gomes de Azeredo.
José Maria Fernandes.
Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zila.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.

João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Antonio Borges de Freitas.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funcciona a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funcciona a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Sra. Professora:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

6º districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.
Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

7º districto escolar

Communico aos interessados que as aulas da 2ª escola elementar mixta, situada á rua Jannuzzi n. 19, serão reabertas, no dia 3 de agosto do corrente anno.
Rio de Janeiro, 31 de julho de 1914—O inspector escolar, DR. RODRIGUES DA SILVEIRA.

8º districto escolar

Srs. professores cathedraticos:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.
Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME DOS CANDIDATOS A AUXILIARES DE ENSINO, DE ACCORDO COM O DECRETO N. 1.169, DE 15 DE JULHO DE 1914

Acha-se aberta, nesta Directoria Geral de Instrucção Publica, a inscripção para o exame, a que devem ser submettidos os candidatos aos logares de auxiliar de ensino, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal, de accordo com as seguintes instrucções, approvadas pelo Sr. General Prefeito:

Art. 1º. A inscripção estará aberta até o dia 14 de agosto proximo futuro, das 11 ás 14 horas, e será feita mediante requerimento do candidato ao Director Geral de Instrucção, em que declare se pretende servir na zona urbana ou na zona constituida pelos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Inhaúma, Jacarépaguá e Ilhas.

Art. 2º. O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade.

Art. 3º. O candidato submetter-se-ha a provas escriptas de arithmetica pratica, geographia e noções de historia do Brazil, de accordo com o programma das escolas primarias, servindo a prova de historia do Brazil tambem como prova de redacção portugueza.

Art. 4º. O papel para as provas escriptas será rubricado ou levará a chancella do Director Geral.

Art. 5º. Para cada uma das tres disciplinas será nomeada uma commissão examinadora, composta de um inspector escolar (presidente) e de dois professores, tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

Art. 6º. Os pontos para cada disciplina serão propostos pela commissão examinadora no proprio dia do exame, cabendo ao Director Geral a escolha de tres, que entrarão para a urna, afim de ser sorteado o ponto das provas. Sorteado elle, e o mesmo para todos os examinandos, cada candidato terá o prazo de duas horas para completar a prova de arithmetica, assim como a de geographia, e o prazo maximo de tres horas para a de historia do Brazil e redacção.

Art. 7º. Far-se-hão, no primeiro dia, as provas de arithmetica e geographia, com o intervalo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ha a de historia do Brazil e redacção, e todas as provas serão assignadas pelos seus autores.

Art. 8º. Conforme o numero de examinandos, as provas se farão em uma, duas ou tres escolas, escolhidas para esse fim, nos mesmos dias e á mesma hora.

Art. 9º. Concluidas as provas, as commissões julgadoras farão, na Directoria Geral de Instrucção, o julgamento dellas, exarando, em cada uma, o seu juizo, com os algarismos 3, 2, 1 e 0, conforme as considerarem, optimas, boas, soffriveis ou más.

Art. 10. A inhabilitação, correspondente ao grão 0, em qualquer das provas, fará excluir da proposta o candidato.

Art. 11. Serão consideradas nullas as provas identicas e tambem as que tratarem de assumpto alheio ao ponto sorteado.

Art. 12. Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo de molestia; e, neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

Art. 13. Haverá fiscaes que, em cada sala de exame, velem pela ordem e pelo completo silencio, prohibindo absolutamente a communicação de notas ou de explicações verbaes entre os candidatos.

Art. 14. Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção, necessario e indicado para o serviço, só os examinandos terão ingresso no edificio ou nos edificios em que se realizarem as provas.

Art. 15. Os examinandos deverão apresentar-se no local do exame, que será préviamente annunciado na folha official da Prefeitura, ás 9 ½ horas da manhã dos dias marcados, sendo-lhes expressamente prohibido levar para alli livros, cadernos ou notas de qualquer natureza.

Art. 16. Será excluido do exame o candidato que for surprehendido em consulta de notas quaesquer, no acto da prova.

Art. 17. Os candidatos approvados serão classificados em duas listas distinctas: uma correspondente á zona urbana e outra á zona suburbana e rural, a que se refere o art. 1º.

Art. 18. De accordo com as vagas existentes, o Director de Instrucção submetterá a proposta das designações á approvação do Prefeito.

Art. 19. Conforme o § 3º do art. 6º do decreto n. 1.169, os candidatos classificados e designados para servir nas escolas de uma zona não poderão servir nas da outra, assim como se não poderão inscrever para servir em ambas.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO, Director Geral.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 1º de Agosto de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Anna Rodrigues Alves Barbosa (2), Eulina Vieira, Lino dos Santos Rangel, Maria José Villarinho de Oliveira e Maria Isabel Wildhagem de Souza—Certifique-se o que constar.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 1º de Agosto de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Domingos Corrcia de Sá—Indeferido.

Despachos do Sr. Director:

Brasilianische Elektricitats Gesellschaft—Deferido, de accordo com a informação do Sr. Dr. inspector de mattas e jardins; José Augusto de Oliveira—Aguarde opportunidade; Sociedade Anonyma "A Propriedade"—Indeferido; Joaquim Moutinho Pereira—Aguarde a conclusão do prazo de conservação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Francisco Calmon de Cerqueira—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Manoel Gonzales—Nada ha que deferir.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (conta n. 596)—Apresente conta, de accordo com o contrato; Keyte & C.; Floriano Peixoto, Francisco de Paula Oliveira e Ernesto Lopes—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Passe-se alvará; Arthur de Alencar Araripe e Dr. Paulo Maria de Lacerda—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Nelson de Barros Vieira do Couto—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Marcos José Sampaio, Manoel C. Borges, Dr. Galdino do Valle, Francisco de Assis Carvalho, José Antonio Soares, João E. S. Gomes, João Gonçalves Ferraz e Lucia de Mendonça—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Julio Augusto Figueiredo—Póde habitar; Manoel Lopes Ferreira e Gustavo Gonçalves Senna e Silva—Declarem o prazo; Domingos Rodrigues Pacheco—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

A. G. Teixeira & C. e Gusmão Santos Perez—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Alves Irmão & C.—Declarem o local da collocação da placa; Alzira Ferreira de Carvalho—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Janete & Galdsten—Satisfaçam as exigencias; Silva & C.—Passe-se guia; Pedro Leandro Lamberti—Termine o concreto e volte; Chalfim & Gardone—Declarem a posição da taboleta com relação á fachada e seus dizeres; Firmino José Dias—Passe-se guia; Sociedade Mutua de Peculios—Passe-se guia; D'Urso & Merola—Póde habitar; Manoel José de Magalhães—Satisfaça a exigencia; João Vasquez Alvares—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Póde habitar; Adelaide de Oliveira Meira—Restituam-se, mediante recibo.

6ª circumscripção:

Manoel Alves da Nobrega, Emilia Carvalheda Rodrigues, Joaquim Gomes Junior e Antonio Gomes dos Passos Perdigão—Mantenham nas obras os projectos approvados; Pedro de Oliveira—Projecte o porão, de accordo com a lei; Gonçalo Esteves Amarante—Passe-se guia; Cantilda M. Machado—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Manoel Camara, Pedro Lar, Alvaro Rodrigues Penedo e Pompeu da Silva Oliveira—Deferidos; João Ribeiro de Freitas—Compareça para esclarecer.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Associação Commercial do Rio de Janeiro — Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção de galerias de aguas pluviaes nas ruas Coronel Pedro Alves e Santo Christo

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 6 de agosto, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
O concurrente, cuja proposta for acceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de julho de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma muralha de sustentação na rua Monte Alegre, junto ao n. 135

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 8 de agosto, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.
O concurrente, cuja proposta for acceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.
As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de julho de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

No dia 17 de agosto do corrente anno, ás 12 horas, serão recebidas, nesta Directoria Geral, propostas para o serviço acima mencionado, de inteiro accordo com as bases abaixo transcriptas.
As propostas serão apresentadas em envolucros fechados, tendo, na parte externa, a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documentos da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente.
No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em moeda corrente ou apolices municipaes ao portador.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de julho de 1914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases de concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na construcção de usinas e installações necessarias para o recebimento, pesagem e incineração do lixo collectado pela Prefeitura e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, de accordo com as seguintes bases:

Primeira — Para execução dos serviços de collecta, transporte, incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, fica a cidade dividida em dez zonas, de accordo com a planta approvada e annexa a este processo de concurrencia publica. Sob a denominação de lixo, comprehende-se, para todos os effeitos deste processo de concurrencia e do contracto resultante para execução dos serviços correspondentes, o refugo da cidade, constituido por materiaes imprestaveis, animaes mortos, cinzas, papeis, trapos, palhas, vidros, metaes, ossos, immundicies e varreduras provenientes de edificios particulares, embarcações, hoteis, estabelecimentos industriaes, commerciaes e outros, e, bem assim, dos jardins, praças, edificios e logradouros publicos, cuja collecta e remoção competir á Prefeitura.

Segunda — As zonas a que se refere a clausula antecedente, limitadas, como indica a planta annexa, são as seguintes:

N. 1 — Gavea.
N. 2 — Copacabana.
N. 3 — Botafogo.
N. 4 — Central.
N. 5 — Mangue.
N. 6 — Andarahy.
N. 7 — S. Christovão.
N. 8 — Engenho Velho.
N. 9 — Meyer.
N. 10 — Piedade.

Terceira — A presente concurrencia comprehende sómente a construcção, installação e funccionamento das usinas ns. 3, 4, 7 e 9, tendo a de n. 3 capacidade para cem toneladas diarias, a de n. 4 para duzentas e quarenta, a de n. 7 para cem e a de n. 9 para sessenta, pelas quaes será convenientemente distribuido o lixo collectado, que actualmente é transportado para a ilha da Sapucaya, cuja quantidade é aproximadamente de quatrocentas toneladas diarias.

Quarta — Todo o lixo collectado nas zonas de que trata a clausula segunda, até attingir á quantidade mencionada na clausula terceira, será entregue ao contractante, no interior das usinas, para ser incinerado, depois de convenientemente pesado, sendo os serviços de collecta e de transporte executados por administração ou por contracto, como a Prefeitura julgar mais conveniente.

Quinta — O lixo será conduzido dentro de caixas metallicas, convenientemente fechadas, que serão transportadas em vehiculos apropriados. As caixas de que trata esta clausula não se referem a qualquer systema ou typo existente privilegiado ou não, ficando inteiramente livre á Prefeitura adoptar para estas caixas a fórma e as dimensões que julgar mais convenientes, tendo em vista facilitar os serviços de transporte e de carga dos fornos.

Sexta — Se a quantidade de lixo proveniente das zonas mencionadas na clausula segunda augmentar, de modo a exceder as quantidades estabelecidas na clausula terceira, para capacidade das quatro usinas (quinhentas toneladas), fica livre á Prefeitura o direito de conduzir o excesso para as usinas do contractante, até cincoenta por cento (50 %) da quantidade determinada para capacidade das quatro usinas ou de installar novas usinas para o tratamento do referido excesso de lixo, pelos mesmos processos estabelecidos neste edital de concurrencia ou por qualquer outro, inclusive para applicação á agricultura como adubo ou a qualquer fim industrial. As obras para as novas installações, em qualquer das duas hypotheses acima figuradas, e, bem assim, a execução dos serviços correspondentes, serão feitas por administração ou contracto, como melhor parecer á Prefeitura, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições.

Setima — Fóra das dez zonas de que trata a clausula segunda, quando se estender o serviço de collecta de lixo, a Prefeitura adoptará, para seu destino final, a fórma que melhor lhe convier.

Oitava — Se a Prefeitura entender, sem que essa resolução determine direito adquirido para o contractante, poderá encaminhar para as usinas qualquer porção de lixo collectado fóra das zonas mencionadas na clausula segunda, podendo deixar de fazel-o quando achar conveniente, desde que não tenha havido necessidade de execução de obras de accrescimos nas usinas.

Nona — Em cada usina haverá duas balanças, destinadas á pesagem do lixo, dos vehiculos conductores e das respectivas caixas, que serão aferidas antes do inicio do funccionamento das usinas e rectificadas de tres em tres mezes e todas as vezes que a Prefeitura ou o contractante julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilogrammo e maximo de dez mil kilogrammos. Para fiscalização do peso do lixo entregue nas usinas, serão adoptadas instrucções organizadas pela Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e approvadas pelo Prefeito.

Decima — Os conductores de vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, a cujo regulamento ficarão sujeitos emquanto alli permanecerem, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das usinas, quando para isso receberem ordem do representante da Prefeitura.

Decima primeira — Todo o material utilizado no transporte do lixo será lavado e desinfectado pelo pessoal das usinas, ficando sob a responsabilidade do contractante as avarias nelle produzidas no recinto das usinas pelo respectivo pessoal, o que será constatado pelo representante da Prefeitura, que o examinará, tanto na entrada como na saida das usinas.

Decima segunda — No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material, necessarios para execução de todos os serviços, inclusive para os de lavagens e desinfecções convenientes de todo o material empregado no transporte do lixo, e, bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira — No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder, diariamente, a lavagens com abundancia de agua e desinfecções completas e pelo menos annualmente a pinturas e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quarta — No interior de cada usina haverá um ou mais depositos para agua, com capacidade sufficiente para armazenar a quantidade necessaria para o serviço de dois dias, podendo o contractante fazer installações especiaes para captação de agua do sub-solo, ficando, em qualquer hypothese, sob sua responsabilidade todas as despezas com o supprimento de agua ás usinas.

Decima quinta — Correrão por conta do contractante todas as despezas de Alfandega, para o material que for importado, concedendo a Prefeitura ao contractante a vantagem de despachar, livre de direitos aduaneiros, os materiaes importados que não tenham similares no paiz, exclusivamente destinados á construcção e installação das usinas, nos exercicios em que a lei da receita da União conceder-lhe essa faculdade, não cabendo ao contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tal vantagem não esteja consignada na referida lei.

Decima sexta — O contractante construirá, á sua custa, todas as usinas e fornos dos processos mais modernos para incineração de lixo, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes das clausulas deste edital, fazendo todas as despezas necessarias ás installações completas e perfeito funccionamento das mesmas usinas, não só quanto a material, como em relação ao pessoal.

Decima setima — Os terrenos onde devem ser construidas as usinas, assignalados nas plantas juntas a este processo, serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muros, na altura minima de dois metros e cincoenta centimetros. Terão um portão de entrada e outro de saida para os vehiculos destinados ao transporte do lixo, sendo os passeios correspondentes construidos de concreto, convenientemente respaldados. No recinto haverá espaço livre e sufficiente para conter os vehiculos, de modo que nunca estacionem nos logradouros publicos proximos, á espera que lhes seja permittida a entrada no recinto da usina. Para isso, serão as usinas dotadas de apparelhagem necessaria para descarga rapida, e não será permittido ao contractante fazer depositos de materiaes ou qualquer installação que reduza o espaço destinado ás manobras dos vehiculos.

Decima oitava — O recinto das usinas será todo impermeabilizado, com declividade conveniente ao facil escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e canalizações, que conduzam facilmente as aguas servidas ou pluviaes para fóra das usinas.

Decima nona — As construcções que se fizerem no recinto das usinas, qualquer que seja o fim a que se destinem, serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis e coberturas de ferro, sendo observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Vigesima — No interior de cada usina, além dos compartimentos necessarios para os serviços de administração e fiscalização, serão construidas tambem latrinas e banheiros em numero sufficiente para o pessoal necessario aos serviços de cada uma e aos conductores de vehiculos.

Vigesima primeira — Os fornos a construir nas usinas podem ser de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Froude, Manlove, Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, Doir ou outros, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Vigesima segunda — A Prefeitura poderá permittir que as usinas sejam installadas com um mesmo typo de fornos ou com typos differentes. Neste caso, o contractante será obrigado a facilitar á Prefeitura todos os meios necessarios para o estudo comparativo, sob todos os pontos de vista, de fórma a ficar habilitada a resolver sobre a escolha do typo que julgar melhor adoptar para construcção de novas usinas.

Vigesima terceira — Qualquer que seja o typo de forno construido, só será aceito pela Prefeitura se satisfizer completamente as condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima quarta — Os fornos construidos e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga dos fornos deve ser feita pelos processos mecanicos mais aperfeiçoados, de modo que as caixas transportadas pelos vehiculos se adaptem perfeitamente á boca dos fornos, permittindo a introducção do lixo, independente de qualquer operação que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo dos recipientes;

b) Prohibição absoluta, sob pena de caducidade do contracto, de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração continua nos fornos de todo o lixo, desde o inicio do seu recebimento na usina, não sendo permittido, sob qualquer pretexto, ficar qualquer quantidade em deposito, embora encerrado nas caixas hermeticamente fechadas, para ser incinerado no dia seguinte;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa e os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomada de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes combustiveis, e, principalmente, de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por cento;

e) Aproveitamento do calor produzido em regeneradores para secca do lixo, quando for isso necessario e julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Transporte do clinker, escorias e residuos da incineração da boca do forno para logar conveniente, no interior da usina, por vagonettes;

g) O clinker, escorias e residuos não poderão permanecer no recinto das usinas em quantidade e de fórma a reduzir os espaços livres necessarios ao funccionamento das usinas e ao estacionamento e movimento dos vehiculos;

h) São completamente prohibidos os trituradores do clinker, escorias e residuos da incineração, que produzam poeiras;

i) São prohibidas no recinto das usinas as descargas de vapor ao ar livre;

j) As chaminés serão construidas, de modo a permittirem a collecta completa interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicar ou incommodar as propriedades proximas das usinas, não devendo, por fórma alguma, lançarem no ambiente poeiras de qualquer natureza, expellindo apenas durante o trabalho continuo dos fornos, um fumo tenue, branco, inodoro, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão;

k) A incineração do lixo será feita pela propria combustão de suas materias organicas e independente de addição de qualquer material combustivel;

l) Os residuos provenientes da incineração serão absolutamente inertes e vitrificados, caracteristicos de perfeita e completa incineração de combustão.

Vigesima quinta — As usinas serão construidas de modo a permittir o augmento de sua capacidade incineratoria de cincoenta por cento (50 %) da determinada na clausula terceira deste edital de concurrencia.

Vigesima sexta — Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, removidos das zonas de que trata a clausula segunda, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até a entrada da camara, onde serão lançados directamente, realizando-se essa operação de modo facil e rapido, com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente. A Prefeitura poderá enviar para as usinas do contractante os animaes mortos encontrados fóra das zonas por ellas servidas, desde que os serviços das usinas permittam o accrescimo de serviço necessario.

Vigesima setima — Cada usina será construida com as reservas e sobresalentes necessarios, de modo a permittir a execução de reparações, sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento, nem diminuição da quantidade de lixo que tiver de ser incinerado.

Vigesima oitava — Todos os materiaes empregados na construcção das usinas e dependencias serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar, por conta do contractante, qualquer quantidade de obra em que tenha sido empregado material de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça solidez necessaria.

Vigesima nona — Verificado por analyses que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, além das penas estabelecidas, fica o contractante sujeito ao accrescimo das despezas que a Prefeitura tiver com o transporte para outras usinas do lixo destinado á usina em que se verificar esses inconvenientes e que ficará interdita até que sejam executadas as obras necessarias para removel-os, para o que será concedido o prazo estrictamente necessario, conforme as obras que tiverem de ser executadas.

Trigesima — As usinas devem manter a capacidade incineratoria, de modo a não permittir a demora do lixo entrado na usina. Verificado que essa capacidade baixa, será o contractante obrigado a recorrer aos meios necessarios, tiragem forçada, inclusive até o de accrescimo da usina, para tornal-a em condições de bem preencher os seus fins, sob pena de interdicção da usina, incorrendo o contractante em todas as penas estabelecidas na clausula anterior e com todas as obrigações nella estabelecidas.

Trigesima primeira — A Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima segunda — Nos casos de greve do pessoal das usinas, a Prefeitura terá o direito de fazel-as funccionar com pessoal seu, até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas e não tendo elle direito de reclamar indemnização ou prejuizos, lucros cessantes, ou por avarias produzidas no material e accessorios das usinas, por falta de habilidade e pratica do pessoal incumbido do serviço.

Trigesima terceira — Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, retirando os beneficios que puder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia em igualdade de condições.

Trigesima quarta — O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá transformal-o em energia electrica para applicações necessarias ás usinas e fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação que lhe for applicavel, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da que precisar.

Trigesima quinta — Todos os serviços de incineração de lixo, as usinas, construcções, dependencias, e, bem assim, as installações para aproveitamento dos residuos e calor produzidos e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços serão feitas pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição e se são observadas as prescripções hygienicas e o nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução destes serviços, será reservada em cada usina uma dependencia especial, em que a Prefeitura installará o material necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que, para esse fim, se fizerem. Para execução dos serviços de fiscalização, haverá tambem em cada usina um compartimento especial para o representante da Prefeitura.

Trigesima sexta — Dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, o contractante depositará, nos cofres municipaes, mediante guia passada pela Directoria Geral de Obras e Viação, as quantias necessarias para compra dos terrenos onde deverão ser construidas as usinas. As quantias acima referidas serão restituidas ao contractante depois da acceitação definitiva de cada usina.

Trigesima setima — O contractante submetterá á approvação da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, os projectos das usinas, acompanhados de memorias descriptivas das installações e funccionamento, e, bem assim, da relação do material que para cada uma tiver de importar. O contractante será obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria Geral de Obras e Viação, fazendo qualquer exigencia de modificações, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de 1:100 para as projecções horizontaes, de 1:50 para as fachadas e elevações e secções ou córtes e de 1:25 para os detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios e dependencias, e, bem assim, todas as installações, inclusive as de abastecimento de agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Dos projectos constará o espaço livre destinado ao accrescimo no dobro do numero de fornos de cada usina.

Trigesima oitava — As obras serão iniciadas dentro do prazo de seis mezes e ficarão concluidas dentro do prazo de doze mezes as da primeira usina, de quinze mezes as da segunda usina e dezoito mezes as da terceira e quarta, sendo todos esses prazos contados da data da approvação definitiva dos projectos. No caso de desapropriações judiciaes, se os terrenos não ficarem livres e entregues dentro do primeiro dos prazos acima determinados, serão todos esses prazos a que se refere esta clausula augmentados do tempo que for consumido para que o contractante possa entrar na posse dos terrenos.

Trigesima nona — Para exacto cumprimento do que dispõe a clausula antecedente, considerar-se-ha inicio das obras a construcção das fundações das usinas até o nivel do terreno, conjuntamente com a chegada ao porto desta capital do material importado para construcção das usinas.

Quadragesima — Por mez ou fracção de mez de excesso dos prazos estabelecidos nas clausulas 37ª e 38ª, será o contractante multado em um conto de réis no primeiro mez, dois contos de réis no segundo, sendo o contracto rescindido no fim do terceiro mez.

Quadragesima primeira — As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas e serão aceitas definitivamente pela Prefeitura se, dentro do prazo de trinta dias, se verificar que estão satisfeitas todas as condições da clausula 24ª e sanados os inconvenientes que se verificar. As usinas funccionarão diariamente, mesmo nos domingos, dias feriados ou santificados, não podendo ficar depositado lixo de um dia para ser incinerado no dia immediato, por menor que seja sua quantidade.

Quadragesima segunda — Todas as despezas com o preparo de terreno, construcção das usinas, fornos, installações, dependencias e machinismos serão feitas pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, accrescimos, reconstrucção, substituição de machinas estragadas, de pessoal e material necessarios á administração e funccionamento das usinas, remoção e destino dos residuos, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, sob qualquer pretexto, por menor que seja, com os serviços deste contracto, além do pagamento fixado por tonelada de lixo entregue no interior das usinas.

Quadragesima terceira — Para garantia da execução do contracto, provará o contractante, na occasião da sua assignatura, ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em dinheiro ou apolices municipaes ao portador, que poderão ser vendidas pela Prefeitura, para descontos provenientes de qualquer responsabilidade do contractante, de accordo com o estabelecido neste edital.

Quadragesima quarta — Por infracção de qualquer clausula do contracto, para a qual não exista pena especial, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000) e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima quinta — A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de cinco dias, contado da data do aviso expedido, dando ao contractante conhecimento da imposição da multa, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto, de que trata a clausula 43ª.

Quadragesima sexta — A caução desfalcada pelo desconto de multas e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante, será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante, convidando-o a satisfazer as exigencias desta clausula.

Quadragesima setima — As multas por infracções durante o periodo de execução das obras, até a conclusão e entrega da usina funccionando á repartição competente, serão impostas pela Directoria Geral de Obras e Viação, mediante approvação do respectivo Director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, as multas pelas faltas commettidas no funccionamento e serviços relativos, serão impostas pelo chefe dessa repartição. Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante direito de recorrer para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeitos suspensivos.

Quadragesima oitava — Os avisos expedidos ao contractante que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas, com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal official da Prefeitura, ficando, desde logo, considerados effectivos, para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quadragesima nona — o contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar, judicial ou extra-judicialmente, qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos, salvo motivo de força maior:

a) Se forem excedidos os prazos marcados nas clausulas 26ª, 37ª e 38ª;

b) Se effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo, antes da sua incineração ou proceder á escolha, separação, triagem, tambem antes da incineração;

c) Se o primeiro forno construido não satisfizer as condições estabelecidas na clausula 24ª;

d) Se a caução desfalcada não for integralizada dentro do prazo estabelecido na clausula 46ª;

e) Se, interrompidos os serviços, nos termos das clausulas 29ª e 30ª, não forem restabelecidos nos prazos a que se referem as mesmas clausulas;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas.

Quinquagesima — A rescisão importa na perda da caução, das quantias depositadas e de todas as obras e installações feitas, passando tudo a pertencer á Prefeitura, inclusive os terrenos adquiridos, sem que o contractante tenha direito a qualquer indemnização, qualquer que seja o pretexto invocado.

Quinquagesima primeira—O prazo deste contrato será de vinte e cinco annos, contado da data da assignatura do contrato.

Quinquagesima segunda—Findo o prazo do contrato, reverterão para a Prefeitura todas as usinas e respectivos terrenos, com todas as construcções e installações feitas no interior das mesmas, não só para incineração do lixo, como para aproveitamento dos residuos e calor e bem assim todas as installações externas para distribuição de energia electrica, independente de qualquer indemnização, ficando o contratante sem direito de especie alguma sobre tudo quanto tenha construido ou installado no interior das usinas e sobre as installações externas para distribuição de energia electrica. Em consequencia do disposto nesta clausula, fica o contratante obrigado a manter todas as obras e installações internas e externas, acima referidas, em perfeito estado de conservação, não podendo alterar as referidas installações, substituil-as ou alienal-as sem licença expressa da Prefeitura.

Quinquagesima terceira—Findo o prazo do contrato, terá o contratante preferencia, em igualdade de condições, para continuar a executar os serviços de que trata esta concurrencia, se a Prefeitura não preferir executal-os por administração.

Quinquagesima quarta—O direito de preferencia a que se refere este edital, será verificado, dando-se ao contratante conhecimento da melhor proposta recebida, para que elle se manifeste, dentro do prazo que lhe for marcado, para aceitação ou não das condições estabelecidas na proposta, as quaes não poderão ser alteradas.

Quinquagesima quinta—Durante o prazo do contrato, o contratante ficará isento do pagamento de todos os impostos e contribuições municipaes relativos aos serviços que constituem objecto desta concurrencia e bem assim para as applicações industriaes dos residuos da incineração e da energia electrica produzida nas usinas.

Quinquagesima sexta—No dia e hora designados os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas, em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá ser encerrado conjuntamente com documento da Directoria Geral de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente, para garantir a assignatura do contrato e de qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono de sua idoneidade e capacidade financeira, dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa o nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que encerra a proposta rubricados pela commissão e demais proponentes. No dia e horas que serão préviamente publicados no jornal official da Prefeitura, serão abertas e lidas as propostas dos proponentes que tenham todos os documentos acima referidos e tenham sido julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito, ficando as demais propostas á disposição dos seus proprietarios, para serem reclamadas até o momento da abertura das propostas, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima setima—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão "conter unica e exclusivamente" o seguinte:

a) declaração de que aceita sem restricção as condições do edital;

b) preço por tonelada de lixo entregue na usina;

c) data e assignatura do proponente, com endereço do escriptorio ou residencia.

Quinquagesima oitava—O contrato será assignado dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado, convidando o proponente a comparecer á Directoria Geral de Obras e Viação para sua assignatura, sob pena de perder o proponente, em beneficio dos cofres municipaes, a quantia de 50:000$000, depositada para garantir a assignatura do contrato a que se refere a clausula 56ª, ficando livre á Prefeitura aceitar qualquer das outras propostas ou abrir nova concurrencia, como julgar melhor aos interesses da Municipalidade.

Quinquagesima nona—A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização — Visto — Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de julho de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 1º de Agosto de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã de 3 de agosto corrente, as contra-provas das amostras ns. 5, 26, 27, 31 e 50.

Foram feitas no laboratorio de controle 44 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 10 depositos de leite e 15 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Maria Delphina Fontes, ladeira Alice n. 51.

Por vender leite magro como integral:

Garcia & Bardião, rua Marechal Floriano n. 195.

Por vender leite magro e addicionado de agua:

F. Neves, rua Marechal Floriano n. 126.
A. Ribeiro & Irmão, rua S. Pedro n. 269.
Costa & Ribeiro, rua S. Pedro n. 229.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua:

Thomé Gomes Saraiva, rua S. Pedro n. 274.
José de Barros & C., rua Theophilo Ottoni n. 206.

Guerra.

Serviço de promptidão no Departamento da Guerra, depois de amanhã, o 1º tenente Martinho Horacio da Costa Santos, o sargento amanuense Euwaldo Arecio Sapucaia, e o 2º sargento Waterloo Santarem.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

José Paulino de Souza Fontoura, pedindo certidão de seu tempo de serviço quando esteve no Hospital Militar do Pará — Deferido, na forma da lei;

Capitão Esperidião José de Almeida, requerendo a cidade de Coritiba por menagem — Deferida;

Primeiro-tenente Raymundo Baymá de Serra Martins, solicitando que sejam averbados, no Collegio Militar desta capital, os exames que prestou na Escola Naval o seu filho Rubens Rego de Serra Martins, alumno do referido collegio — Indeferido;

Tenente-coronel da Guarda Nacional, Manoel Vaz Madeira, pedindo que se lhe entregue a patente de tenente honorario do exercito, que lhe foi conferida em 1894 — Existindo divergencia de nome na patente que se acha no Departamento Central, deve o requerente esclarecer o assumpto;

Segundo-tenente João Moraes de Niemeyer, solicitando o pagamento de gratificação que lhe foi descontada — Deferido;

Primeiro-tenente reformado do exercito, José Florencio de Carvalho, solicitando que se mande certificar, pela sua fé de officio, a data de seu nascimento e filiação — Passe-se, na forma da lei, a certidão pedida;

Arthur Martins Reys, requerendo inscripção no concurso aberto na fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, para provimento de uma vaga de 3º official — Deferido;

Cabo de esquadra reformado Antonio Gabriel de Sant'Anna, pedindo solução de um requerimento sobre melhoria de reforma — Ainda pende de solução do Supremo Tribunal Militar.

— Por ter apresentado hontem parte de doente, deverá ser opportunamente inspeccionado de saude, pela G. 6, o capitão medico Dr. Antonio Vicente Balcão Vianna.

— Pela G. 6 deve ser inspeccionado de saude, por desistencia do resto da licença, em cujo gozo se achava, o 1º tenente da arma de infanteria Alvaro Jansen Serra Lima Saldanha.

— O 1º tenente do quadro supplementar da arma de engenharia, José Vicente de Araujo e Silva apresentou hontem certidão passada pela 5ª pretoria desta capital, de haver nascido, no dia 11 de setembro de 1913, nesta cidade, o seu filho legitimo, de nome Marico.

— O Sr. ministro, por despacho de 28 do mez findo, deferiu o requerimento em que o 1º tenente medico Dr. Melchisedeck Ferreira Braga, que se acha na 2ª região, pediu para gozar, na Bahia, os 60 dias de licença que obteve para seu tratamento de saude.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 1º tenente medico Dr. Euclides Goulart Bueno.

— Foi hontem dado o seguinte despacho no requerimento em que o 2º tenente do 4º regimento de infanteria Augusto Fernandes de Barros, que se acha em tratamento no Hospital Central do Exercito, pediu para ter alta do mesmo estabelecimento: "Como requer, em vista das informações".

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de 1ª classe, ida e volta, desta capital á estação de Estiva (Estrada de Ferro Central do Brazil), ao 2º tenente Joaquim Vidal Pessoa, e uma pessoa da sua familia, para desconto dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitães Alfredo Floro Cantalice, por ter de seguir para o 2º regimento de cavallaria, e João Teixeira de Mattos Costa, do 6º regimento de infanteria, por ter sido chamado a esta capital; primeiros-tenentes Alfredo Drumond, do 7º regimento, por ter sido transferido; pharmaceutico Dr. Licinio Lyrio dos Santos, por ter sido promovido, e medico Dr. Laudelino de Araujo Sá, por ter sido nomeado 1º tenente medico; segundos-tenentes Hyppolito Paes de Campos, do 3º regimento de cavallaria, por ter vindo do sul no gozo de licença, para tratamento de saude, e Odilon Moreira da Costa Junior, por ter sido transferido para o 13º regimento de cavallaria.

— O Sr. ministro, por despacho de 28 do mez findo, deferiu os requerimentos do cabo de esquadra asylado, Manoel Paulino de Maria, addido ao 12º pelotão de estafetas, e do musico de 3ª classe, asylado, João de Deus Oliveira, em que solicitaram: este permissão para residir no Estado da Bahia, e aquelle na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram concedidos oito dias de licença, podendo gozal-os no Estado de S. Paulo, ao soldado do 2º regimento de infanteria, Luiz Henrique de Souza, sendo as despezas de transporte por conta propria.

— Foi mandado apresentar hontem ao general inspector das fortificações, afim de servir como ordenança, o soldado do 3º regimento de infanteria, Pedro Paes de Azevedo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Leandro José da Costa;

Está de serviço no quartel-general da 6ª região, um official da 1ª brigada estrategica;

Acha-se de serviço no posto medico, Dr. Hermogenes de Queiroz;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete, e a patrulha para a estação de D. Clara;

Auxiliar do official de dia, sargento José Costa;

Uniforme, 3º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Henrique Rodrigues;

Dia ao quartel-general, Alferes José do Nascimento Mendes Guimarães;

Rondam dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria, e 2º regimento de cavallaria;

Ordens no quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos 10º batalhão de infanteria, e 2º regimento de cavallaria;

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Joaquim Brilhante;

Official de dia á brigada, capitão João Martini;

Medicos de dia ao hospital, capitão Dr. Henrique Renault; de promptidão, tenente Dr. Cruz Abreu, e interno de dia, alferes honorario Luiz Toledo;

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite, e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Souza Reis;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Prado Derby Club, alferes Leopoldo Campos;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Antonio Paiva;

Guardas: Amortização, alferes Sabino da Cunha; Conversão, alferes Amaral Lage; Thesouro, alferes Abelardo de Souza, e Moeda, tenente Candido Cardel;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2º, capitão Souza Telles; no 3º, tenente Themistocles Lima; no 4º, tenente Pereira de Lucena; no 5º, alferes Virissimo Nogueira; na cavallaria, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, alferes João dos Santos;

Uniforme, 7º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda;

Auxiliar, alferes Mendonça;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Ferreira, e 2º, alferes Costa;

Manobras, capitão Carneiro;

Ronda aos theatros, capitão Moraes;

Medico de dia, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, capitães Fernandes e Dr. Graça;

Commandante da guarda, forriel Cardoso;

Inferior de dia, sargento Møller;

Religião

2 DE AGOSTO — SANTO ESTEVÃO PAPA E MARTYR

Santo Estevão papa e martyr, primeiro do nome, filho de Julio, cidadão romano, nasceu em fins do segundo seculo. Pouco se sabe a respeito de sua infancia. Entrando para o clero, tornou-se diacono e depois arcediago, sendo eleito papa em 257, succedendo a S. Lucio, na cadeira pontificia. Innumeras conversões e milagres operou o nosso santo, que foi degollado quando de sua cadeira episcopal exhortava os christãos ao martyrio, em 2 de agosto de 249. O seu corpo, bem como a cadeira em que foi immolado e que estava tinta de seu sangue, foi enterrado pelos christãos no cemiterio de Calixto.

Sua cabeça foi transportada a Colonia, onde é singularmente venerada — Z.

A Epistola é a dos Act. dos Apostolos e o Evangelho é a Cont. do S. Ev. seg. S. Matheus, c. XVI.

Nossa Senhora da Apparecida.

Acha-se aberta, na secretaria da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, em São Paulo, a inscripção para a romaria á Nossa Senhora da Apparecida do Norte, a realizar-se no dia 8 de setembro vindouro.

Paquetá.

Realiza-se, a 13 do corrente, na pittoresca ilha de Paquetá, a festividade do Glorioso S. Roque, protector dos homens contra a peste, a fome e a guerra, promovida por uma commissão de moradores da ilha.

Haverá missa cantada, com prégação ao Evangelho, e "Te-Deum".

Externamente haverá musica, leilão de prendas, ornamentação e illuminação em todas as ruas e praças, e ás 23 horas, fogo de artificio.

Igreja Evangelica Fluminense.

Essa igreja, realiza, hoje, no seu templo, á rua Camerino n. 102, os actos religiosos do costume, sendo a entrada franca.

A's 11 horas, estudo biblico, sendo estudado o seguinte assumpto: "A entrada triumphal" (Marcos, 11; 1-11);

A's 12 horas, culto e prégação do Evangelho;

A's 19 horas, conferencia Evangelica, sendo orador o Rev. Dr. Alexandre Telford, lente do Seminario Congregacionalista do Rio de Janeiro;

A's 20 horas, a celebração da ceia do Senhor.

Diversas.

Na igreja abbacial e S. Bento celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, a da escola popular, e 9 horas, cantada pelos monges.

A's 16 horas ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé haverá hoje, ás 7 horas, missa da Veneravel Irmandade de São Miguel; ás 8 horas será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimeney, e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria serão celebrados hoje os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da Irmandade de S. Miguel, sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayneto;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrescia;

Ao meio dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa parochial pelo vigario, com pratica: ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento, e ao meio-dia, a conventual, da Irmandade de S. José.

A's 15 horas, cathecismo e benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventuaes, sendo a segunda na capela de Nossa Senhora da Victoria.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa, ás 10 horas, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canticos ao harmonium.

— Na capela de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa, ás 7 horas.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus de Monte, em Paquetá, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual, pelo vigario.

— Na matriz de Santa Rita haverá hoje chrisma, ás 13 horas, administrada pelo bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

— O bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, vigario geral, continua a dar audiencia ás terças e sextas-feiras, das 13 ás 15 horas.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, serão celebrados hoje officios dominicaes, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 terá prégação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde.

A's 17 horas será dada a benção.

— Na igreja dos Jesuitas, á rua São Clemente; officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 1|2 horas, missas;

A's 8 1|2, na capela da Congregação, para os alumnos.

Instrucção religiosa — Domingos, á 1 hora, para os meninos pobres do externato;

A's 3 horas, para meninas, na capela publica do collegio.

— Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

Missas dominicaes, ás 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho.

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo:

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas.

Matriz de S. Christovão.

Realiza-se hoje nesta matriz a festividade do padroeiro com missas ás 5, 7 e 8 horas.

A's 10 horas entrará a solemne missa cantada, prégando ao Evangelho o padre Enéas Lima.

A' tarde sairá a procissão que percorrerá o seguinte itinerario: rua da Igreja, Campo de S. Christovão em volta, rua Santos Lima e matriz. A' sua entrada no templo a ladainha será cantada seguida de benção do Santissimo Sacramento.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Revmo. vigario da freguezia de S. Christovão — Como pede;

Victorio Bissutti e Amalia Alves Barreto — Façam justificação;

Joaquim de Souza Mello e Rita Bonifacia Pacheco, Vital José Ramalho e Genuina da Silva Moreira — Como pedem.

Laureano Loureiro da Costa e Magdalena Rodrigues — Como pedem, "onerata consciencia parochie", quanto ao estado livre.

— Passaram-se provisões:

Ao padre Aristides Caldeira Blant, para celebrar, por um mez;

Ao Rev. Francisco de Paula Ayneto y Baldelon, para celebrar, confessar e prégar, por um anno.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 2 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 3, para reforma dos estatutos.

— Auxiliar dos Proprietarios, ás 17 horas de 3, para alteração dos estatutos.

— Hanseatica, ás 13 horas de 3, para saberem que foi tomado o augmento do capital.

— Casa Leuzinger, no dia 8, para a emissão de um emprestimo e renuncia da directoria.

— Cinematographica Arnaldo, ás 10 horas de 11, para eleger novo presidente.

— A. Jannuzzi, Filhos ½ C., ás 14 horas de 15, para prestação de contas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debenture, desde já.

— Rodrigues & C., desde já.

— Docas de Santos, desde já.

— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.

— Companhia Vulcano, desde já.

— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.

— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.

— Docas de Santos, desde já.

— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.

— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.

— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, desde já.

— Industrial de Valença, desde já.

— Tecidos Progresso Industrial, desde já.

— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.

— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitoratim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, a partir de 5 de agosto.

— Companhia Luz Stearica, de 3 em diante, os juros.

Dividendos.

Locativa e Constructora, o 5º dividendo, desde já.

— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 20 em diante.

— Seguros Previdente, o 75º dividendo, desde já.

— Seguros Garantia, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Companhia Edificadora, desde já.

— Banco do Brazil, o 16º dividendo de 20$ por acção, desde já.

— Seg. União dos Proprietarios, o 39º dividendo de 12 o|o, desde já.

— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.

— Seg. Confiança, o 81º dividendo semestral, desde já.

— Locativa e Constructora, o 1º semestre de 10 o|o, desde já.

— Morro da Mina, o 21º dividendo, desde já.

— Banco da Lavoura, o 50º dividendo de 5$ por acção, desde já.

— Banco do Commercio, o 78º dividendo, de 6$, desde já.

— Banco Commercial, o 95º dividendo, de 8$, desde já.

— Banco Mercantil, o 8º dividendo, de 8 o|o, desde já.

— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.

— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 46º dividendo de 3$ por acção.

— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Companhia Petropolitana, o 40º dividendo, até 5.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, por acção, a partir de 1º de agosto.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, de 5 em diante.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 21 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Aggravaram-se ainda mais, hontem, as condições do nosso cambio, que abriu sob a impressão de uma grande alta nos descontos em Londres, os quaes passavam a ser feitos á taxa de 10 o|o.

A esse acontecimento, novas noticias alarmantes se seguiram com relação ao rompimento de hostilidades entre a Allemanha e a França, o que mais accentuou o estado de panico generalizado.

Comtudo isso, declarou o British Bank a taxa de 14 d. para insignificantes effeitos, constando, por telegrammas, ordens a 13 d.

Os soberanos regularam de 19$ a réis 19$500, todos os negocios ficando logo depois suspensos.

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano)	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)	—	1$687
» franco lira e peseta	—	$594
» marco	—	$734
» dollar	—	3$082
» peso argentino	—	2$073
» corôa austriaca	—	$624
» 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:
Não houve entradas e sairam 51.811 libras, 84.410 francos e 41.440 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito	156.843:835$998
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	176.183:612$014
Emissão:	
Moeda subsidiaria	176.173:010$000
Notas em circulação	10:602$014
Total	176.183:612$014

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	14 3|64 a	13 59|64
Paris (por franco)	$683 a	$713
Hamburgo (por marco)	$833 a	$871
Italia (por lira)	—	$705
Portugal (escudos)	—	3$208
Nova York (por dollar)	—	3$602
B. Aires (peso ouro)	—	—
Operações:		
Bancario	13 3|8 a	14 1|4
Caixa matriz	—	14

Moedas:
Libra esterlina (soberanos), 19$250.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa, hontem, declinou sensivelmente, presumindo-se que o retraimento de negocios seja completo, logo que surja a confirmação da guerra geral na Europa.

Comquanto assim fosse, ainda foram negociadas varias apolices geraes, estadoaes e municipaes, tendo todas regulado com os preços fracos ante a falta de procura.

Os demais papeis eram aprégoados, mas com raros compradores, e assim mesmo, a preços muito depreciados, por isso não se realizando negocios sobre elles.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 3 e 4 a 800$000.
Emprestimo de 1911 (5 o|o): 5 e 10 a 780$, e 1 a 800$; idem de 1909 (5 o|o): 5, 2, 5, e 27 a 774$, e 15 a 775$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 3 e 15 a 74$; 5 a 74$500, e 1 e 1 a 75$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 1 a 186$; idem de 1914 (port.): 26 a 150$000.
Ouro, £ 20 (portador): 20 a 281$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	802$000	799$000
Provisorias (5 o|o)	790$000	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	905$000	—
Idem de 1909	778$000	774$000
Idem de 1911	774$000	760$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	76$000	74$000
Rio, de 500$ (nom.)	—	460$000
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (5 o|o)	780$000	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	—
Idem (ao portador)	180$000	174$000
Idem de 1914 (port.)	152$000	149$000
Idem, idem (nom.)	—	150$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	283$000	274$000
Idem (ao portador)	—	280$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	175$000	—
Brazil Industrial	185$000	—
Tecidos Botafogo	95$000	80$000
Mercado Municipal	—	175$000
Antarctica Paulista	200$000	—
Progresso Industrial	170$000	—
Tecidos Confiança	—	175$000

Bancos:		
Do Brazil	180$000	160$000
Commercio	150$000	—
Lavoura	102$000	—
Commercial	—	135$000
Mercantil	222$000	200$000
Tecidos:		
Companhia Covilhã	—	60$000
Progresso Industrial	165$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brasil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	20$000	16$000
Loterias Nacionaes	17$000	—
Docas de Santos	410$000	—
Idem (nominaes)	410$000	350$000
Centros Pastoris	—	—
Terras e Colonização	5$000	4$000
Melhor. do Maranhão	—	—
Minas de S. Jeronymo	20$000	15$500
Zona da Matta	—	—
Norte do Brazil	—	—
Rede Sul Mineira	—	—
E. de Ferro de Goyaz	—	—
Victoria a Minas	—	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	68:904$140
Em papel	103:744$420
Total	172:708$619
Em igual periodo de 1913	485:008$978
Differença a maior em 1913	312:050$368

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Em todos os centros consumidores, as operações sobre esse nosso genero de exportação paralysaram por completo, por isso que os mercados e as Bolsas respectivas suspenderam os seus trabalhos.

Em vista disso, tanto o nosso, como o mercado de Santos paralysaram os seus negocios, o movimento respectivo limitando-se ás entradas e ás saidas para os Estados Unidos.

Mas, o mercado de Nova York, que opéra largamente com esse producto, tambem caiu em panico, sendo suspenso o seu funccionamento, e, assim, adiadas as operações respectivas.

Os ultimos preços, que regularam nesse importante mercado sobre o genero disponivel, eram para o n. 7, typo Rio, nominaes; n. 8, 7 centimos, tendo baixado 3|4 cs.; n. 7, typo Santos, 9 3|4 cs., tendo caido 5|8 centimos.

Não funccionaram as Bolsas da Europa—Havre, Hamburgo e Londres, que suspenderam os respectivos trabalhos, com a coincidencia de serem feriados o sabbado e a segunda-feira nessas praças.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 1:	
Estrada de F. Central do Brazil	—
Estrada de Ferro Leopoldina	—
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	57.000
Estrada de Ferro Leopoldina	193.400
Barra dentro	3.465
Cabotagem	6.561
Total	260.426

EMBARQUES

Dia 1:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	—
Pacifico	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	—
No dia de ante-hontem	2.800
Desde o dia 1 do corrente	—
Passaram por Jundiahy	—

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado	279.414
Em Nictheroy	119.856
Total	399.270

Pauta semanal, $500 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(Corrido e de cor)

Typo		
Typo	n. 3	NOMINAL
»	n. 4	NOMINAL
»	n. 5	NOMINAL
»	n. 6	NOMINAL
»	n. 7	NOMINAL
»	n. 8	NOMINAL
»	n. 9	NOMINAL

O mercado de café, em Santos, regulava paralysado, sem preços e sem negocios.

Entraram ante-hontem 50.383 saccas e sairam 24.023, não tendo havido hontem passagem por Jundiahy.

Desde 1º do corrente foram recebidas 875.849 saccas, na media de 27.931, sendo o *stock* de 974.541 ditas.

Algodão.

Continuámos hontem com esse mercado paralysado e com o de Liverpool em baixa. Não havia o menor movimento de procura para entregas immediatas, visto as fabricas estarem retraidas, não sendo tambem viaveis as operações a prazo, ante o estado de panico da praça.

Não houve vendas registradas hontem; entraram 1.500 fardos e sairam 3.334, sendo o *stock* de 7.514, contra 17.000 volumes em Pernambuco, onde corria o preço de 12$000.

Em Liverpool, regulava a cotação de 7.13 d. por libra, com o mercado paralysado.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Assú, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Idem regular	Nominal
Penedo	10$000 a 10$300
Sergipe (Dores)	10$000 a 10$300
Idem regular	Nominal

Assucar.

O mercado desse producto funccionou ainda hontem mal collocado, mas sem que se verificasse nenhum estremecimento em seus preços.

Tornava-se, porém, provavel a elevação dos preços, na vigencia do estado de crise que atravessamos, muito embora se dê a reducção do consumo.

Foram negociados e registrados hontem na Bolsa 80 saccos branco cristal superior, de Campos, a $260; 150 ditos, bom, de Pernambuco, a $250, e 200 mascavo bom, de Pernambuco, a $190 o kilo.

As entradas foram de 4.804 saccos e as saidas de 5.326, sendo o *stock* de 152.882 contra 152.000 em Pernambuco, que não accusou alteração.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina	—	—
Idem cristal	$240 a	$260
3º sorte	$290 a	$300
2º jacto	$220 a	$260
Amarello cristal	Nominal	
Mascavinho	$220 a	$240
Mascavo	$180 a	$205
Idem regular	$150 a	$190
Idem baixo	—	$180

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Cordova*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Swansea, pelo vapor inglez *Mersario*: carvão, á Companhia Leopoldina;

Do Callão e escalas, pelo vapor allemão *Roland*: varios generos, á Herm. Stoltz & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Dunedin*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Santos, pelo vapor inglez *Virgil*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Highland Laird*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor francez *Plata*: varios generos, a Chargeurs Reunis.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Santos, belga *Elisabeth van Belgie*.

Vapores esperados.

Dia	Procedencia, vapor
2	Marselha e escalas, *Provence*.
2	Portos do norte, *Itaituba*.
3	Southampton e escalas, *Andes*.
3	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
4	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
4	Havre e escalas, *Ango*.
5	Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
5	Rio da Prata, *Arlanza*.
5	Rio da Prata, *Zeelandia*.
5	Southampton e escalas, *Demerara*.
5	Portos do sul, *Ceará*.
6	Portos do sul, *Guahyba*.
6	Portos do norte, *Tapajós*.
6	Callão e escalas, *Oronsa*.
6	Nova York, *Welsh Prince*.
7	Rio da Prata, *Valesia*.
7	Portos do sul, *Orissa*.
7	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
7	Portos do norte, *Araguary*.
8	Rio da Prata, *Lutetia*.
8	Hamburgo e escalas, *Bahia Laura*.
8	Liverpool e escalas, *Dryden*.
9	Rio da Prata, *Gotha*.
10	Bordéos e escalas, *Divona*.
10	Rio da Prata, *Italia*.
10	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
10	Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
11	Bordéos e escalas, *Sequana*.
11	Trieste e escalas, *Alice*.
11	Rio da Prata, *Sorrin*.
11	Rio da Prata, *Vestris*.
11	Nova York, *Vauban*.

Vapores a sair.

Dia	Destino, vapor
2	Portos do norte, *Itapura*.
2	Rio da Prata, *Provence*.
2	Rio da Prata, *Satellite*.
2	Rio da Prata, *Cordova*.
3	Rio da Prata, *Andes*.
3	Rio da Prata, *Hollandia*.
4	Porto Alegre e escalas, *Assú*.
4	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
4	Rio da Prata, *Ango*.
4	Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
4	S. Francisco, *Frefeld*.
5	S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
5	Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
5	Southampton e escalas, *Arlanza*.
5	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5	Rio Grande e escalas, *Itaituba*.
5	Rio da Prata, *Demerara*.
5	Portos do sul, *Itapuhy*.
6	Bahia e Pernambuco, *Guahyba*.
6	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
6	Paysandú e escalas, *S. Paulo*.
7	Hamburgo e escalas, *Valesia*.
7	Portos do norte, *Acre*.
7	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8	Bordéos e escalas, *Lutetia*.
8	Pará e escalas, *Aracaty*.
8	Rio da Prata, *Bahia Laura*.
9	Porto Alegre e escalas, *Saturno*.
9	Bremen e escalas, *Gotha*.
10	Portos do norte, *Ibiapaba*.
10	Aracajú e escalas, *Itaipava*.
10	Callão e escalas, *Oronsa*.
10	Genova e escalas, *Italia*.
11	Rio da Prata, *Sequana*.
11	Rio da Prata, *Alice*.
11	Stockolmo e escalas, *Suecia*.
11	Nova York, *Vestris*.
11	Rio da Prata, *Vauban*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Simon Cohen, pedindo desembaraço para um volume contendo chocolate—Cobrem-se os direitos de accordo com a classificação procedida.

— Foi deferido um requerimento de Fred. Bayer, pedindo relevação de armazenagem para uma caixa contendo saes de quina, vinda pelo vapor hollandez *Gelria*, entrado em junho ultimo, e pago pela nota n. 7.950.

— "Cobre-se a armazenagem sem aggravação" foi o despacho exarado no requerimento de Haas & Clemence, pedindo relevação de armazenagem em que incorreu a mercadoria por si importada e despachada pela nota n. 10.562, de junho findo.

— Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 354—O inspector em commissão recommenda ao escripturario Manoel de Freitas Arruda que faça entrega das mercadorias de que trata o mandado expedido pelo juiz de direito da 3ª vara Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, de accordo e nos termos do mesmo mandado, visto tratar-se de mercadoria nacional.

— Foram designados para servir nos pontos abaixo mencionados durante a semana a entrar os seguintes funccionarios:

Alfandega:

Distribuição interna—M. A. do Nascimento e Capistrano Nunes;

Correio—Rodolpho Tinoco, Cruz Secco, Alfredo Pinto e Pinto Montenegro;

Conferentes de saida—Misael Penna e Carlos Pinto;

Arqueação e avarias—Luiz Soares, Alberto Coimbra e Rego Monteiro.

Cáes do porto:

Bagagem—1ª e 2ª classes, Proença Gomes e Andrade Costa, e 3ª, Ribeiro Catalão e Amaro Camara;

Despachos sobre agua—Nestor Augusto da Cunha e Adolpho Lehmann;

Conferencia interna, sobre agua e estiva—Monteiro de Barros;

Avarias—Armazens ns. 1, 2 e 3, Jovino Barral, Gama Malcher e Dias da Silva; 4, 5 e 6, Silva Rego, Mario Correia e Augusto de Almeida; 7, 9 e 10, Elias Ribeiro, Santiago e Alencar Coimbra; 17, 18 e externos, Theotonio de Almeida e Fernandes Veiga;

Armazens—Ns. 1, Gama Malcher; 2, Jovino Barral; 3, Dias da Silva; 4, Silva Rego; 5, Mario Correia; 6, Antonio A. de Almeida; 7, Elias Ribeiro; 9, Alencar Coimbra; 10, Domingos Santiago; 17, Theotonio de Almeida, e 18, Rocha Lima.

— Na 1ª secção foram distribuidos hontem os seguintes manifestos:

N. 1.011, do vapor *Mersario*, procedente de Swansea, consignado a Lage Irmão; ao Sr. Romulo;

N. 1.012, do vapor inglez *Dunedin*, de Cardiff, consignado a B. Coal; ao Sr. Romulo;

N. 1.013, da vapor inglez *Deseado*, de Buenos Aires, consignado á Mala Real; ao Sr. C. Costa;

N. 1.014, do vapor inglez *Holly Branche*, de Punta Arenas, consignado a W. Wilson Sons; ao Sr. Romulo;

N. 1.015, do [illegible] procedente de D[illegible] Coatalen; ao

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Elza, 2 annos e 5 mezes, rua Santa Christina n. 4; Manoel da Silva Macedo, 36 annos, solteiro, necroterio da policia; Isaura Teixeira Coelho, 19 annos, rua Nabuco de Freitas n. 225; Belmiro P. de Pinho, 42 annos, casado, rua Bella de S. João n. 140; Nelson, 3 mezes, rua Mariz e Barros n. 289; Isaura da Silva Costa, 18 annos, solteira, Santa Casa; Adyr, 1 mez, rua D. Anna Nery n. 216; Idarcy, 3 dias, rua Barão de Mesquita n. 522; Joanna Correia Simões, 52 annos, casada, estação Alfredo Maia; Seraphim Martins Paes, 44 annos, casado, rua da Luz n. 81; Deolinda Soares de Oliveira, 19 annos, solteira, rua Riachuelo n. 34; Mand, 3 annos, rua Dr. Castro Netto n. 185; Albino Fernandes, 55 annos, viuvo, rua João Caetano n. 7; Maria Amelia Cardoso, 41 annos, solteira, rua Coronel Pedro Alves n. 77; João, 3 annos, rua Amelia n. 116; Maria do Nascimento, 21 annos, casada, rua Laura Araujo n. 56; João Dias de Souza, 20 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Manoel Joaquim Fernandes, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Caetano Luiz dos Santos, 64 annos, casado, rua General Bruce n. 84; Pedro José da Silva, 55 annos, viuvo, rua Barão de Mesquita n. 354; Eulina, 3 dias, travessa Marieta n. 11; Antonio Gomes, 14 mezes, rua Major Freitas n. 38.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Emilio Cabrean, 47 annos, casado, rua D. Manoel n. 70; Vicente Lecani, 18 annos, necroterio policial; Albina, 30 mezes, rua da Passagem n. 214; Ary Kerner de Souza Pita, 17 annos, solteiro, rua Visconde de Sapucahy n. 239; Carlota F. Magalhães Lemos, 58 annos, casada, Hospicio de Alienados; Maria do Carmo, 17 mezes, travessa João Affonso n. 60, casa 8; Ermelinda, 15 mezes, rua S. Clemente n. 79, casa 18, e Odette, 21 dias, rua Villa Rica n. 23.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Satellite, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Plata, para Las Palmas, Barcelona e Marselha, recebendo impressos até as 4 horas e cartas até as 5.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Amanhã.

Cubatão, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Natal, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Andes, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 7ª loteria da Capital Federal, plano 310 da 104ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

29612 ..	50:000$000	29673. .	1.000$000
9904...	6:000$000	2436...	500$000
10608...	5:000$000	10082...	500$000
12526...	2:000$000	16931...	500$000
24934...	2:000$000	17951...	500$000
5170...	1:000$000	28465...	500$000
10770...	1:000$000	28497...	500$000
29493...	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

88	4724	9915	15519	19804	26762
655	5465	10129	16139	20373	27315
782	5758	11525	16817	21094	27531
1176	6524	12020	16998	21449	27802
1474	6632	12753	17187	21808	28201
1556	7093	13636	17769	22171	2919
1776	7295	13792	18120	22213	—
2625	8181	14968	18330	25213	—
3671	8593	14989	19278	26025	—
3804	8967	15048	19737	26642	—

APROXIMAÇÕES

29611 e 29613.................... 400$000
9903 e 9905.................... 200$000
10667 e 10669.................... 100$000

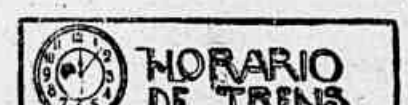
DEZENAS

29611 a 29620.................... 80$000
9901 a 9910.................... 60$000
10661 a 10670.................... 50$000

CENTENAS

9901 a 10000.................... 20$000
10601 a 10700.................... 15$000
29601 a 29700.................... 30$000

Todos os numeros terminados em 12 têm 20$ e os terminados em 2 têm 10$ exceptuando-se os terminados em 12.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario* — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: do Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28;res.:rua das Laranjeiras, 374.

Dr. Candido de Andrade— Parteiro e especialista em doenças das senhoras. Residencia: Voluntarios da Patria n. 221. Consultas, de 12 ás 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio: rua Quitanda, 11, das 2 ás 4 da tarde todos os dias uteis.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira rapidamente o habito da embriaguez; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Residencia: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324. Villa.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até as 12 horas, Doutor Feliz Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 216.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 59.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral—Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica do Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 61, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32; das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia no tratamento das molestias chronicas. Consultorio, á Avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde, ou pela manhã, com hora determinada. Residencia, avenida Ligação n. 107. Telephone n. 2.899.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 16, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicolão Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 2, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049. sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 8 de agosto, 100:000$ por 6$400.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 13 de agosto, 400:000$, por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797 — José Lalanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes para casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Feilsoerto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaumá n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal— maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Gonçalves Furtado

Os filhos, genros, noras, netos, irmãos e sobrinhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido pai, sogro, avô, irmão e tio, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Joanna Correia Simões

Seu marido convida todos os seus filhos, filhas, noras e genros para assistirem á missa de 7º dia, que se celebra na igreja de São Joaquim (matriz do Espirito Santo), depois de amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór, pelo que desde já agradece.

Anna Pereira Gerin

AGRADECIMENTO

A familia Gerin, summamente penhorada agradece por este meio a todas as pessoas que de qualquer fórma compartilharam da dor que a affige, com a morte de sua saudosa esposa e mãi ANNA GERIN e a quem não póde agradecer individualmente, por ignorar as residencias ou não terem deixado seus nomes.

D. Carlota Sophia de Noronha

O almirante Carlos Frederico de Noronha, seus filhos, genro, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo 1º anniversario do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, sogra e avó D. CARLOTA SOPHIA DE NORONHA, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião se confessam desde já eternamente agradecidos.

SECÇÃO LIVRE

Guerra

A Russia e a Inglaterra fizeram para Portugal grandes encommendas dos vinhos Arriaga. Bernardino Machado e Affonso Costa, dando preferencia a estes por serem os melhores de todos, assim como o azeite Arriaga, em latinhas.

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

O MUTUALISMO

459:934$000

A benemerita entre as benemeritas

Emquanto aqui cada vez é estreito o circulo apremiante que em torno de nós vem a crise estabelecendo, na terra legendaria do norte — no Ceará — ha vida, diversões, animação e alegria.

Isso é o que nos communica o seguinte telegramma, hoje de lá recebido pela "Previdente Dotal Brazileira", e que affixámos na porta da nossa redacção, onde foi lido com interesse e largamente commentado pelos milhares de pessoas que, aproveitando o sol radioso de um sabbado alegre, vieram "fazer Avenida":

"Fortaleza, 24 — Acabamos de pagar trezentos contos a associados. Cortejo, carros allegoricos percorrem ruas cidade, causando ruidoso successo. Breve remetteremos photographias— Silva Amorim & C."

O leitor, por certo, nada achará de novidoso nas enigmaticas linhas deste laconico despacho. Entretanto, a novidade é das maiores, pois que, nesta época de crise, causará enorme sensação certamente a noticia de que a "Previdente Dotal Brazileira" foi quem fez esse pagamento de quantia tão elevada aos seus associados.

Silva Amorim & C. são os agentes da benemerita sociedade na capital cearense e os proprios que telegraphicamente registraram a auspiciosa noticia que a "Previdente" cumpre restrictamente com as suas obrigações, a despeito de todas as campanhas injustas; a despeito da calumnia e da malquerença de um nucleo de individuos, cuja boa fé periclita a olhos vistos.

E' bem sabido que, na sua base, assentada sobre principios puros de um socialismo puro, o mutualismo não póde, não deve de nenhuma maneira ser atacado e que são inuteis todas as tentativas feitas no sentido de prejudical-o ou de destruil-o.

D'ahi, então, os que, movidos muitas vezes por mesquinhos interesses, o atacam, entraram sophismaticamente por um caminho tortuoso, alvejando ora os dirigentes, ora os estatutos e a organização desta ou daquella sociedade.

Mais ainda, têm mesmo levantado clamor em torno da lisura das transacções ou do cumprimento das obrigações de uma ou de outra das muitas que funccionam no Brazil.

Superior, entretanto, a todos estes aleives, a todas estas tentativas de ataque, tem se conservado sempre "A Previdente Dotal Brazileira".

Razões de sobra existem para tal. Se não, vejamos. Se tratarmos da seriedade da "Previdente", nada mais do que o telegramma de hoje servirá de testemunho em favor de todas as asserções feitas em seu beneficio. E', nada mais, nada menos, do que justiça, unicamente justiça.

Todos os documentos que se queiram analysar estão na séde social e se alguem houver que nelles encontre a menor irregularidade, a menor falta de lisura, terá "mettido uma lança em Africa", terá feito alguma coisa nova, redundante em beneficio do publico que se inscreve nas mutuas e que busca a protecção de sociedades de seriedade inatacavel, como "A Previdente Dotal Brazileira".

Se por outro lado os ataques quizessem alvejar os directores da sociedade, infrutiferos seriam ainda mais que por qualquer um outro.

No leme de sua direcção sómente encontramos pessoas de uma honradez jámais posta em duvida, de cuja fronte têm corrido sempre gotas de suor no trabalho honrado, mas cujas mãos não se enlamearam nunca em qualquer acção menos digna e merecedora da menor censura.

Bastaria, como prova inconteste do que dizemos, apresentar como componentes da sua directoria cidadãos probos e honestos como o Sr. major Custodio Justino das Chagas, braço forte, esteio poderoso do desenvolvimento e do progresso da benemerita "Previdente Dotal Brazileira".

Attendendo ao velho preceito da sabedoria popular, que interroga sobre aquelles com quem andas, para então dizer-te quem és, facilmente se concluirá que, ao lado de homens honrados e laboriosos, criados sob os sãos principios de honestidade e nos bons ensinamentos, como o Sr. major Custodio Justino das Chagas, sómente póde haver enfileirados homens que reúnam igualmente predicados dessa enorme valia.

De facto, assim o é. Todos os directores da "Previdente Dotal Brazileira" parecem haver sido talhados pelo mesmo molde e educados dentro das mesmas normas.

Se, como agora, destacamos, por exemplo, o nome do Sr. major Custodio Justino das Chagas, é tão sómente attendendo á profunda sympathia de que goza em todas as rodas em que convive e á natural popularidade consequente logicamente dessa mesma sympathia.

"A Previdente", entretanto, não limita nunca o circulo das suas transacções a este ou áquelle terreno. Se ao norte paga 300 contos, ao sul as suas transacções são igualmente regulares e aqui, no coração da Patria, igualmente o seu florescimento é crescente e incessante.

Na sua séde social, por exemplo, ella pagou durante a semana que findou, desde o dia 20 a 25 do corrente, a elevada somma de 159:934$, o que, junto aos trezentos contos do Ceará, nos dá o bello, o iniguala vel total de 459:934$000.

Póde, sem temor, a "Previdente Dotal Brazileira" apresentar-se como concurrente a esse "récord" no Brazil, pois que, sem a menor duvida, lhe seria concedido o honroso titulo de "recordman" nacional em materia de quantia pagas.

Isso não deveriamos considerar como noticia que em nós despertasse admiração, pois que não precisariamos para tal senão conhecer o desenvolvimento e o progresso da benemerita "A Previdente Dotal Brazileira".

O publico que nos lê, entretanto, é que necessita ser informado de tal com seguridade, afim de estabelecer um parallelo, formar um juizo criterioso e certo e terminar proclamando como benemerita entre as benemeritas — "A Previdente Dotal Brazileira".

(Do "Jornal do Brazil", de 26 de julho de 1914.)

Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado

Cumprimentos.

Temos a maior satisfação em declarar-lhe que, dentre os preparados therapeuticos que temos feito uso em pessoas de familia, destaca-se como de grande valor o de sua fórmula: Xarope de Alcatrão e Jatahy. Podemos affirmar que os resultados obtidos com o seu emprego, nos casos de bronchites, tosses, rouquidões, etc., foram os mais desejaveis, trazendo sempre uma cura rapida.

Fazendo votos para que o Jatahy continue a ter maior aceitação.

Subscrevemo-nos

VIUVA SA' EARP E FILHOS.

Capital Federal, 20 de janeiro de 1914.

Horrivel bronchite, falta de ar e vomitos de sangue

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany — Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de Jatahy-Prado. Enviou-nos honrosa carta attestando, em data de 22 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philantropia do distincto cliente.

Pharmaceutico, HONORIO DO PRADO.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA
Superintendencia de Navegação
DIRECTORIA DE PHAROES

Concurrencia para o fornecimento do seguinte:

1º grupo—Oleo mineral.
2º grupo—Petroleo.
3º grupo—Sobresalentes para pharóes.
4º grupo—Sobresalentes para boia de luz.

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, faço publico que serão recebidas e abertas, nesta repartição, na ilha Fiscal, no dia 8 de agosto do corrente anno, a 1 hora da tarde, as propostas para o fornecimento constante dos grupos acima mencionados ao abastecimento dos pharóes e boias de luz, durante o exercicio de 1915.

CONDIÇÕES

1ª. O oleo deve ser preparado por meio de distalações feitas em uma temperatura sensivelmente uniforme, com o fim de obter-se um liquido tão homogeneo quanto possivel, tendo a composição e as propriedades desejadas.

E' absolutamente inaceitavel a realização dessas propriedades por meio de misturas de oleos de diversas naturezas ou por qualquer outro processo indirecto.

2ª. O oleo a fornecer será da melhor qualidade, perfeitamente claro, purificado e refinado, satisfazendo, além disso, as seguintes condições:

1ª, ser quasi inodoro na temperatura de 15º centigrados;

2ª, ter a densidade nunca menor de 0,810, nunca maior de 0,820, na indicada temperatura;

3ª, o grão de inflammabilidade de seu vapor não deverá produzir-se senão em uma temperatura superior a 70º centigrados.

3ª. O oleo será acondicionado em vasilhame de ferro, de fórma cylindrica, de chapa de 2 1|2 millimetros de espessura, com a capacidade que fôr prevista no contrato.

4ª. O petroleo deve ter a densidade nunca menor de 0,792 e nunca maior de 0,808, na temperatura de 15º centigrados. O grão de inflammabilidade de seu vapor não deverá produzir-se senão em uma temperatura comprehendida entre 50º e 60º centigrados.

5ª. O petroleo será acondicionado em vasilhame de ferro galvanizado, de fórma cylindrica, de chapa de 2 1|2 millimetros de espessura, com a capacidade que fôr prevista no contrato.

6ª. A entrega dos artigos será feita de conformidade com o determinado pelo Sr. contra-almirante superintendente, nos depositos do governo.

7ª. Com as respectivas propostas, os proponentes entregarão nesta repartição cinco litros de oleo e cinco de petroleo, como amostras, para serem examinados.

8ª. O fornecedor pagará a multa de 20 o|o do valor do genero, no caso de demora de entrega, ou 30 o|o no de falta ou rejeição por má qualidade, indemnizando a fazenda nacional da differença que se der entre o preço ajustado e o pelo qual fôr comprado e não fornecido ou reprovado, salvo se a substituição fôr immediatamente feita por outro da qualidade contratada.

9ª. Os concurrentes para o fornecimento de oleo mineral e petroleo garantirão a assignatura do seu contrato com um deposito, feito na pagadoria de marinha, de 1:000$, cuja guia de deposito apresentarão no acto de entrega das propostas nesta repartição.

OBSERVAÇÕES

1ª. Não serão aceitas as propostas em que os signatarios não declararem expressamente que se sujeitam ao pagamento das multas acima e mais 10 o|o do valor provavel do fornecimento, se não comparecerem na Directoria Geral de Contabilidade da Marinha para assignar o contrato que fôr notificado pelo "Diario Official", como determinam varias disposições do Ministerio da Marinha.

2ª. Conforme o recommendado em aviso de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem documento de sua idoneidade.

3ª. Nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou razura, o preço do oleo, petroleo e demais artigos.

4ª. As propostas serão escriptas com tinta preta.

5ª. Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste edital.

6ª. Os documentos de que trata a observação segunda serão apresentados conjuntamente com as propostas.

7ª. Diariamente, das 2 horas em diante, serão attendidos os Srs. interessados, aos quaes se ministrarão todos os esclarecimentos na séde da repartição, na ilha Fiscal.

Superintendencia de Navegação, no Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1914—**Armando Augusto Gonçalves**, capitão-tenente assistente.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

Escrivão, Bartlett James

De citação com o prazo de 10 dias, dos interessados na fallencia de Loureiro & Nogueira, para sciencia de que as contas prestadas pelos ex-syndicos Bellingrodt & Meyer, se acham em cartorio á sua disposição, afim de serem examinadas, sob pena de revelia, na fórma abaixo.

O doutor Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da 1ª vara civel do Districto Federal:

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão, que este subscreve, se processam os autos de prestação de contas em que são supplicantes Bellingrodt & Meyer, nos quaes lhe foi dirigida uma petição pedindo para prestar contas de sua gestão. Em virtude que se passou o presente edital, pelo teor do qual se citem os interessados e na fallencia de Loureiro & Nogueira, para sciencia de que se acha em cartorio, á sua disposição durante dez dias, afim de serem examinados e apresentarem as impugnações que entenderem, sob pena de, á revelia, serem as mesmas contas julgadas boas. E para constar passaram-se estes e outros de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta capital do Rio de Janeiro, aos 29 de julho de 1914. Eu, Bartlett James, escrivão, subscrevi, Alfredo de Almeida Russell. Está conforme — O escrivão, **Bartlett James.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma o "Paiz"

Do dia 30 de julho corrente ao dia 5 de agosto vindouro, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao nono "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1914 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

COMPANHIA HANSEATICA
Declaração

Os abaixo assignados declaram que ficam sem nenhum effeito as procurações dadas ao Sr. Germano Thieme para nos representar em assembléas geraes, quer ordinarias quer extraordinarias desta companhia.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1914 — Luiz Antonio Junqueira — Mario Junqueira — Urbano Leite Ribeiro — D. Delfina Candida de Assis Sandoval — **Alfredo Vieira de Arantes.**

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO

Avenida Rio Branco n. 181

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade anonyma a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 11 do mez de agosto futuro, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem novo presidente, por haver resignado o seu cargo o Sr. Arnaldo Gomes de Souza, e conhecerem de uma proposta para alteração de lguns rtigos dos estatutos, podendo a proposta desde já ser examinada na secretaria.

A presente assembléa é convocada nos termos do artigo 31, "in fine", dos estatutos, devendo os Srs. accionistas possuidores de acções ao portador depositai-as no cofre da empreza, contra recibo do Sr. secretario, até á vespera da assembléa, ás 10 horas, ficando desde o dia 3 suspensas as transferencias de acções nominativas.

Rio, em 28 de julho de 1914 — DANIEL ALVES, secretario — MANOEL DA MOTTA MORAES, thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Séde social—Avenida Passos n. 9 — Edificio proprio

São convidados os associados quites para a assembléa geral ordinaria (segunda e ultima convocação), domingo, 2 do corrente, ás 11 horas, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de exame de relatorio e contas e elegerem a administração para o biennio de 1914-1915.

Secretaria, 31 de julho de 1914 — O 1º secretario, JOÃO A. G. COTIA SOBRINHO.

A COSMOPOLITA

Quarto sinistro da 4ª serie e 7º da 6ª

Reconstituição do peculio

Tendo fallecido os consocios dona Bertholina Carolina de Almeida, residente em S. João d'El Rei, e inscripta na 4ª serie, e João Alencar Araripe, residente em Fortaleza, Estado do Ceará, a cujos beneficiarios, de accordo com o § unico, do art. 57 e disposições do art. 68, dos estatutos, vão ser pagos os respectivos peculios, nos termos do art. 66, letra B, dos estatutos, são chamados a pagar quotas para reconstituição de peculio todos os socios inscriptos na 4ª serie até 10 de junho de 1914, e os inscriptos na 6ª até 12 de dezembro de 1912, datas dos fallecimentos dos referidos consocios.

O prazo para esse pagamento é de trinta dias.

Barbacena, 30 de julho de 1914 — A DIRECTORIA.

LEITE GUIMARÃES & C.

(Em liquidação)

Os liquidantes estão autorizados a receber propostas para a venda dos valores que constituem o acervo da sociedade, podendo fornecer aos pretendentes os esclarecimentos que precisarem, das 11 ás 13 horas; na rua dos Ourives n. 143.

LEITE GUIMARÃES & C.

(Em liquidação)

Pagamento do 1º rateio

Mediante a apresentação das respectivas cautelas os liquidantes pagam desde já o 1º rateio de 15 %, sobre o capital commanditario representado em acções, das 14 ás 16 horas, na rua dos Ourives n. 143.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

SÉDE: RUA DO HOSPICIO N. 91 SOBRADO

Rio de Janeiro

4ª SERIE

14ª chamada—41º fallecimento

Tendo fallecido no dia 20 de janeiro proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, o Sr. Baptista Fernandes da Cunha, associado inscripto na 4ª serie, (peculio de 30:000$), apolice n. 1.447, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$ (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 19 de agosto proximo futuro, de accordo com o art. 14º, §§ 1º e 2º, dos estatutos.

SERIE ESPECIAL

14ª chamada—20º fallecimento

Tendo fallecido no dia 2 de março proximo passado, em Araxá, Estado de Minas Geraes, a Exma. Sra. dona Josephina Maria de Jesus, associada inscripta na serie Especial (peculio de 15:000$), apolice n. 327, convido os Srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$ (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 19 de agosto proximo futuro, de accordo com o art. 14º, §§ 1º e 2º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1914 —DIRECTOR-SECRETARIO.

Aceitam-se agentes.

A PROVIDENCIA

Sociedade de peculios

RUA DO HOSPICIO, 91

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quarta-feira, 5 de agosto, proximo futuro, ás 13 horas, na séde da sociedade, á rua do Hospicio n. 91, sobrado, para se proceder a eleição dos cargos de presidente e thesoureiro effectivos e leitura e approvação do relatorio da commissão de revisão dos estatutos.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

Cinema Odeon

A Assistencia aos Necessitados da Federação Espirita Brazileira realiza um beneficio nesse cinema, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, de 1 hora da tarde até as 12 da noite.

A' PRAÇA

Narciso Costa & Comp., estabelecidos á rua General Caldwell ns. 246 e 248, com o commercio de materiaes para construcções, participam a esta praça, aos seus freguezes e amigos que, a partir de 1º de janeiro p. p., admittiram para socio solidario o seu antigo auxiliar e amigo Sr. Antonio Scarso, conforme alteração de seu contrato social, archivado na Junta Commercial em 30 de julho.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1914 — NARCISO COSTA & C.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um jardineiro japonez, falando inglez e compondo pitorescos jardins á moda do japão; informações, na rua Primeiro de Março numero 108, sobrado.

ALUGA-SE, para qualquer trabalho de pensão em casa de familia, um moço chegado ha pouco da Hespanha, sabendo portuguez; na rua Santa Luzia n. 210, escriptorio.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE uma moça estrangeira de toda a confiança, para copeira ou arrumadeira; prefere familia estrangeira; na praia de Botafogo n. 6.

ALUGA-SE um empregado de toda a confiança, para tratar de chacara ou jardim; trata-se na rua Menezes Vieira n. 181, antiga dos Invalidos, das 5 ás 7 horas da noite.

ALUGA-SE um moço de toda a confiança, chegado de Lisboa, para serviço domestico, conhecendo bem o seu logar, sabendo ler e escrever correctamente, dando as melhores referencias ou fiança depositada, não fazendo questão de grande ordenado; trata-se na rua Santa Luzia n. 210, quarto n. 51, com João Serra.

ALUGA-SE um rapaz para copeiro de casa de familia ou pequena pensão; na rua D. Polixena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE um homem de meia idade para qualquer serviço; na rua D. Polixena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; trata-se na rua da Constituição n. 49, com o encarregado.

ALUGA-SE um empregado, de toda a confiança, para qualquer serviço, dando provas do seu comportamento; sabe tratar de chacara e jardim; na rua Menezes Vieira n. 181.

PRECISA-SE de uma empregada para pequenos serviços e de uma ama secca que seja carinhosa; na rua Engenho Novo n. 50, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira, afiançada e que durma no aluguel; na rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Joaquim Silva n. 122, pensão Blanche.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira; na lavanderia da rua Senador Dantas n. 13.

PRECISA-SE, em casa de pequena familia, de uma empregada para os serviços de arrumadeira e copeira; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, em casa de pequena familia; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

OFFERECE-SE um enfermeiro, com sete annos de pratica de pharmacia, chegado ha pouco de Portugal; sujeita-se a qualquer serviço compativel, como escriptorio ou qualquer outra coisa; na rua Riachuelo n. 320.

OFFERECE-SE um homem com pratica de cozinha; na rua Gomes Carneiro n. 34, quarto n. 8.

OFFERECE-SE um rapaz de 16 a 17 annos de idade, com pratica de casa de pasto ou petisqueiras, dando boas informações de sua conducta; trata-se na rua Luiz de Camões n. 26.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para dama de companhia em casa de familia de tratamento, podendo, tendo crianças, preparal-as para o primeiro exame; informa-se no "Au Louvre", á rua da Carioca n. 14.

OFFERECE-SE um jardineiro e horteleiro, pratico em floricultura e horticultura; homem sério dando referencias; na rua da Saude n. 41, trata-se com A. Perez.

OFFERECE-SE uma moça allemã para dama de companhia ou arrumadeira de um casal ou pequena familia; na rua Pambina n. 146, Botafogo.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALGAM-SE grandes commodos, pelo preço acima e a 20$, com fartura de agua e muita largueza; na rua Capitão Felix n. 12, bonds de Alegria.

20$000

ALUGA-SE uma casinha para casal, junto á parada dos trens de Dona Clara, logar socegado, só moram familias; na rua Dr. Frontin n. 77.

ALUGA-SE um quarto com janela; na rua Benjamin Constant numero 115 A.

25$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269.

ALUGA-SE um confortavel e limpo commodo; na rua Leste n. 35, Rio Comprido.

ALUGAM-SE a casal sério ou a senhora honesta, um bonito quarto e uma grande sala e quarto, juntos ou separados, tendo agua em abundancia, tanque para lavar roupa, cozinha e quintal; na rua Tavares Bastos numero 123, Cattete.

30$000

ALUGAM-SE casas, com sala, quarto, cozinha, grande terreno, todo cercado, em frente de uma estação suburbana. Tratar, com o Dr. Eloy Flores, á rua Christovão Colombo numero 50, Cattete, ou largo de S. Francisco **n. 6, sobrado.**

ALUGA-SE um magnifico commodo; no beco do Moura n. 11, perto do novo mercado da praia de Santa Luzia; trata-se com o Sr. Gonçalves.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala e dois bons quartos, desde o preço acima até 65$; na rua S. Christovão n. 593, ponto dos bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços decentes, tendo todas as commodidades; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGAM-SE casinhas com muita largueza e muita agua; na rua Portella n. 228, em Madureira.

ALUGAM-SE bons e claros commodos a moços ou a casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins.

ALUGAM-SE dois grandes quartos de frente, muito limpos e arejados; na rua do Cattete n. 61.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala e cozinha; na Estrada Nova da Pavuna n. 82, bonds de Inhauma; trata-se na rua Angelina n. 16, Encantado.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

35$000

ALUGA-SE um commodo com janelas; na rua S. Diniz n. 78, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, a uma senhora, um quarto, em casa de familia; na rua S. Luiz n. 41, Estacio de Sá.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com luz electrica, a dois rapazes; na rua Joaquim Silva n. 92.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela para a rua e com luz electrica, em casa de pequena familia, a pessoa decente; na rua Ferreira Nobre numero 1, esquina da rua Marquez de Leão, Engenho Novo.

ALUGA-SE um grande e limpo commodo, com janelas; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145, 1º andar.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a um ou dois moços; na rua do Senado n. 274.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo para moço do commercio; na rua do Rezende numero 180.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janela; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua D. Anna Nery n. 4, largo do Pedregulho; as chaves estão na mesma rua, n. 34, casa 3.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora ou casal sem filhos; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 34.

ALUGAM-SE a scasas da rua Florinda n. V e VIII, no Campo da Betija, Piedade; trata-se nos fundos, com o Sr. Joaquim.

ALUGAM-SE um quarto e sala, com direito a toda a casa de um casal sem filhos; na rua da Caixa d'Agua n. 60, Barro Vermelho, São Christovão.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com direito a casa toda; na rua Senhor de Mattosinhos n. 95.

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons commodos, independentes, muito arejados, a um casal sem filhos ou a pessoas sérias; na rua Lopes da Cruz n. 176, Meyer.

ALUGA-SE uma sala a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Marcillo Dias n. 30.

ALUGA-SE uma casa, com sala, dois quartos e cozinha; na Estrada Nova Pavuna n. 82, proximo aos bonds de Inhauma; trata-se na rua Angelina n. 16, Encantado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia séria; na rua Pereira de Siqueira n. 12, ponto dos bonds de São Francisco Xavier, proximo ao largo da Segunda Feira.

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal sem filhos; tem cozinha e agua para lavar; na rua General Caldwell n. 176, avenida Formosa, casa n. 2.

ALUGA-SE, proximo ao largo do Catumby, uma grande sala; na rua Elcone de Almeida n. 44.

45$000

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha; deposito, 50$; na rua Muriquipari n. 175, Encantado.

ALUGA-SE, em casa de familia, no beco do Motta n. 8, um commodo a um casal sem filhos ou a um homem sério e só; rua do Mattoso numero 112.

ALUGA-SE um magnifico e espaçoso commodo, com janelas, a moços solteiros, em predio limpo, com excellente banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, proximo ao largo de São Francisco.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com luz, a rapazes ou casaes sem filhos; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 46, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos; na rua Polyxena n. 81, Botafogo.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua do Senado n. 202.

ALUGA-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha; na rua Muriquipary n. 175, Encantado.

50$000

ALUGA-SE um commodo a rapaz do commercio, em casa de familia; na chacara da Floresta n. 1, proximo á Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE um quarto sem moveis em casa bem limpa; na rua do Rezende n. 76.

ALUGA-SE uma espaçosa sala a moços socegados; na rua Primeiro de Março n. 145.

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, com ou sem pensão; na rua Haddock Lobo n. 413.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Costa Mendes n. 132, Ramos; as chaves estão no botequim, do lado direito da estação, e trata-se com Ananias; na rua Primeiro de Março n. 127.

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica e direito em toda a casa, em casa de um casal sem filhos; na rua S. Francisco Xavier n. 169, casa I.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com janela, a cavalheiro decente, em casa de pequena familia onde não ha crianças; na travessa Onze de Maio n. 17.

ALUGA-SE uma casinha, na avenida da rua S. Christovão n. 568, as chaves estão na casa 2.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a empregados no commercio ou cavalheiros decentes; na rua São José n. 35, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa, na rua Ignacio Goulart n. 122; a dois minutos da estação de Sampaio.

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros; na rua Miguel de Frias numero 50.

ALUGAM-SE duas casas, proximo da estação Dr. Frontin, á rua Vinte e Um de Abril n. 20, com sala, quarto e cozinha, novas, com agua, banheiro e W. C.; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

52$000

ALUGAM-SE grandes e bonitos quartos e salas, todos com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

55$000

ALUGA-SE um quarto ou uma sala, a moços do commercio ou a pessoas que trabalhem fóra; na rua Duque de Caxias n. 50.

ALUGAM-SE duas casas proximo á estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20, com sala, quarto, cozinha, W. C., etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85 e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE um bom sotão a casal sem filhos ou a tres pessoas; na rua Carolina Reydner n. 29, Catumby.

56$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto, cozinha, área; na rua Cabuçu' n. 22, casa IV; trata-se no numero 16 da rua Lins Vasconcellos, Meyer.

60$000

ALUGA-SE uma sala para casal sem filhos; na rua das Marrecas numero 33.

ALUGA-SE um quarto espaçoso, claro, arejado e limpo, a casal sem filhos, em casa de familia pequena, sem crianças; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds á porta.

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de tratamento, a um casal sem filhos; na rua Visconde Silva n. 62, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa nova para pequena familia, junto á estação de Madureira; na travessa Almeida Freitas n. 29.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGA-SE uma casa; trata-se na rua Figueiredo n. 48, Meyer.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua do Riachuelo n. 402, sobrado, para casal ou moços.

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, independente, com luz electrica e limpeza, a cavalheiro do commercio ou estudantes; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 23, antiga rua Cassiano, Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua S. José n. 52, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa, com quarto, sala e cozinha, em avenida limpa e socegada, a casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 50.

ALUGAM-SE esplendidos quartos em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 328.

65$000

ALUGA-SE, na rua Flora Lobo, a tres minutos da estação da Penha, uma bella casa nova com todas as commodidades e grande quintal; informa-se na rua Visconde de Inhauma n. 103.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos com direito a casa toda; na ladeira do Livramento n. 51, sobrado.

ALUGA-SE um bom e espaçoso quarto, a rapazes do commercio; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com entrada independente, a casal sem filhos, com toda a serventia na casa; na rua Barão do Amazonas n. 123, rua Conde de Bomfim.

ALUGAM-SE, na villa Rio Branco, aposentos mobilados, com roupa e serviço de primeira ordem, á solteiros; avenida Mem de Sá esquina da rua dos Invalidos.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 42.

ALUGA-SE, na rua Palm Pamplona n. 53, a parte superior do predio, bom quarto, sala e cozinha, luz electrica, tudo independente, estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma casa completamente nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, muita agua, em um dos melhores pontos dos suburbios; para ver e tratar na rua Clarimundo de Mello n. 261, antiga Muriquipary, estação da Piedade.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com luz electrica e magnifico banheiro, com janela; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um confortavel commodo, independente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGAM-SE as casas ns. II, V, VI, VII e IX da travessa Dr. Dias da Cruz, Meyer; as chaves estão no numero I e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE, na rua Durão n. 81, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

75$000

ALUGAM-SE, baratissimo, muitas casas novas ainda não habitadas, meio assobradadas, luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, terraço com lavatorio, cozinha com fogão economico, W. C., com chuveiro, tanque e grande quintal todo murado, tendo cada casa duas entradas, proprias para duas pequenas familias viverem independentes; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servidas pelos bonds de Cascadura.

ALUGA-SE grande e optima morada, com boa sala de frente, grande quarto, saleta e larga entrada pela rua Monte Alegre n. 95, proximo a do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Nova de S. Leopoldo n. 68; as chaves estão na venda, onde se informa.

ALUGA-SE metade de uma linda casa de um casal sem filhos a outro nas mesmas condições ou a uma senhora de todo o respeito, pertencendo a essa metade dois quartos, sala de visitas, sala de jantar, quintal, banheiro e electricidade; todos os bonds passam na porta e é bem no centro da cidade; trata-se com o Sr. Domingos, na rua D. Laura de Araujo n. 91.

BLUSAS

A AGUIA DE OURO - 169 Ouvidor

já tem exposto o novo sortimento de blusas modelos rigorosamente novos e a preços verdadeiramente sensacionaes. A nova collecção compõe-se de mais de

100 MODELOS

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 90$, as casas da Estrada Real de Santa Cruz ns. 2.987 e 2.930, casa I; as chaves estão no n. 2.930, quitanda, e tratam-se na rua de S. Pedro numero 115.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, só a moço muito serio, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Leal n. 221, com dois quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, etc.; as chaves estão no n. 157 onde se trata.

ALUGA-SE a boa sala de frente, propria para escriptorio ou rapazes, casa nova e limpa; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGA-SE a casa IV da avenida á rua Leopoldo n. 12; trata-se na rua Campo Alegre n. 113.

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino n. 120, em Todos os Santos; tem duas salas, dois quartos, um barracão e muitas arvores fructiferas; trata-se com M. Ribas, á rua Theophilo Ottoni n. 2; as chaves estão no numero 118.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma sala com duas janelas para a rua da Assembléa, sendo a entrada pela rua da Misericordia n. 6; a casal sem filhos ou para escriptorio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio ou rapazes, casa nova e limpa; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas e entrada independente, a moços decentes, em casa de familia de todo o respeito; na rua Costa Bastos n. 49.

ALUGAM-SE em casa de familia de respeito, uma sala de frente e quarto, a casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente em casa de familia; na rua São Leopoldo n. 328.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua; grande quintal, etc.; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, com bonds de Cascadura á porta; estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino numero 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGAM-SE duas casas proximo á estação Dr. Frontin, na rua Cascadura ns. 23 e 31, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, jardim com gradil de ferro na frente e grande quintal nos fundos; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes numero 50.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, grande quintal, etc.; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, com bonds de Cascadura á porta; estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

81$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão do Bom Retiro n. 247; trata-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE o predio n. 22 da rua Barão do Bom Retiro entre os numeros 115 e 119, com bons commodos e quintal, tendo illuminação electrica; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio numero 144, sobrado.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 71$, casas novas, na avenida da rua José Vicente n. 92 A, illuminadas a electricidade e com bonds de Andarahy na porta; as chaves estão na casa III da avenida e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

85$000

ALUGA-SE uma boa sala, com dois quartos, duas salas, chuveiro, cozinha, tanque, etc.; na villa Candida (não tem casas fronteiras), á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, onde se trata. Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma casinha em uma avenida, a familia séria; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE uma sala de frente com luz electrica; na rua S. José numero 46.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a moços ou casal sem filhos, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

ALUGA-SE uma casa na villa Dó, a casal de tratamento; na rua dos Araujos n. 102; as chaves estão na casa n. 7.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI, tendo dois quartos, duas salas, illuminação electrica, inteiramente novo; as chaves estão na casa n. 127-I, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE, na rua Flora Lobo a tres minutos da estação da Penha uma bella casa, com tres quartos, porão, pomar e todas as demais commodidades; informa-se na rua Visconde de Inhauma n. 103.

ALUGA-SE uma boa e nova casa, com duas salas, dois quartos e boa cozinha, electricidade, jardim na frente e grande quintal; na travessa Dias Pereira n. 28, Encantado; trata-se na rua da Constituição n. 56, com Faria.

ALUGAM-SE as casas novas, com electricidade; na villa S. Geraldo numeros 4, 5 e 6, á rua do Engenho Novo n. 43, a dois passos da estação do Sampaio; trata-se no n. 6 da mesma villa, ou pelo telephone numero 1.768.

ALUGAM-SE uma sala de frente e gabinete, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na travessa José Bonifacio n. 34; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, Todos os Santos.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 119, com o n. 9, tendo dois quartos, duas salas, etc., quintal e illuminação electrica; as chaves estão no armazem; trata-se na rua do Hospicio numero 114, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa Tenente Costa n. XXI, em Todos os Santos, com dois quartos, duas salas, luz electrica, jardim, etc.; as chaves estão, por favor, no n. III.

ALUGA-SE uma casa com todas as commodidades para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623, bonds 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE uma pequena casa; trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 291.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de senhora séria, com ou sem pensão; na rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar.

ALUGAM-SE uma magnifica sala e quarto de frente, para familia; na rua Frei Caneca n. 59.

ALUGAM-SE, em casa de familia, sala e quarto, tendo todas as commodidades, a casal ou moços respeitaveis, com ou sem pensão; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

ALUGAM-SE, na avenida Leopoldo Figueira, á rua do Ypiranga, Laranjeiras, as casas ns. 16 e 18, completamente reformadas; as chaves estão na rua Ypiranga n. 61, onde se informam.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96, trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE o predio n. 76 da rua Angelica; trata-se na rua Figueiredo n. 38, Meyer.

101$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Torres Homem n. 27.

ALUGA-SE, proximo á avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobilado, com telephone, luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

105$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Maio n. 12, quasi esquina da rua Lins de Vasconcellos, a dois minutos dos bonds, com dois quartos, duas salas e luz electrica; as chaves estão no n. 14.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na casa proxima.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, entrada independente, bom quintal, electricidade e novas; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias numero 31.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Lino Teixeira n. 13; as chaves estão no armazem da esquina; bonds de Cascadura.

112$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Grão Pará n. 32; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 266; bonds de Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no n. 69.

ALUGA-SE a linda casa da villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 135; tem duas salas e dois quartos; as chaves estão na rua General Bruce n. 118; trata-se na rua Senador Alencar n. 62, ou na rua da Quitanda n. 118, fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

115$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas; na rua Gonzaga Bastos n. 44; as chaves estão na quitanda fronteira, n. 53, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE uma pequena casa para familia de tratamento, com luz electrica e grande terreno; na travessa Affonso n. 24, Muda da Tijuca; as chaves estão na esquina, armazem, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57, Rio Comprido.

120$000

ALUGAM-SE casas; na villa Alice, á rua Retiro da Guanabara n. 47, Laranjeiras.

ALUGA-SE, na boca do Matto, estação do Meyer, á rua Dr. Fabio Luz n. 97, servido por tres linhas de bonds, uma casa de campo, pintada de novo, com tres salas, tres quartos, despensa, cozinha, tanque e abundancia de agua; trata-se na mesma rua n. 99.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Barão de Cotegipe n. 61 B; trata-se na mesma rua n. 54 A, Villa Isabel.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 130$, dois predios novos que ainda não foram habitados, tendo um tres quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e electricidade, e o outro com dois quartos e os demais commodos; na rua Anna Barbosa n. 47 e 49, Meyer; tratam-se na rua Dias da Cruz n. 18.

ALUGA-SE uma confortavel casa com dois grandes quartos, duas salas, copa, toda pintada de novo, tendo grande quintal; na travessa da Gloria n. 83, estação do Meyer; as chaves estão no n. 85.

ALUGA-SE uma boa casa, com installação electrica, em logar muito saudavel e servido por quatro linhas de bonds e estrada de ferro; na rua Barão do Bom Retiro n. 55, Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio ou casal sem filhos.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua de S. Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 45 e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. VI da rua Affonso Penna n. 89; a chave está no armazem fronteiro e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE uma casa na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

ALUGA-SE a casa n. II da rua Affonso Penna n. 89; a chave está no armazem fronteiro e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Engenho Novo n. 42, estação do Sampaio, com tres quartos; está aberta.

ALUGA-SE o predio á rua São Paulo n. 35, Sampaio, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, gaz e quintal; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio, armazem, em frente a essa rua.

125$000

ALUGAM-SE as casas ns. 46 e 58, da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, tendo jardim e grande terreno; as chaves estão no n. 60, onde se trata.

130$000

ALUGA-SE uma casa em logar saudavel, ponto dos bonds de S. Januario, á rua Major Fonseca n. 26, em São Christovão, propria para familia, com duas salas, dois quartos, saleta, privada dentro, cozinha, agua, gaz e demais dependencias; está limpa; as chaves estão na mesma rua n. 22, onde se trata.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 14, illuminado a luz electrica e com todo o conforto, em frente á estação de Todos os Santos; as chaves estão na mesma rua, n. 24 e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72; trata-se com o Sr. Malheiros, na mesma rua n. 86.

ALUGA-SE um pequeno sobrado; na rua do Lavradio n. 185; trata-se das 9 ás 3 horas.

A PEDRA DO LAR

Cooperativa Civil para construcção de casas — Fundada em 16 de outubro de 1906 — Séde: Rua Visconde do Rio Branco 463, Nitheroy
Expediente das 11 h. ás 16 h.

Esta sociedade tem por fim tornar cada um dos seus socios proprietario de uma casa, construida ou adquirida nas zonas urbanas ou suburbanas da Capital Federal a Nitheroy no valor de 3:000$000 a 20:000$000.

As contribuições variam de accordo com o valor da casa, desde 6$000 até 40$000 mensaes antes da posse da casa. Essa contribuição é um deposito para amortização do valor da casa. Os predios são distribuidos por sorteio e por antiguidade de matricula. Cada vez que se realiza um sorteio é chamado o socio mais antigo. A construcção dos predios é fiscalizada pela sociedade e effectuada de accordo com o socio, obedecendo-se ás posturas municipaes. — As casas representam o valor real da inscripção — A sociedade passará escriptura de arrendamento e promessa de venda das casas que distribuir aos socios. E' permittido ao socio augmentar ou diminuir o valor da sua inscripção — Todo socio quite tem o direito de votar e ser votado para os cargos da administração.

Os cargos da directoria não são remunerados.

Não ha capital social do qual se tenha de pagar juros fabulosos.

E' o verdadeiro MUTUALISMO o que se pratica nessa sociedade.

Gozo durante a vida com a formação gradual de um peculio para a familia.

Não é preciso morrer para legar bens e fortuna!

E' o mais seguro montepio porque nunca desapparece, como este, pela maioridade dos filhos e casamento das filhas.

Examinem os seus estatutos antes de deliberarem entrar para uma associação de mutualismo. (Peçam estatutos pelo correio ou na séde social.)

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, casa IX, com tres quartos e duas salas; as chaves estão no mesmo e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Marciana n. 110 A, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no numero 110; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o predio da rua da Concordia n. 51, Santa Thereza, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e todo conforto e hygiene; proximo aos bonds de Paula Mattos; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Luiz Gama n. 40, com Bisaggio.

142$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha, com duas salas, tres quartos, luz electrica; chaves na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36, perto do largo do Machado.

ALUGA-SE a linda casa da rua Gonzaga Bastos n. 82, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz; as chaves na rua ...; trata-se na rua General Camara n. 152, restaurante.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 107, com bons commodos e quintal; as chaves estão no armazem, n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada ou não, no palacio da rua Haddock Lobo n. 413.

ALUGA-SE o armazem com morada; na rua Dr. Carmo Netto numero 253, Cidade Nova; as chaves estão no mesmo local.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias n. 45; trata-se na mesma rua n. 39.

ALUGAM-SE as novas casas IV e VIII da villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Carolina Meyer n. 22; trata-se na rua S. Pedro n. 72, estando as chaves na rua Frederico Meyer n. 10.

DIVERSOS

Alugam-se os seguintes predios:

A' rua General Severiano n. 124 A, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica, área e grande logradouro no morro; aluguel, 162$; as chaves no proprio local;

A' rua do Mattoso n. 200, com todas as commodidades para familia, bonds de 100 réis á porta, luz electrica, etc.; as chaves na pharmacia proxima; aluguel, 200$000;

A' rua Vinte e Oito de Agosto numeros 134 e 134 A, completamente novos, com altos e baixos, tendo todas as commodidades para familia de tratamento, luz electrica, etc.; podem ser vistos a qualquer hora;

A' rua da Prainha n. 5, por contracto, de sobrado e loja; as chaves na rua Theophilo Ottoni n. 90, das 10 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 29, casa 11, tem dois quartos, duas salas e está limpa; trata-se na rua Uruguayana n. 148.

ALUGA-SE uma boa casa á rua General Pedra n. 57; trata-se na rua de S. Pedro n. 72.

ALUGA-SE o grande armazem da esquina da rua Santo Christo dos Milagres n. 108, proprio para qualquer negocio, tendo morada tambem para familia. E' um ponto magnifico.

ALUGA-SE o bello sobrado, por 300$, com optimas accommodações para familia, tem terraço em cima do mesmo; rua do Cattete n. 213.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 68; as chaves estão no n. 72.

ALUGA-SE a casal sem filhos uma casa por 180$; na rua Marciana n. 42, Botafogo.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Ceará n. 18, completamente reformada e propria para familia de tratamento. Está aberta todo o dia; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, por 172$, o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Hospicio n. 144.

ALUGA-SE, por 509$, na rua General Delgado de Carvalho n. 80, Haddock Lobo, um lindo palacete, estylo inglez, com seis salas, dez quartos, electricidade, gaz, no centro um bom pomar e jardim; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o elegante e confortavel predio da rua D. Polixena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE, por 202$, a grande casa para negocio decente, como sejam alfaiataria, pharmacia, padaria, etc; na rua Dr. Archias Cordeiro n. 486, canto da rua Boa Vista, tendo tambem morada para familia; as chaves estão nesta ultima rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE uma espaçosa sala a tres ou quatro rapazes do commercio ou a casal; na rua Sete de Setembro n. 111.

ALUGAM-SE bons armazens na rua do Senado ns. 241, 243 e 245; as chaves estão no n. 247, moderno; proximo á Escola Allemã, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 102, casa Arp.

ALUGAM-SE, na rua do Senado ns. 241 e 243, em predios completamente novos, moradas com cinco bons quartos, arejados e amplos, com installações modernas de hygiene e illuminação electrica; as chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 102, com o Sr. Julius Arp.

ALUGA-SE um grande barracão na praia de Botafogo, muito proprio para garage, fabrica ou deposito de qualquer mercadoria, junto ao cáes beira-mar; trata-se na mesma praia n. 78.

ALUGA-SE por 180$ o esplendido pavimento superior do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá, tendo quatro quartos, quatro salas, sotão, despensa, cozinha, installação electrica, terraço, grande terreno, etc.; a chave está no pavimento inferior, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa Domingos Ferreira n. 2, proxima á praça Serzedello Correia; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 587.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

ALUGAM-SE as casas ns. 37, 39, 41 e 43, da rua Costa Guimarães, completamente novas, com installações electricas, bons commodos para familia regular e porão habitavel. As chaves estão em frente no armazem do Sr. Brandão, e trata-se na rua da Alfandega n. 122, loja.

O DEPURATIVO

TAYUYA'

De São João da Barra

é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO E INTESTINOS.

E' tonico e inteiramente inoffensivo

Pode ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como um reconstituinte de grande valor

A TOSSE E A TUBERCULOSE

De todas as enfermidades de que maior numero de vidas sacrifica é a tuberculose, e isso devido ao pouco caso que ligamos aos RESFRIADOS E TOSSES que sempre julgamos um mal de nenhuma importancia, sem pensarmos nas suas terriveis consequencias. Usai em tempo a

GRINDELIA
Oliveira Junior
expectorante, calmante e sedativa

O

Sabão Aristolino

usado convenientemente combate a Caspa, Manchas, Espinhas, Cravos, Irritações, Golpes, Feridas, Queimaduras, qualquer molestia da pelle, diathesica ou não; branqueia, amacia e avelluda a pelle do rosto, mãos e corpo.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos, praça Affonso Penna; as chaves estão na casa da frente; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE tres boas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, illuminadas a electricidade; na rua Dr. Ferreira Pontes numeros 31, 33 e 35; tratam-se na rua Barão de Mesquita n. 895, armarinho, com Jorge.

100$000

ALUGA-SE uma boa casa, apalacetada, nova, com todas as commodidades para pequena familia; na rua Tavares n. 152, Encantado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas e luz electrica; na rua Primeiro de Março n. 87, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia socegada, com quatro compartimentos, gaz, agua em abundancia, etc.; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa n. 6.

ALUGA-SE uma sala de frente, com todas as commodidades, para familia ou rapazes, em casa de respeito; na avenida Gomes Freire n. 25.

ALUGAM-SE casinhas novas; na rua Castro Alves n. 98, Meyer.

ALUGA-SE o predio n. I da rua São Manoel n. 18, Botafogo, com todo o conforto, para pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE o predio n. 53 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, com dois bons quartos, duas boas salas, banheiro e W. C. dentro do predio illuminado a electricidade; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se á rua da Quitanda n. 130, 1º andar, com Bandeira.

ALUGA-SE uma casa pintada e forrada de novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; grande quintal e jardim; na rua Moura n. 28, bonds de Piedade; as chaves estão no n. 30.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 227; as chaves, por favor no n. 223.

110$000

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Itamarty n. 104, Maracanã; as chaves estão na quitanda n. 80 A, da mesma rua.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 8; as chaves estão no n. 2 e trata-se na rua Ricardo Machado numero 48.

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72 II; trata-se com o Sr. Malheiros; na mesma rua n. 86.

ALUGA-SE a casa da rua Perseverança n. 19, com tres salas, tres quartos e cozinha; na estação do Riachuelo; as chaves estão na venda da esquina da rua Flack.

ALUGA-SE uma casa, propria para passar o verão, por ser logar muito arejado e saudavel, com linda vista tendo duas salas, tres quartos, gaz, tanque e todo o necessario, na pittoresca rua Laurindo Rabello n. 46; as chaves estão no n. 48, onde se trata, perto do Estacio de Sá.

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 26; as chaves estão na esquina da rua do Uruguay n. 222, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGAM-SE os predios da rua Correia de Oliveira ns. 23 e 29, pelo preço acima e a 140$; as chaves estão no n. 21, e tratam-se na rua Frei Caneca n. 48, officinas.

ALUGA-SE uma grande sala de frente; na rua Sete de Setembro numero 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

ALUGA-SE a casa III da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105; tem duas salas e dois quartos, tendo todos os commodos, entrada independente; trata-se na mesma rua n. 112; pede-se carta de fiança.

ALUGA-SE a casa n. 82 da rua Dr. Silva Pinto; as chaves estão no n. 80, e trata-se na rua S. Pedro numero 115.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, despensa, quintal e bastante agua; na rua Miguel de Paiva n. 42; trata-se no n. 16, Catumby.

ALUGA-SE uma casa com andar terreo e sobre-loja, quintal, agua, cozinha e bons commodos, servindo para duas familias viverem independentes; na rua Miguel de Paiva numero 24; informa-se no n. 16, Catumby.

ALUGA-SE um bonito sobrado com luz electrica; na rua Araujo Vianna n. 17, Praia Formosa; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 133.

ALUGA-SE a casa n. II da villa Dragão, na praça Saenz Peña n. 12, para familia de tratamento.

ALUGA-SE a casa da rua Senado n. 168, para pequena familia; as chaves estão no n. 177.

ALUGA-SE uma casa da rua Alegre n. 41, com duas salas, dois quartos e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto, cozinha e terraço, luz electrica; na rua do Cattete n. 220, sobrado, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 9, Catumby, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma, das 9 ás 4 horas.

ALUGA-SE magnifico e luxuoso salão; na rua de S. Clemente n. 45.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia de tratamento; na rua Primeiro de Março n. 12, 2º andar.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 140$, casas, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Engenheiro Rocha Fragoso; informam-se na mesma rua n. 36; perto do ponto dos bonds de 100 réis na rua Souza Franco, Villa Isabel.

ALUGAM-SE as casas ns. 18 e 20 do beco do Motta, no Mattoso, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e electricidade; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso numero 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE o predio da rua Maxwell n. 72; trata-se com o Sr. Malheiros.

ALUGA-SE a boa e espaçosa casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, tendo todas as commodidades; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de senhora séria, com ou sem pensão; na rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar.

ALUGAM-SE os predios novos da rua Boa Vista ns. 10 e 14, e da rua Dr. Archias Cordeiro n. 452, pelo preço acima e a 150$, illuminados a electricidade e com bonds e trens á porta; as chaves estão na primeira rua acima, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com tres quartos, duas salas, illuminada a luz electrica, etc.; na rua Conselheiro Jobim n. 46; trata-se na rua Alvaro n. 42, Engenho Novo.

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 359, estação do Rocha; as chaves estão no n. 361, açougue e trata-se na rua do Rosario n. 138, sobrado, das 12 ás 18 horas.

ALUGA-SE o predio da rua Souza Franco n. 18, em Villa Isabel, com tres quartos, duas salas, despensa, banheiro, cozinha, quintal, tanque; as chaves estão no n. 20 da mesma rua. Trata-se com Joaquim Pereira dos Santos na praça Central ns. 39 e 10, mercado novo.

132$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Monte Alverne n. 39, com entrada ao lado; serve para duas familias: trata-se na rua Farneze n. 18, morro do Pinto.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Sertorio n. 58, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha e quintal, illuminada a electricidade; as chaves estão no n. 83, onde se informa, por favor.

135$000

ALUGA-SE um quarto, sem mobilia e sem roupa, só com pensão e luz, a pessoas de tratamento, casa de familia; na rua Barão de Guaratiba numero 29, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 342; as chaves estão no numero 348; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE o predio á rua Bomfim n. 222, S. Christovão, com todas as commodidades para familia, bonds de S. Luiz Durão á porta; as chaves estão, por favor, no predio n. 220.

145$000

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Gonçalves numero 27, Catumby, com dois grandes quartos, duas salas, saleta, quartos para criados, gaz, agua em abundancia e grande quintal; para ver e tratar, das 8 1/2 ás 2 horas da tarde.

150$000

ALUGAM-SE duas boas lojas; na rua Estanislão n. 9, ponto commercial e trata-se no n. 7, com Martins.

ALUGA-SE a loja do predio novo da rua Benjamin Constant n. 112, propria para pequena familia, proximo ao largo da Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala com mobilia, para um ou dois cavalheiros de tratamento ou a casal sem filhos; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado.

ALUGA-SE a casa da rua Duque de Caxias n. 62; trata-se na pharmacia Penna, á rua da Quitanda n. 57.

ALUGAM-SE dois bons armazens em bom e magnifico ponto commercial; na rua Estacio de Sá n. 9; as chaves estão no n. 7, onde se tratam.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, com tres quartos, duas salas, banheiros, cozinha e quintal; as chaves estão no barbeiro Ipanema; trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado.

VINHO DO RIO GRANDE
COLONIA DE CAXIAS

12 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio

DEVOLVENDO O VASILHAME

PRAÇA TIRADENTES, 27 - TELEPHONE 698
Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHODE DENTRO

FOLHETIM 124

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

O[illegible]ysterios do Seuillon

XIX

CONFISSÃO DE JACQUES MELLIER

Só então viu os vestigios de estrangulação, que Jacques Mellier mostrava no pescoço, e que não havia notado ainda.

—Que foi isto? perguntou elle vivamente.

Jacques Mellier foi forçado a dizer-lhe, que um individuo desconhecido para elle, se introduzira no seu quarto no meio da noite para o roubar, e contou-lhe a lucta, que sustentara contra o ladrão...

—Esse facto explica tudo, disse o medico. Esse miseravel tentou assassinal-o, e só por milagre o não conseguiu. O Sr. Mellier podia ter morrido no proprio momento em que caiu.

Mas, tudo isto é muito grave, e é necessario que se façam as competentes participações ás autoridades, para que procedam ás necessarias investigações osbre essa dupla tentativa criminosa.

E' impossivel que a justiça não descubra esse audacioso. Soube que encontraria a chave do cofre na algibeira, onde costuma habitualmente guardal-a, assim como sabia tambem que tinha em casa valores importantes.

Por aqui se vê que elle conhece muito bem os costumes da casa. Mas, como poderia elle penetrar na herdade? Pertencerá acaso á gente de casa? Te mconfiança nos seus criados. Sr. Mellier?

—Foram todos escolhidos por Pedro Rouvenat, respondeu o velho.

A sua fidelidade está acima de toda e qualquer suspeita.

Depois de haver prestado ao doente os cuidados urgentes, que o seu estado reclamava, o medico retirou-se, declarando que voltaria ali antes do meio dia.

Jacques Mellier tinha querido permanecer assentado na poltrona, junto da janela aberta, e o medico nenhum inconveniente vira nisso.

Logo que o doutor se retirou, Lucila voltou a ajoelhar junto de seu pai.

O velho enfraquecia de momento a momento, e a respiração tornava-se-lhe cada vez mais difficil.

—Não quiz contrariar o bom do doutor, disse Mellier, sorrindo tristemente; mas a verdade é que sinto que a minha vida vai extinguir-se.

Ouvindo estas palavras Lucila e Branca começaram a soluçar.

O velho passou os braços por sobre os hombros de ambas, e apertou de encontro ao peito as duas cabeças.

—Não chorem, minhas filhas, disse elle; a morte é a lei fatal da vida.

Sinto que a morte se approxima; mas, vendo aqui junto de mim, as minhas duas filhas, não me atemoriso, não... Ah! se ao menos o bom Rouvenat regressasse depressa, e trouxesse comsigo o meu neto!...

Com os olhos meio cerrados, o velho pareceu reflectir durante alguns momentos.

Depois, falando comsigo proprio, murmurou:

—Não, não quero morrer sem cumprir o meu ultimo dever. E para isso mesmo quero esperar o regresso de Rouvenat.

Oh! posso morrer sem ter falado, e esta idéa enche-me de terror!...

—Meu pai, lhe perguntou Branca: é um padre que deseja aqui?

Durante um momento o velho Mellier olhou com enternecimento para a encantadora criança.

Logo em seguida erguendo os olhos e as mãos para o céo, respondeu:

—Sim, Branca; sou christão, e podes mandar chamar o bom cura de Frémicourt, que estimo e respeito.

Vel-o-hei aqui com prazer, se por acaso a minha alma não tiver deixado o meu corpo antes de que elle chegue.

E, depois de uma breve pausa, accrescentou bruscamente:

—Branca: estou ouvindo vozes de homem no rez-do-chão.

Vai ver quem é que fala assim, e vem logo dizer-m'o.

A donzella saiu do quarto com passos rapidos.

Ao cabo de um momento tornou a entrar, e disse a Jacques Mellier:

—Meu pai; lá em baixo estão o criado João, a criada Seraphina, quatro ceifeiros, e o velho Mardoche.

—Que estão elles fazendo?

—Falam a seu respeito, meu pai; sabem que está doente e estão consternados.

—Diz-me os nomes dos ceifeiros:

—São o velho Mathias, Andral, Brunet e Simonin.

O semblante do velho enfermo pareceu illuminar-se subitamente.

— Branca: os quatro ceifeiros, cujos nomes acaba de pronunciar, são amigos de Pedro Rouvenat e de Jacques Mellier.

Vai dizer a Mathias, a Andral, a Brunet e a Simonin, que os espero aqui, no meu quarto.

Dirás o mesmo ao criado João, e ao velho mendigo Mardoche.

A donzella olhou com surpresa para o velho.

—Vai, filha, vai, insistiu Jacques vivamente; ouvirás tambem o que quero dizer-lhes.

— Obedeço, meu pai, respondeu Branca, dirigindo-se para a porta.

—Meu pai, dise Lucila erguendo-se: adivinho o seu pensamento.

—Pois que o adivinhaste, replicou o velho, diz a teu pai se o approvas.

—Sim, meu pai; é generoso o que quer fazer. Ninguem mais, senão Jacques Mellier, póde e deve proclamar a innocencia de João Renaud.

Peço-lhe, porém, que me permitta, que não assista eu á sua confissão.

—Tens razão, filha, não deves estar presente .. Passa para aquelle gabinete, e retira-te para o quarto de Rouvenat.

Aproxima-te de mim, filha; deixa que te dê mais um beijo.

No entretanto, Branca havia interrompido segunda vez a conversa dos ceifeiros, que João Renaud ouvia sem pronunciar uma palavra unica, assentado, com os cotovellos apoiados sobre a mesa, e o rosto asente sobre as mãos.

—Meus amigos, disse Branca, dirigindo-se aos ceifeiros: meu pai manda pedir-lhes que subam ao seu quarto. Ao que parece, tem que dizer-lhes.

—A todos quatro? perguntou o velho Mathias com surpresa.

—A todos, sim. Quer tambem que o criado João vos acompanhe.

Os cinco homens trocaram entre si olhares de intima surpresa.

Branca aproximou-se de João Renaud, e disse-lhe em voz baixa:

—Jacques Mellier incumbiu-me de dizer a Mardoche, que suba tambem ao seu quarto.

—Eu!? eu tambem!? murmurou João Renaud estremecendo.

—Sim. Mas, vejo-o com expressão contrariada e descontente. Que é o que tem?

—Branca; não quero occultar-te que estou inquieto. Quereria saber alguma coisa...

—Eu adivinho talvez o motivo da sua preoccupação.

João Renaud olhou fixamente para a filha:

— Passaram-se esta noite graves acontecimentos na herdade, tornou a do[illegible]

—Diz, diz depressa, murmurou o velho com grande anciedade.

—Penetrou um homem no quarto de Jacques Mellier, e tentou roubal-o e assassinal-o.

—Parisel, de certo!

— Sim, Parisel, pai, creio eu. O proprio Jacques Mellier não o reconheceu.

—Mas, quem foi que o defendeu contra o assassino? Branca: não viste uma mulher que...?

— Escute, meu pai: no momento em que o velho Parisel, provavelmente, tenta roubar os valores contidos no cofre-forte de Jacques Mellier, Francisco Parisel entrou no meu quarto emquanto eu estava dormindo...

João Renaud fez-se pallido como um cadaver, e nos olhos brilharam-lhe dois subitos relampagos.

— Infame! infame! murmurou elle surdamente.

— Meu pai, accrescentou a donzella, a sua filha deve talvez mais do que a vida a Lucila Mellier.

— Ah! sabes?...

— Sim, mas não é agora o momento opportuno para lhe contar o que se passou.

Venha, venha commigo....

E o pai e a filha seguiram os ceifeiros, que subiam a escada.

No momento em que João Renaud e Branca chegavam ao patamar da escada, abriu-se a porta da casa da herdade e deu passagem a um homem de certa idade, ricamente vestido.

Tinha os cabellos grisalhos e não usava barba alguma. O seu olhar era vivo e penetrante.

Na phisionomia, embora fria e austera, transparecia-lhe uma expressão manifesta de benevolencia e de bondade.

O seu aspecto era de homem intelligente, instruido e distincto.

A criada Seraphina estava naquelle momento na horta colhendo legumes.

O desconhecido não encontrou pessoa alguma na sala.

— Provavelmente estão nos estabulos, disse elle de si para si.

E dispunha-se a sair de novo, quando ouviu ruido de vozes e de passos no andar superior.

A escada estava na sua frente.

Depois de um momento de hesitação, decidiu-se a subir ao primeiro andar.

A porta do quarto de Jacques Mellier estava entreaberta.

O desconhecido aproximou-se; mas parou junto do limiar, em presença do espectaculo tocante e commovente que se lhe offereceu á vista.

Ao lado de Jacques Mellier achava-se Branca, levemente apoiada sobre o espaldar da poltrona.

Na retaguarda da donzella via-se João Renaud, com a sua longa barba e longos cabellos grisalhos, e trajando os seus miseraveis andrajos de mendigo.

Em face do velho Mardoche, achavam-se o criado da herdade e os quatro ceifeiros.

Mellier não havia falado ainda.

(Continúa.)